REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL
PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

CÍCERO DANTAS - BA

2020

REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

Proposta Curricular elaborada pela equipe de coordenação pedagógica, gestores, docentes do município e equipe técnica de coordenação pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e colaboradores.

CÍCERO DANTAS - BA
2021

GESTÃO MUNICIPAL

Ricardo Almeida Nunes da Silva
Prefeito

Jackson Almeida
Vice-Prefeito

Prof. Felipe Carvalho Castro
Secretário de Educação, Cultura e Lazer

Ana Maria Andrade Barreto
Coordenadora Municipal da Base Nacional Comum Curricular

COMITÊ MUNICIPAL DE GOVERNANÇA

Renata Dantas de Santana
Presidente do Fórum Municipal de Educação

Selma Ribeiro da Costa
Presidente do Conselho Municipal de Educação

Prof. Felipe Carvalho Castro
Secretário Municipal de Educação, Cultura e Lazer

Ana Maria Andrade Barreto
Antônio Neves de Santana
Francisca Cláudia Matos Santos
Genivaldo Ferreira Sá
Luciana Baldoino Gonçalves
Equipe Técnica de Coordenação Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Lazer

Núbia Paula Ribeiro Bento
Representação Técnica do Plano Municipal de Educação

Mauricio Ramom
Copidesque

Carlos André da Silva
Fabio Batista do Nascimento
Fabiana Silva Matos
Gilberto Aleixo dos Santos
Inácio da Paz
Janine de Souza Lima
Jivanilda Graceis dos Santos
José Ernandes Santos de Santana
José Gissandro de Jesus Santana
Kleuma Gama Oliveira Santos
Liziane Silva da Cruz
Maria Cláudia Rodrigues da Palma
Marlene Araújo Silva
Poliana Dantas de Almeida

Vitória Batista de Oliveira
Apoio Pedagógico

Alexandra Guerra dos Santos
Arcleide Evangelista Pinto
Dominga Daiane Gama Roque
Ediclecia Cruz Batista
Eliete Santana Gama
Fagna Aranha Gama
Isabela Ferreira Carvalho
Joarles Oliveira Silva
José Almir Batista
José Ronaldo Gonçalves dos Santos
Marcela de Souza Castro
Maria Cleonice dos Santos
Maria Evanice Souza Silva
Maria Gardenia de Andrade
Manuela Ishikawa
Ricardo Bonfim Dantas
Rubem Barbosa A. Junior
Sandra Maria O. Ataíde
Gestores das Unidades Escolares

Almir Isidório Oliveira da Silva
Eliclécia M. do Nascimento
Fabrício Santana de Miranda
Fernanda Cruz Menezes
Helena Ribeiro Nunes
Jirlane Carvalho Santos
Joice Oliveira Castro
José Luciano de Santana
Josenaldo Fernandes Santana
Kelly A. Menezes
Luana Pereira Andrade
Maicon da Silva Santos
Maria Leandra Brandão Santos
Maria Meire Silva Dantas
Milena dos Santos
Pedro Batista do Nascimento
Rivanda do Nascimento Carvalho Andrade
Sandra Maria Ribeiro S. Nascimento
Tereza Lima de Araújo
Docentes da EJA
(Mediadores e colaboradores na construção)

COM A PALAVRA O SECRETÁRIO

Prezados educadores e educadoras, apoio pedagógico, gestores, pais, mães, alunos e alunas, comunidade escolar e sociedade cicerodantense, é com imensa satisfação e alegria que a Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Lazer (SEMEC) apresenta o Currículo com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a nossa Rede Municipal de Ensino.

Este documento foi produzido com as mãos e o trabalho competente dos nossos profissionais de educação, contando também com a colaboração dos nossos alunos(as), pais, mães e demais pessoas da comunidade, tendo sido elaborado e construído por meio da organização de grupos de trabalho, rodas de conversa, entrevistas, questionários, tendo o escopo de assegurar uma proposta que seja capaz de ofertar os subsídios necessários a reinvenção do espaço escolar enquanto ambiente fértil ao reconhecimento das necessidades e potencialidades do nosso alunado, contribuindo decisivamente para a efetivação de uma formação integral que, por sua vez, considere a relevância do desenvolvimento e/ou da qualificação das seguintes dimensões humanas: intelectual, afetiva, cognitiva e emocional.

Com a elaboração e execução prática do novo Currículo, pretende-se promover e alcançar a transformação da realidade educacional de Cícero Dantas e, consequentemente, a vida dos estudantes no que tange à qualidade do ensino, implementando o uso de ferramentas de Inovação Pedagógica que embasarão os materiais de cunhos pedagógico, institucional, e legal da nossa Rede Municipal de Ensino em todos os segmentos, bem como nas ações didáticas que serão doravante desenvolvidas.

Com essa nova proposta de trabalho, intenciona-se ampliar o repertório de trabalho e subsidiar a atuação dos profissionais da educação do município, considerando a importância de uma prática educativa interdisciplinar que abra oportunidades para novas metodologias.

O presente Referencial Curricular promove a integração entre as áreas de conhecimento indicadas pela BNCC (2017), por meio da apresentação de uma proposta inovadora e desafiadora, principalmente, quando intenciona formar o

sujeito de maneira integral. A tempo, aproxima o diálogo entre o ensino e a aprendizagem, estimula a participação dos alunos e dá mais significado ao aprender.

Com esta proposta, a SEMEC reitera o compromisso com a Educação Pública Municipal de Cícero Dantas, tendo em vista a construção de um Currículo que garanta aos discentes condições de aprendizagem, respeitando-os como sujeitos sociais e de direitos, capazes de pensar e agir de modo criativo e crítico.

Toda essa construção do Currículo só foi possível com empenho e comprometimento de todos. Um verdadeiro trabalho em rede. Desta sinergia e união de esforços, nasce a esperança e a certeza da produção de espaços pedagógicos cada vez melhores, comprometidos com a aprendizagem.

Que este cenário seja para todos os profissionais que formam a “Nossa Rede” um lugar de pertencimento, alegria e, sobretudo, de realizações.

Destarte, vamos mantendo o diálogo aberto e avançando em direção à excelência na Educação do nosso município.

Saudações educacionais,

Prof. Felipe Carvalho Castro
Secretário Municipal de Educação, Cultura e Lazer

COM A PALAVRA O PREFEITO

Desde o início da nossa Gestão em 2017, a política educacional municipal tem buscado potencializar a qualidade do ensino, impulsionando o fluxo escolar com o aumento da oferta de matrículas nas nossas escolas, combate à evasão, sobretudo, garantindo meios para a inclusão e permanência dos alunos na escola e, desenvolvendo mecanismos eficazes de aprendizagem.

Para alcançar resultados tão positivos no aumento do padrão mínimo de qualidade como estes que vêm sendo atingidos nos últimos quatro anos, a Secretaria Municipal de Educação perseguiu de forma robusta as metas e estratégias do Plano Municipal de Educação (PME) elevando-as, em muitos aspectos, e em outros, alcançando-as integralmente.

Nesse percurso, a meta 7 do PME que trata exatamente da qualidade do ensino dá abrigo à implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enquanto uma ferramenta norteadora para a construção do novo Referencial Curricular e Projetos Políticos Pedagógicos imbuídos de uma metodologia de ensino aprendizagem alicerçadas na valorização do conhecimento historicamente construído.

Como gestor público deste Município, tenho o compromisso em buscar incansavelmente os meios para promover uma educação de qualidade que possa garantir o melhor ensino aos alunos a partir do novo currículo. Nossa preocupação também é com o principal responsável por tornar essa qualidade em realidade, que é o professor, para tanto, investiremos em formações que darão suporte e segurança a estes profissionais na sua práxis educativa junto a seus alunos que são a razão de ser desse trabalho.

Deixo a todos que dedicaram tempo, profissionalismo, estudo e, sobretudo, amor nessa construção do referencial curricular, meus sinceros agradecimentos por serem os protagonistas dessa linda história de luta e utopia por um ensino justo, inclusivo e democrático para nossa Cícero Dantas.

Ricardo Almeida Nunes da Silva
Prefeito do Município

1 INTRODUÇÃO

Gosto de ser gente, porque mesmo sabendo que as condições materiais, econômicas, sociais, políticas, culturais e ideológicas que nós achamos geram quase sempre barreiras de difícil superação para o cumprimento da nossa tarefa histórica de mudar o mundo, sei também que os obstáculos não se eternizam (Paulo Freire, p.23, 1996).

Acreditamos no poder da EDUCAÇÃO para a transformação de vidas na perspectiva de ressignificar o sujeito e dar a este, ferramentas para que se descubra enquanto ser que supera as barreiras que o limita, engaja-se no processo de mobilização e de organização para a luta e defesa dos seus direitos. Uma EDUCAÇÃO que, ao estabelecer uma relação pedagógico-cultural, possibilita a efetivação de uma prática dialógica essencial tanto para a conscientização, quanto a transformação da realidade.

Nesta perspectiva, o presente Fascículo Curricular tem como objetivo nortear Educação de Jovens e Adultos a fim de contribuir para construção de uma Escola Democrática, com qualidade e equidade social, que possibilite não apenas o acesso, mas também a permanência dos estudantes por meio da promoção de uma formação integral.

Vale destacar que, a referida proposta resulta de uma análise aprofundada da realidade observada na região de Cícero Dantas-BA, considerando-se os contextos social, cultural, econômico e político das escolas de Ensino Fundamental que atendem a modalidade EJA.

Contudo, sendo esta uma proposta viva, todo um esforço é dado no sentido de tentar promover um ensino capaz de ajudar os estudantes da rede a qualificar a maneira de se perceber o mundo e as suas nuances, bem como de intervir e atuar frente aos problemas da vida social.

Por isso, junto a professores, apoio pedagógico, gestores, alunos e comunidade compusemos o enredo – uma trilha de construção de vivências e experiências – desenhado na presente proposta com a intencionalidade de desenvolver as práticas pedagógicas e a organização escolar no que tange a garantia de um currículo articulado e contextualizado.

Cumpre salientar que, neste documento, no que se refere ao embasamento teórico, lançou-se mão das seguintes referências: a Constituição Federal de 1988 que estendeu o direito ao ensino fundamental aos cidadãos de todas as faixas etárias, o que nos estabelece o imperativo de ampliar as oportunidades educacionais para aqueles que já ultrapassaram a idade de escolarização regular, em seguida; a Lei de Diretrizes e Bases em seu artigo 37 onde pontua a Educação de Jovens e Adultos destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria, e; as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos (2001), bem como Paulo Freire com sua abordagem sobre Educação para Jovens e Adultos e o processo de emancipação do sujeito através da Educação entre outros colaboradores.

Portanto, o presente fascículo curricular se configura como uma proposta que nasce da análise da realidade de Cícero Dantas, observando-se a conjetura da realidade local a partir da identificação, da cultura, da história de vida dos nossos estudantes, levando em consideração práticas e alternativas que sejam significativas e edificantes.

2 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Diante dos estudos e pesquisas existentes acerca do currículo da Educação de Jovens e Adultos – EJA, é possível afirmar que – além de outros fatores importantes – esta modalidade de educação é constituída por sujeitos oriundos de diversas classes sociais que buscam aprimorar e autenticar seus saberes na escola. Cabendo, assim, às instituições de ensino, criar possibilidades de aprendizagem comprometidas com o estabelecimento de uma estreita relação com o cotidiano do educando. Daí, então, a importância de promover mudanças no currículo e nos aspectos metodológicos relativos à EJA.

É imprescindível mencionar também que o currículo precisa estar em sintonia com o mundo onde vive o educando e com os saberes que eles têm consigo. E é, nesse sentido que, Macedo (2007) reitera que o currículo se dinamiza na prática do professor como um todo e nela assume feições que o conhecimento e a compreensão do documento por si só não permitem elucidar, pois professores(as) e educadores, em geral, nos seus cenários formativos, atualizam, constroem e dão feição ao currículo, cotidianamente.

Dessa forma, torna-se necessária a construção de propostas curriculares e de uma política pública de EJA atenta às especificidades dos contextos históricos e sociais de jovens e adultos. Por isso, considerando a diversidade cultural dos seus estudantes, o currículo da EJA da rede municipal de educação da cidade de Cícero Dantas – BA resulta, entre outras coisas, do entendimento de que não se deve oferecer uma educação aligeirada e compensatória, mas sim oportunizar a estes sujeitos a possibilidade de experienciar uma aprendizagem que lhes dê subsídios para continuar aprendendo ao longo de suas vidas.

Isso porque, o tratamento compensatório e assistencialista causa, consoante Ribeiro (2001), um prejuízo para a construção da identidade da EJA como modalidade educativa. Percebemos assim, que o esquecimento pelo qual a EJA passou no que diz respeito às alusões curriculares tem a ver, diretamente, com o caráter compensatório e assistencialista que, por muito tempo, foi atribuído à referida modalidade de ensino.

Ainda nesta perspectiva, Di Pierro (2005) assevera que o modelo compensatório resultou no isolamento da escola para jovens e adultos nas rígidas referências curriculares e interpôs obstáculos à flexibilização da organização escolar relevante para atendimento das especificidades dos sujeitos supracitados.

Portanto, o currículo da EJA deve conter propostas pedagógicas específicas capazes de contemplar a complexidade desta modalidade e valorizar os diversos saberes que os educandos trazem de suas vivências diárias. Para isso, o nosso currículo está sendo pensado sob a perspectiva constantemente de interrogar o que se propõe a ensinar para o público em questão, de modo que se torne possível a construção de caminhos para a um currículo mais específico, marcado por novas abordagens relativas ao conhecimento e as práticas pedagógicas pensadas e realizadas com os sujeitos da EJA, a fim de possibilitar uma “educação libertadora”.

Nesse contexto, nosso currículo intenta estabelecer estreita relação entre o educando e o conhecimento, uma vez que, a bagagem cultural do sujeito da EJA é fator de grande relevância para a construção de novos conhecimentos.

3 MARCOS LEGAIS E TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens Adultos – EJA, é uma modalidade que reconhece a historicidade dos sujeitos que dela fazem parte e que se propõe proporcionar o acesso a conhecimentos em uma determinada época da vida em decorrência do fato de ter sido negada, ainda na infância e adolescência, o direito de acesso e permanência na escola e, consequentemente, da aprendizagem formal, mesmo havendo previsão legal na Constituição Federal e na LDBN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/1996.

Todavia, as ideias acerca da necessidade de levar o ensino primário aos habitantes surgem muito cedo no Brasil, isto é, com a chegada dos primeiros jesuítas em 1949, embora fosse uma educação direcionada para catequização. Após a independência, encontram-se expressões dessas ideias nas propostas das constituintes de 1823, na Constituição outorgada pelo Imperador, em 1824, e na Lei do Ensino, de 1827 (BEISIEGEL, 2010).

No sentido de entender esse processo, alguns registros da história brasileira necessitam ser considerados, priorizando-se a sua atuação em relação ao processo de educação, uma vez que, se torna imprescindível explicar aspectos das diferentes épocas para que se possa entender a atualidade.

Não obstante, levando em consideração o processo de formação profissional dos educandos do PROEJA que coaduna com os aspectos políticos e sociais na perspectiva da formação integral, observamos que a formação dos sujeitos em questão se contrasta com a história da Educação de Jovens e Adultos – EJA. Pois a referida modalidade de ensino é marcada pela trajetória de programas de combate ao analfabetismo de pessoas a quem foram negadas as possibilidades de frequentar a escola, ainda na infância e na adolescência, embora este não tenha sido o objetivo principal. Assim, é preciso possibilitar ao educando da EJA uma formação além de humana, crítica e libertadora.

Isso posto, é importante compreender a urgência de se considerar a relevância do método de educação criado por Paulo Freire, pois a difusão de suas ideias e paradigmas serão imprescindíveis para a formação de uma nova imagem do

analfabeto, como sujeito humano, capaz e produtivo. Assim, Freire (2011, p. 33) afirma que:

> O conhecimento de si mesmo, como oprimido, se encontra, contudo, prejudicado pela 'imersão' que se acha na realidade opressora. Reconhecer se a este nível contrário ao outro, não significa ainda lutar para superação da contradição. Daí esta quase aberração: um dos pólos da contradição pretendendo, não a libertação, mas a identificação do seu contrário.

Conforme o autor supracitado, observou-se na prática que realmente não há nenhum sujeito plenamente educado, acabado, pronto, terminado, apto a atuar sobre os outros, há apenas suas diferentes fases que compreendem a maturidade, e que, portanto, necessitam sempre continuar aprendendo. Nesse sentido, a educação tem como principal finalidade formar sujeitos atuantes em busca de uma consciência libertadora, transformando a realidade pela ação diferenciada.

Nesse contexto, o paradigma pedagógico da educação popular, pautado na articulação com a educação em direitos humanos, com a crítica e com o diálogo, que se estruturou durante o período dos movimentos pela efetivação da educação de jovens e adultos, surgiu como uma nova concepção da relação entre a problemática da educação, que não conseguia atender a toda a parcela da sociedade, a exemplo dos sujeitos da EJA, e a problemática social, uma vez que, os educandos da referida modalidade de ensino constituíam a parte mais vulnerável da sociedade.

Anteriormente registrado como causa da pobreza e da marginalização, o analfabetismo passou a ser compreendido como efeito da situação de pobreza determinada por uma estrutura social heterogênea. Diante disso, tornou-se preciso, portanto, que o processo educativo interviesse na estrutura social que determinava o analfabetismo.

Não é difícil notar que a alfabetização de jovens e adultos necessitaria partir sempre de uma análise crítica da realidade existencial dos educandos, da semelhança das origens de seus problemas e das possibilidades de superação destes.

A formação da referida modalidade de ensino deve valorizar a aprendizagem e o espírito de solidariedade além dos saberes empíricos dos estudantes. Neste sentido, Arroyo (2007, p.25) afirma que:

> A EJA como espaço formador terá de se configurar reconhecendo que esses jovens e adultos vêm de múltiplos espaços deformadores e formadores onde participam. Ocupam espaços de lazer, de trabalho, cultura, sociabilidade, fazem parte de movimentos de luta pela terra, pelo teto e pelo trabalho, pela cultura e pela dignidade.

A EJA é uma modalidade de educação que faz significativa diferença na vida pessoal do educando, pois discute e constrói valores éticos de cidadania, como respeito, dignidade e trabalho, exemplos essenciais para a valorização e construção da identidade de sociedades mais igualitárias, despertando um posicionamento crítico e reflexivo nos sujeitos em formação, o que os faz melhor compreender a realidade que os cerca e maior valorização no âmbito social e familiar.

Assim, é urgente a sistematização entre a prática e a teoria para que as demandas da EJA sejam transformadas em conhecimento e aprendizagem significativos para o adulto trabalhador. E é, neste contexto, que se manifesta o desafio enfrentado pela escola e por todos os docentes, isto é, o de agir na integração da cultura da escola, dos alunos, dos docentes e da sociedade para promover a união das diversas culturas para a construção contextualizada dos novos saberes. Diante disso, a relevância da diversidade cultural no contexto escolar ganha respaldo nas palavras de Souza (2001, p. 119) quando afirma que:

> As questões da diversidade cultural se colocam especificamente no país, pelo número crescente e cada vez mais diversificado de alunos de diferentes condições sociais, diversas etnias, visível especificamente, a partir da obrigatoriedade e universalização da escola.

A partir do que se apresenta acima compreendemos que a intersecção dos saberes surge como papel fundamental na direção de um caminho mais confiável perante os desafios que se apresentam, na trajetória escolar do educando da EJA. Assim, é necessário refletir sobre a diversidade cultural desta modalidade de ensino em questão e definir as responsabilidades da escola e do professor nos tratamentos pessoais, coletivos e culturais dos alunos, sendo crucial para a compreensão do processo educacional.

A consideração da cultura, permeada pelo diálogo, é um dos aspectos mais significativos para a aprendizagem, pois de acordo com Freire (1996, p. 82):

> A priorização da “relação dialógica” no ensino que permite o respeito a cultura do aluno, a valorização do conhecimento que o educando traz, enfim, um trabalho a partir da visão do mundo do educando é sem dúvida

> um dos eixos fundamentais sobre os quais deve se apoiar a prática pedagógica de professoras e professores.

Diante da importância do diálogo é possível compreender que, na esfera educacional, dialogar significa socializar ideias para uma reflexão na ação. O diálogo é uma conversa que resulta em uma reflexão coletiva objetivando criar ações emancipadoras e aprimorá-las mediante a relação escola e educando.

A relação dialógica é fundamental para o sucesso da EJA, pois oportuniza o educando a ter sua participação no processo de ensino-aprendizagem assim como também nas tomadas de decisão, tornando o percurso da aprendizagem, além de humano, dialógico. Freire, (2011, p. 63) infere que:

> Não há outro caminho senão o da prática de uma pedagogia humanizadora, em que a liderança revolucionária, em lugar de se sobrepor aos oprimidos e continuar mantendo-os como quase 'coisas', com eles estabelece uma relação dialógica permanente.

Conforme referencia o autor, a prática pedagógica pressupõe uma relação não apenas dialógica, mas também humanizadora. O pensamento de Freire (2011) suscita a necessidade de, cada vez mais, inserir o educando no centro dos debates promovidos em sala de aula para que suas ideias não sejam ofuscadas pela classe dominante. Não obstante, o estudante do EJA não deve ser pensado fora da relação dialógica e humana da aprendizagem, pois são sujeitos detentores de saberes e ideias que precisam ser valorizados.

4 A MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) se configura a priori como instância em que o Brasil procura saldar uma dívida social que tem para com o cidadão que não estudou na idade própria. Destina-se, assim, para todos aqueles que não conseguiram finalizar os estudos no ensino regular no Ensino Fundamental e Médio.

A carência escolar de adultos e jovens que ultrapassaram essa idade tem graus variáveis, desde a total falta de alfabetização, passando pelo analfabetismo funcional, até a incompleta em algum segmento. “Essa defasagem educacional mantém e reforça a exclusão social, privando largas parcelas da população ao direito de participar dos bens culturais, de integrar-se na vida produtiva e de exercer sua cidadania” (BRASIL, 2013, p 40).

A saída de um estudante da escola ocorre por diversas razões, contudo, não importa o motivo que o fez sair, é preciso acolher o jovem e o adulto e fazer com que eles ingressem novamente na escola. Vale destacar que, o inciso I do artigo 208 da Constituição Federal determina que o dever do Estado para com a educação será efetivado mediante a garantia de Ensino Fundamental obrigatório e gratuito, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiverem acesso na idade própria.

Importante frisar que, este princípio constitucional é reiterado pela LDB, no inciso I do seu artigo 4º, sendo que, mesmo diante do que se lê no Art. 208: “[…] I – Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria”; o desafio do sistema escolar não se resume apenas a oferta, mas também a permanência desse público, que já tem um histórico de evasão, por isso, devemos nos questionar sobre: como fazer para que eles não venham a evadir novamente? O que pode ser feito para que estes venham a ter sucesso na sua vida escolar?

Ao fazermos essa reflexão sobre a EJA, podemos dar uma maior atenção a essa modalidade. Para tanto, temos que, primeiro, observar atentamente quem são os jovens e adultos frequentadores da EJA na atualidade e o que, realmente, esperam da escola? Ademais, precisamos compreender o que buscam, sonham e

pensam sobre a escola, para, então, promover um currículo efetivo, tentando atender as necessidades e demandas educacionais desses jovens e adultos?

Em tempo, é preciso frisar que o currículo da Educação de Jovens e Adultos não deve ser um espaço para legitimar essa ou aquela cultura ou esse ou aquele grupo de pessoas ou classe social, ele deve ser híbrido, diverso, flexível e aberto às negociações entre pensamentos e posições culturais diferentes.

Sabemos que, a problemática educacional no Brasil é marcada historicamente pela exclusão de camadas populares da sociedade que se veem impossibilitadas de acessar a educação escolar e, por conseguinte, passar por processos de aquisição da língua escrita e conhecer um universo de saberes produzidos nas diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, é preciso pensar a EJA, como condição para o acesso aos diferentes espaços culturais e como viés possibilitador de reflexão e posicionamento político e autônomo.

Nesse sentido, convém destacar que, a alfabetização de jovens e adultos é um desafio, não só para administradores governamentais, universidades e professores, mas também para toda a sociedade e o próprio aluno, que, por vezes, depois de um dia inteiro de luta, precisa vencer o cansaço para ir participar da aula. As bases dessa educação devem visar a construção da consciência crítica e reflexiva, por meio da qual, intenta-se desenvolver as capacidades, atitudes e valores necessários para que as pessoas melhorem suas qualidades de vida e continuem aprendendo. Pois como afirma Freire (2004, p.71): “Não basta saber ler que Eva viu a uva. É preciso compreender qual a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho”. E é, nessa perspectiva, que o presente fascículo curricular deve se materializar enquanto prática e teoria, sendo assim, uma proposta voltada para uma educação integral, que considera os aspectos sociais, emocionais, afetivos e cognitivos de jovens e adultos.

É importante frisar que, as dimensões política e social devem fazer parte das discussões pedagógicas da EJA a partir do momento em que nos interessa ofertar a esses alunos, trabalhadores ou não, as condições ou subsídios necessários a que eles possam estar engajados, serem atuantes, fazerem-se protagonistas em face das demandas dos contextos social e cultural nos quais estão inseridos.

5 O SUJEITO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Iniciamos essa abordagem destacando que os sujeitos da EJA, não são meramente definidos por uma faixa etária específica, mas, principalmente, por características do seu contexto e da sua cultura, isso significa dizer que apesar de se tratar de um público jovem ou adulto, esses fazem parte de uma diversidade de grupos culturais da sociedade contemporânea (RIBEIRO, 2001, p. 15).

Por outro lado, o sujeito da EJA, não é somente um adolescente ou adulto no sentido natural de pertinência de uma etapa da vida, com certeza não é também aquele com um histórico escolar regular, mas sim, um estudante que independente de qualquer circunstância tem por lei o direito à educação. Vale relembrar que, estes adolescentes ou adultos supracitados [homens e mulheres, trabalhadores e desempregados (ou jovens em busca do primeiro emprego); filhos, pais e mães; moradores urbanos e rurais] foram, de alguma forma, excluídos da escola, contudo, mesmo com muitas dificuldades/obstáculos, retornaram novamente para sala de aula, a fim de concluir os ensinos fundamental e/ou médio.

A escola precisa ter clareza que estes são sujeitos históricos e culturais, que sempre estiveram às margens da sociedade, foram privados ao longo das suas vidas do acesso à cultura letrada, do conhecimento escolar e sofreram marcas da exclusão social, mas ainda assim são sujeitos do tempo presente, ricos em vivências, valores e experiências culturais, formados pelas memórias que os constituem enquanto seres temporais.

Isso porque, muitas vezes o estudante da EJA traz em sua bagagem um histórico de repetências acumuladas e várias interrupções na vida escolar ao longo da vida, o que provoca falta de motivação e de perspectivas de futuro, cabendo assim, a escola, nesse momento, a tarefa de ser luz, instrumento para mobilizar esses discentes e sobretudo acreditar na sua capacidade de aprender. A autoconfiança é indispensável no processo de encorajamento e permanência na vida escolar, pois como afirma FREIRE (1980) resgatar a autoconfiança do educando fará com que ele acredite em si mesmo e em sua capacidade e, assim, será capaz de se libertar, de superar a sua condição social de exclusão.

Sendo assim, a proposta Curricular para a EJA precisa apresentar no seio de suas práticas uma política inclusiva capaz de transformar a realidade dos seus educandos, sem sobretudo reproduzir práticas e ações excludentes, mas de maneira a valorizar esses sujeitos, enquanto sociais, de valores múltiplos e identidades próprias, oferecendo a eles uma formação cidadão capaz de transformar suas realidades.

6 O PERCURSO METODOLÓGICO NO ENSINO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A EJA (Educação de Jovens e Adultos) deve integrar-se a processos educativos desenvolvidos a partir de múltiplas dimensões em consonância com o conhecimento, com as práticas sociais, com o mundo do trabalho, com os embates dos problemas coletivos e com o processo de construção da cidadania para o fortalecimento o posicionamento crítico do sujeito perante sua realidade, pois não podemos esquecer que o jovem e o adulto analfabeto é, geralmente, um trabalhador.

Diante disso, a proposta metodológica da EJA deve contemplar as necessidades do público a qual se destina, respeitando os eixos propostos nas Diretrizes Curriculares da EJA: Cultura, Trabalho e Tempo e o respeito a valorização dos saberes já construídos pelos educandos no campo das educações informal e não formal.

Assim, é importante frisar que na presente proposta a educação é entendida como um ato político e cultural de construção de conhecimento e de criação de uma sociedade pautada em valores éticos, justos e humanos que devem favorecer uma concepção de educação capaz de protagonizar a vida e os saberes das classes oprimidas dando a estas melhores condições de vida em decorrência do processo educativo.

Nesse sentido, a concepção pedagógica de Freire (1997) defende a educação dialógica. Esta prevê que os conteúdos trabalhados devem estar relacionados diretamente ao contexto em que o educando está inserido. Freire (1997) ressalta também que a contextualização dos conteúdos é fundamental porque permite ao aluno desenvolver uma interligação entre a sua problemática e a realidade da população, cabendo à educação desempenhar seu papel “emancipatório e libertador”.

Dessa forma, a concepção metodológica de nossas instituições para a EJA tem como sustentáculo a Teoria Libertadora, do educador Paulo Freire, tendo como base para o acompanhamento do percurso de aprendizagem uma concepção de educação referendada em princípios e pressupostos teórico-metodológicos que sustentam este Projeto e assim: Utilizar o diálogo como elemento mediador na construção do conhecimento entre o sujeito da EJA e o educador; Promover

reflexões sobre o ato de aprender mediante a valorização dos saberes, da cultura e das experiências vividas pelos educandos durante percurso da aprendizagem; Estimular o educando a participar criticamente de seu próprio desenvolvimento no percurso da aprendizagem; Valorizar a produção cotidiana do educando como instrumento de coleta de dados para tomada de decisões; Reorientar, sempre que houver necessidade, as aprendizagens que ainda não ocorreram, promovendo o acompanhamento do percurso, propondo novas alternativas que garantam o êxito da aprendizagem de todos os educandos; Recolher e corrigir, durante o acompanhamento do percurso, as produções do educando reorientando para a efetivação da aprendizagem; Realizar descrições do acompanhamento do processo de aprendizagem do educando por meio de registros bimestrais, traçando a trajetória educacional do período de permanência no espaço educativo, considerando o seu desenvolvimento humano, crítico e emancipatório.

Dentre outros procedimentos que favoreçam a aprendizagem e a construção da autonomia do sujeito da EJA, a escolha dos conteúdos de ensino resulta de uma perspectiva teórico-metodológica pautada no debate dialógico e democrático, por meio da qual se acredita que, cada pessoa, cada grupo envolvido na ação pedagógica dispõe em si, ainda que de forma rudimentar, os conteúdos necessários ao desenvolvimento de suas aprendizagens.

Nessa perspectiva, o que importa não é, necessariamente, produzir conteúdos sistemáticos e específicos, mas despertar uma nova forma de relação pautada na experiência vivida. Pois a construção de conteúdos estruturados fora do contexto social do educando é considerada "invasão cultural" ou "depósito de informações" porque não emerge do saber popular. Assim, antes de qualquer coisa, é preciso conhecer o aluno; conhecê-lo enquanto indivíduo inserido num contexto social de onde deverá sair o "conteúdo" a ser trabalhado. Segundo Gadotti (2014, p. 50).

Paulo Freire não considera o papel informativo, o ato de conhecimento na relação educativa, mas insiste que o conhecimento não é suficiente se, ao lado e junto deste, não se elabora uma nova teoria do conhecimento e se os oprimidos não podem adquirir uma nova estrutura do conhecimento que lhes permita reelaborar e reordenar seus próprios conhecimentos e apropriar-se de outros.

Portanto, a metodologia de ensino desenvolvida pela EJA, é uma estratégia criativa e dinâmica, comprometida com os valores da comunidade. Sendo assim, propõe uma concepção que, ao partir da Teoria Libertadora, aponta para a necessidade de se desenvolver o espírito criativo dos professores alfabetizadores, buscando a superação das limitações encontradas no processo de formação continuada, valorizando os aspectos locais, regionais, sociais, econômicos, culturais, históricos, climáticos e geográficos, nas temáticas abordadas em sala de aula. Fazendo assim, contribuir para melhorar de maneira satisfatória as condições de aprendizagem dos educandos e educadores.

Portanto, a relação professor-aluno precisa ser ressignificada, passando o educando a ser visto um cidadão político, agente principal do processo pedagógico. Sendo, desse modo, professores e alunos mediados pela realidade que apreendem e da qual extraem o conteúdo de aprendizagem, atingem um nível de consciência dessa mesma realidade, a fim de nela atuarem, num sentido de transformação social (LIBÂNEO, 1994).

A Educação nesse âmbito é a ferramenta que possibilita a classe marginalizada inserir-se na realidade e transformá-la mediante a valorização do diálogo e dos princípios democráticos como procedimentos metodológicos que antecedem qualquer tomada de decisão.

7 CONCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO NA EJA

A aprendizagem destinada aos sujeitos inseridos no processo de formação da EJA deve acontecer em consonância com pressupostos emancipatórios que possibilitem a ascensão social, política e econômica do educando.

Sendo assim, é oportuno repensar a responsabilidade da escola em propiciar a amplitude do repertório das competências intelectuais do alunado, além de promover a inclusão social. Assim, torna-se urgente refletirmos a respeito do processo de construção do conhecimento do educando da EJA e a relação deste com o currículo e metodologia legitimados pelas instituições formadoras.

No tocante às instituições que ofertam a EJA cabe a estas o papel de promover uma educação com bases sólidas a partir da realidade dos educandos, pois são sujeitos de uma sociedade em transformação, inseridos em novas formas de convivência social e aprendizagem. Entendemos, assim, que é importante por parte das instituições de ensino conhecer a realidade do educando para que possa construir projetos com intervenções metodológicas capazes de promover a formação integral dos sujeitos do EJA.

Nesse contexto, constatamos ainda a necessidade de considerar as especificidades das histórias de vida, sem perder de vista a valorização dos conhecimentos prévios dos educandos. Por isso, a avaliação da aprendizagem dos sujeitos da EJA deve permear a concepção humana da aprendizagem levando em consideração os saberes oriundos dos diversos espaços de aprendizagem que não se limitam apenas à escola. De modo que, deve contribuir para a compreensão das dificuldades de aprendizagem dos sujeitos, com vistas às mudanças necessárias para que esta aprendizagem se concretize e a escola se faça mais próxima da comunidade e da sociedade como um todo, no atual contexto histórico e no espaço onde os educandos estão inseridos.

Isso porque, para a garantia do ensino de jovens e adultos – com os quais se deve trabalhar por intermédio de princípios claros – a avaliação deve estar a serviço da construção do conhecimento, considerando-se os (des)encontros entre os mais distintos saberes e as dificuldades de aprendizagem que devem ser analisadas a partir de um contexto. Nesta perspectiva, Hoffmann (1993, p. 65) reitera:

> Sem tomar a tarefa como um momento terminal e, sim, como um elo de uma grande corrente, tanto os 'erros' dos alunos como as dúvidas dos professores em interpretá-los, retornarão à sala de aula para serem discutidos por todos, elementos importantes e positivos na continuidade das ações desenvolvidas, de outras tarefas propostas.

Dessa forma, o momento da correção torna-se como um momento de reflexão sobre as hipóteses que vieram sendo construídas pelo aluno e não para considerá-las como definitivamente certas e erradas. Considerando que os saberes e a cultura do educando devem ser respeitados como ponto de partida real do processo pedagógico, a avaliação contemplará, necessariamente, as experiências acumuladas e as transformações que marcaram o seu trajeto educativo, tanto anterior ao reingresso na educação formal, como durante o atual processo de escolarização.

Desse modo, a avaliação deve ser contínua e diagnóstica, inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula e da unidade escolar de modo que prevaleçam os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Sendo vedada a avaliação em que os educandos sejam submetidos a uma única oportunidade de aferição. O resultado das atividades avaliativas será analisado pelo educando e pelo professor em conjunto, observando quais são os seus avanços e necessidades, e as consequentes demandas para aperfeiçoar a prática pedagógica:

> A) As avaliações utilizarão técnicas e instrumentos diversificados, sempre com finalidade educativa;
> B) A média final corresponderá à média aritmética das avaliações processuais, devendo os estudantes atingirem pelo menos a nota 5,0. Caso contrário, terão o direito à recuperação de estudos. Para os demais, a recuperação será ofertada como acréscimo ao processo de apropriação dos conhecimentos;
> C) O educando portador de necessidades educativas especiais, será avaliado não por seus limites, mas pelos conteúdos que será capaz de desenvolver e objetivos que, considerando as suas possibilidades, seja tenha condições de alcançar;
> D) Toda produção, verbal ou não-verbal, será avaliada servindo para orientar a prática pedagógica do educador, bem como possibilitar ao educando rever sua forma de estudar.

Desse modo, a avaliação estará comprometida com a formação do indivíduo, intentando contribuir eficazmente para a transformação da estrutura social que exclui inúmeros jovens da escola na idade adequada e que passam a formar o contingente da Educação de Jovens e Adultos – EJA.

8 TEMAS INTEGRADORES DO CURRÍCULO MUNICIPAL

O referencial curricular da rede municipal de ensino compreende temas dentre as dimensões: política, social, histórica, cultural, ética e econômica. Essas dimensões são necessárias à formação integral dos nossos alunos, contribuindo com a valorização da vida humana e a transformação do sujeito através da educação.

Partindo da premissa que, currículo é vida, movimento e precisa ir ao encontro da sua realidade e do seu público, serão apresentados os temas integradores da proposta curricular, alguns sugeridos e discutidos pela comunidade educativa, outros diretamente apontados pelos documentos legais, orientadores. Salienta-se que outros temas poderão ser acrescentados nos projetos pedagógicos das unidades escolares sempre que imprescindível.

8.1 Aspectos históricos e geográficos de Cícero Dantas - BA: nosso povo, nossas tradições e história

Seria o Bom Conselho que firmaria
A ordem primeira de Nossa Senhora;
Ou Boqueirão que traria, a crença religiosa.
Seria a lenda da Água do “O” que prenderia,
Ou vaqueiro laçador que arrebentaria?
Talvez as ladeiras para o alto dos Vieiras,
A praça no mês de agosto,
O clima sua geografia, o Alto do cemitério
com visão privilegiada,
A segunda feira, para a feira comprar
E na praça da igreja a lembrança que não cabe na algibeira
das festas de autora, na arbe do ano bom, o pigorrilho.
Senhorzinhos e senhorinhas fizeram a história contar e
o tempo registrou, Bom Conselho aprovou, Cícero Dantas chamar.
(Poema Bom Conselho, Prof. Glaydston Machado).

Bom Conselho, atualmente conhecido como Cícero Dantas, está situada na região Nordeste da Bahia, a 300 km da capital Salvador; completou 145 anos de emancipação política em 09 de junho de 2020.Cícero Dantas, que antes pertencia a Jeremoabo, tem sua data de emancipação política em 1812, até então se constituía como vila e antes da chegada dos colonizadores, era habitada por povos indígenas. É possível comprovar tais presenças por alguns achados arqueológicos, como, por

exemplo, urnas funerárias que foram encontradas durante a construção do estádio municipal e, pela existência em lugares não muito distantes de diversas aldeias e aldeamentos indígenas, como os de Maçacará, Saco dos Morcegos (atual Mirandela), Jeremoabo, Canabrava (atual Ribeira do Pombal) e Natuba (atual Nova Soure).

Sem registro da data precisa para o início da ocupação não-indígena no território de Bom Conselho, alguns dados históricos sobre os aldeamentos vizinhos permitem estimar que essa ocupação começou em meados do século XVII. É somente no início do século XIX que Bom Conselho tornou-se freguesia, sob o nome de Freguesia de Nossa Senhora do Bom Conselho dos Montes do Boqueirão, por meio do Alvará Régio de 27 de setembro de 1817. Antes, porém, em 1812, o Frei Apolônio de Todi construiu a Igreja Matriz e a capela da Santa Cruz que está ao lado de um antigo cemitério conhecido por Cacunéia.

Cícero Dantas já viveu grandes momentos que ficaram marcados na história, assim como contou com grandes personagens, pessoas ilustres que contribuíram de forma honrosa e nobre com o seu desenvolvimento. O Barão de Jeremoabo, conhecido como Cícero Dantas Martins, primeiro e único maior barão de Jeremoabo, foi um político brasileiro, latifundiário e industrial, havendo instalado, com sócios, a primeira usina de açúcar do Norte e Nordeste do Brasil.

Filho de Mariana Francisca da Silveira e do Comendador João Dantas dos Reis e neto do capitão João Dantas dos Imperiais Itapicuru, um dos colaboradores da independência da Bahia, provém, assim, da família Dantas, antigos procuradores da casa da Torre de Garcia d'Ávila. Foi administrando as terras da Casa da Torre que os Dantas acumularam grandes extensões rurais, até que Cícero Dantas Martins, já nascido em berço de ouro, tornou-se o maior fazendeiro de toda a região Nordeste.

Cícero Dantas Martins - o Barão de Jeremoabo, não tinha apenas o título de nobreza, era um nome forte no período do Império, por ser o maior latifundiário da região. Esteve por muito tempo nas terras do Bom Conselho, sendo o primeiro presidente da Câmara Municipal de Cícero Dantas (ainda no período do Império e cumprindo papel específico da época, possuía 64 grandes fazendas, por isso sua preferência por essa região). Além disso, viveu por muito tempo no casarão ao lado da Igreja Matriz, atualmente conhecido como Casa Paroquial Rádio Regional. Assim, depois do seu falecimento, a Câmara Municipal resolveu homenageá-lo dando ao município o nome de Cícero Dantas.

8.1.1 Marco histórico do Município

8.1.1.1 Antônio Conselheiro

Em 1893, chegou a Bom Conselho o senhor Antônio Mendes Maciel, vestido de frade da ordem de São Francisco, posteriormente, conhecido como Antônio Conselheiro. Na sua visita, ajudou a transportar madeira para a construção da Igreja da Matriz e construiu a escadaria feita de mármore. Com esta visita ocorreu, em Bom Conselho, um pequeno motim com os jagunços do Conselheiro que quebraram as tábuas de impostos dando início a Guerra de Canudos. Em decorrência deste acontecimento, o nome Bom Conselho teve o privilégio de ser citado no célebre livro de Euclides da Cunha intitulado “Os sertões” (1905).

8.1.1.2 A Coluna Prestes em Cícero Dantas

Em 26 de julho de 1926, os revoltosos e o líder Carlos Prestes, passaram por Cícero Dantas e sob um clima de expectativa a população fugiu da cidade, ficando o padre Vicente e algumas famílias. Chegando na cidade se hospedaram num sobrado, onde morou o Barão de Jeremoabo. Logo após, saíram em busca de alimentos, invadiram o quintal do padre Vicente (em busca de galinhas) que reagiu com firmeza e bastante exaltado, falou: “Vocês querem consertar este país é roubando, bandidos? [...]”. Eles nem ligaram, pois o que queriam mesmo era uma boa alimentação.

Depois da comida foram descansar na calçada da igreja e passaram alguns dias na cidade. No último dia, Prestes pegou um mapa para saber qual estado era mais próximo e identificou Sergipe; temendo um combate, ordenou, de imediato, às tropas que seguissem em direção ao Piauí.

8.1.1.3 As três visitas de Lampião a Cícero Dantas

1a visita: passando em Tucano, Lampião obrigou o padre daquela paróquia a dar o seu carro, com o motorista, para conduzi-lo com seu grupo até Bom Conselho,

chegando no dia 27 de dezembro de 1928, numa manhã ensolarada de segunda-feira. Traziam como refém um soldado de Ribeira do Pombal, já rouco de tanto gritar: “Viva Lampião!”, “Viva Capitão Virgulino!” Entraram na cidade sem o povo esperar. O grupo era composto por oito homens fortemente armados: Corisco, Moreno, Ponto Fino, Virgíneo, Mergulhão, Mariano e Arvoredo, um dos mais perigosos do grupo. Se hospedaram na pensão de Tia Maricas. Lampião foi almoçar no solar do padre Vicente, também mandou fazer um terno para si e lenços para o bando. Todos visitaram a igreja onde rezaram fervorosamente. Saíram da pensão prometendo a volta. Ao saírem da cidade, entraram na fazenda de Abóboras, onde houve um grande tiroteio no qual Mergulhão morreu. Apesar de tudo, na volante não sobreviveu um.

2a visita: no dia 18 de fevereiro de 1929, Lampião chegou em Cícero Dantas. A população já estava sabendo da chegada de Lampião, que se espalhou pelas matas. Com esta visita inesperada, a atual avenida ACM, antiga Avenida Getúlio Vargas, ficou lotada de volantes e soldados. Um dia antes da saída da cidade, o bando almoçou na casa de uma senhora que morava perto da Ilha, no outro dia, foram embora em direção a Antas.

3a visita: em 1933, Lampião retornou com seu bando, a Cícero Dantas indo de Massacará. Ao chegarem Buracos, atual São João da Fortaleza, queimaram uma casa, cortaram a orelha do sr. Manoel Pato, maltrataram sua esposa e seu irmão e, logo depois, mataram dois desconhecidos em Guloso (fazenda).

8.1.1.4 As lendas

8.1.1.4.1 Berrador

Conta-se que em Cícero Dantas vivia uma tempestade assombrosa: um monstro com aparência de jumento, mas bípede e com garras afiadíssimas. Assombrava as imediações da Fazenda Baiacu, próximo a um enorme e antigo carvalho. De muito longe se ouvia seus aterrorizantes urros, pelo que ficou conhecido na região como o Berrador.

Segundo a lenda, o Berrador atacava suas vítimas quando passavam pelo caminho que beirava o tal carvalho. Um simples arranhão de suas garras levaria qualquer pessoa a óbito em questão de minutos. Porém, frequentemente, ele, não deixava a pessoa escapar.

Um certo dia, um jovem chamado Trajano, muito bem armado e com bastante coragem resolveu enfrentar a fera. Em uma luta ferrenha com o bicho, acabou por expulsá-lo daquela região, contudo foi fatalmente ferido, e mal conseguiu chegar à sua casa, sendo recepcionado pelos seus ainda no caminho de volta, conseguiu balbuciar essa história, e morreu.

8.1.1.4.2 O bode das faixas de ouro

De acordo com essa lenda, comentada pelos moradores mais antigos, em meados do mês de agosto, aparecia nos montes do Boqueirão um bode com faixas incandescente de ouro puro. Ele pulava de um lado para o outro, por sobre o vale, e quem conseguia tocar no bode, levava para si as faixas de ouro. Muitos tentaram, mas não conseguiram. Com o povoamento da cidade e o desmatamento, as aparições foram diminuindo e hoje quase não se ouve falar sobre essa lenda.

8.1.1.4.3 A água do Ó

O "Ó" é um poço muito antigo que cavaram com uma profundidade de 500 metros, localizado na antiga fazenda Caimbé, situado atualmente na rua Pedro Correia de Matos, ou como é popularmente chamada, rua do “O”. Por décadas e décadas, o tanque teve uma importância única para a cidade, no qual os moradores iam se abastecer com sua água levando potes, barris e latas. Acerca do "Ó" surgiu uma lenda dizendo que quem bebia desta água não sairia jamais das terras do Bom Conselho e se partisse, retornaria por não suportar a saudade. Decorrente da falta de preservação do local, o tanque tornou-se um local totalmente abandonado, devido a formação de ruas ao seu redor e ao acúmulo de lixo. Entretanto, é um desejo da população e dos dirigentes atuais revitalizar o poço do "Ó" (devido a pandemia, este projeto previsto para 2020, foi prorrogado).

8.1.1.4.4 A santa fujona

Na fazenda Boqueirão, pertencente a Maria Arcênia de Jesus (Dona Momô) possuidora de muitos escravos, tinha a prática diária de rezar o ofício em uma

capela de sua fazenda com os escravos. Reza a lenda que Nossa Senhora do Bom Conselho, a Santa da capela, fugia e aparecia na Igreja Matriz. Toda vez que isso acontecia, o povo se reunia para realizar procissões e levar a Santa de volta para a capela. O Barão de Jeremoabo, preocupado com a preservação dos Montes do Boqueirão que localizavam dentro das terras de Dona Momô, fez com que os escravos levassem a Santa para a Igreja Matriz e, muitos anos depois, em um período de chuvas fortes, a Santa foi lançada do altar, despedaçando-se no chão.

8.1.2 Informações gerais do Município

A economia de Cícero Dantas circula entre agricultura, cultivo do milho e do feijão, pecuária, além do mel e do leite de vaca. O comércio também se destaca, passando a ter grande influência na economia da cidade, contando hoje com uma vasta variedade de lojas de diversos segmentos atendendo visitantes de várias cidades da região.

O Município compreende uma ampla extensão territorial, membro da Microrregião de Ribeira do Pombal (Nordeste do estado brasileiro da Bahia). Limita-se a leste com o Município de Fátima, a sul com Heliópolis, Ribeira do Pombal e Banzaê, a oeste com Euclides da Cunha e a norte com Novo Triunfo e Antas. Cortado pela rodovia BR-110, a aproximadamente 70 km da fronteira com o estado de Sergipe, entre os seus principais povoados destacam:

Quadro 01 – Principais povoados de Cícero Dantas

Caxias
Raso dos Santos
Serra Grande
Ilha São Pedro
Trindade
Betânia
São João da Fortaleza
Juá
Campinas de Castro

Fonte: Elaborado com base no IBGE (2010).

8.1.3 Aspectos Culturais do Município

8.1.3.1 Festas Juninas

Evento religioso e popular louvando São João e São Pedro, composto por missas, concurso de quadrilhas, comidas típicas, casamento caipira e bastante forró. Destaca, nessa manifestação cultural, nascidas respeitosamente em 2017 e 2018 , as quadrilhas profissionais Encanto Nordestino e a Nossa Raiz, ganhadoras de vários títulos. Com apoio da prefeitura, esses grupos quadrilheiros têm resgatado vários jovens para a expressão viva de arte, beleza e cultura.

8.1.3.2 Festejos Religiosos

A Festa de Nossa Senhora do Bom Conselho é um evento que louva a padroeira local, com novena, missa solene. Além disso, há a festa de largo, caracterizada por apresentações musicais e teatrais, desfile de vaqueiros e, principalmente, pela grande procissão realizada como expressão de fé pelas ruas da cidade.

8.1.3.3 Resgate dos tapetes de Corpus Christi

A arte de confeccionar tapetes para a tradicional procissão de Corpus Christi é uma expressão de fé e cultura dos católicos, que esteve por um tempo esquecida, mas desde 2017, foi restaurada e vem sendo realizada. A construção dos tapetes é uma manifestação popular, a sociedade e toda comunidade escolar é convidada para construir essas verdadeiras obras de arte com serragem, borra de café, farinha, casca de ovos, areia, folhas, flores, entre outros materiais. Essa confecção não tem um caráter de penitência ou pagamento de promessas. É uma expressão de carinho e adoração a Cristo.

Todos aqueles que desejam participar desse ritual de fé, mas também de cultura e arte são convidados, no dia de Corpus Christi, para enfeitar as principais ruas com desenhos que representam a fé, o amor e a esperança em dias melhores. Na sequência da construção dos tapetes, acontece a grande procissão pelos tapetes, o ostensório, que armazena o Corpo de Cristo na hóstia; é carregado pelo sacerdote por essas ruas enfeitadas, e os fiéis só podem pisar nesses desenhos após a passagem do padre. É uma representação de que Jesus anda por ali e é recebido com um belo tapete pelas ruas da cidade.

8.1.3.4 Festejos específicos de cada povoado

Em cada povoado existe movimentações culturais diferentes e específicas dentro das tradições de fé e crença. Pode-se citar como exemplos: São João da Fortaleza: a tradicional Semana Santa é uma cultura muito forte no distrito, na qual culmina toda a passagem de Cristo até sua morte; Festa dos Velhos: festejo tradicional no povoado e bem frequentado pelos povoados vizinhos; Festa do São João: é muito forte e acontece todo ano, inclusive até quadrilha Junina o povoado possui; Betânia: na Semana Santa acontece a tradicional queima de judas, no sábado de aleluia; Roda dos velhos: uma tradicional roda de pessoas com mais idade, caracterizados tipicamente dançam músicas antigas, normalmente o evento acontece em janeiro; Festa de outubro (novenário de Nossa senhora de Fátima): o ritual vai desde os festejos religiosos ao profano com comemorações em praça pública e apresentações de artistas; Caxias: comemora a festa de Nossa Senhora Aparecida, em 12 de outubro.

8.2 EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Buscando ações pedagógicas que transformem o sistema educacional numa perspectiva inclusiva e aberta à diversidade, coloca-se em discussão as práticas escolares, os problemas e desafios da sociedade de um modo geral. A diversidade é uma abordagem que vai além de uma simples pluralidade; deve ser reconhecida e

tratada não apenas no aspecto regional e local, mas também, enquanto construção histórica, cultural e social. É um discurso que precisa ser inerente aos diálogos e as ações do trabalho pedagógico desenvolvido. De acordo com Gomes (2008, p.18), a diversidade é "[...] um componente do desenvolvimento biológico e cultural da humanidade. [...] presente na produção de práticas, de saberes, valores, linguagens, técnicas artísticas, científicas, representações do mundo, experiências de sociabilidade e de aprendizagem".

Destaca-se que o trabalho com a diversidade inicia na Educação Infantil, perpassa os Anos Finais do Ensino Fundamental, transcorrendo por todas as modalidades. Tal perspectiva exige que essa temática esteja presente no planejamento, nas ações pedagógicas desenvolvidas, nos diálogos, na escuta e, sobretudo, nas vivências escolares. Um aspecto importante que precisa ser considerado nessa discussão são os processos identitários, construídos conforme o contexto histórico, social político e cultural. Conforme Jacques d'Adesky (2001, p. 76):

> A identidade, para se constituir como realidade, pressupõe uma interação. A ideia que um indivíduo faz de si mesmo, do seu "eu", é intermediada pelo reconhecimento obtido dos outros em decorrência de sua ação. Assim como a diversidade, nenhuma identidade é construída no isolamento.

É preciso, nesse sentido, construir um diálogo entre a identidade pessoal e a identidade social, para que assim, a diversidade possa ser entendida numa perspectiva relacional, como afirma Paulo Freire (1979, p. 28): "[...] o homem não é uma ilha. É comunicação. Logo, há uma estreita relação entre comunhão e busca". A escola nunca pode esquecer que é um espaço onde ocorre a estruturação da identidade dos indivíduos; não somente dos estudantes, mas também dos professores e todos os envolvidos, tornando-a assim inclusiva, plural e que respeita as diferenças; emergente, uma educação que não é neutra, que legitima seu papel político-pedagógico.

Os sujeitos que integram a vida escolar trazem consigo uma riqueza de saberes em suas trajetórias, que precisam ser respeitados e acrescidos aos conhecimentos científicos, historicamente construídos pela humanidade, independente de raça, etnia, gênero, orientação sexual, religião, ou situação socioeconômica. A esses sujeitos deve ser dada a oportunidade de sonhar, criar e

produzir, para assim promover a produção de novos conhecimentos advindos do entrelaçamento dos primeiros.

Nesse percurso, uma prática pedagógica que trabalhe a equidade, respeite a igualdade de direitos, que perpasse os valores universais como o amor, a tolerância, a partilha, a compaixão, contribui para reparar danos ao outro e buscar cada vez melhores formas de agir e viver em sociedade, tempo que cumpre o papel de formar cidadãos integrais, criativos, autônomos e capazes de transformar suas realidades.

Tal êxito, só será alcançado se a problematização, o combate ao bullying, a indisciplina, o baixo rendimento, a evasão escolar, a depressão, o preconceito, a violência compuserem as ações intencionais, dos planejamentos coletivos na escola, do plano de ação do Projeto Pedagógico, da formação continuada dos profissionais e da busca incessante por uma educação de qualidade. Desse modo, promoverá a igualdade de direitos e o cumprimento dos deveres de toda a comunidade, como assevera Freire (2000, p. 67): “[...] se a educação sozinha, não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.

8.3 TECNOLOGIAS DIGITAIS

Atualmente, tecnologia da comunicação conecta a tudo e a todos. É a geração da nova era da multimídia. Entre as dez competências gerais apresentadas pela BNCC (2017), duas abordam a tecnologia, as linguagens tecnológicas e digitais e seu uso de maneira significativa, eficaz e com ética.

Sabe-se que, a inclusão dessas competências, na verdade, é um reflexo do atual cenário tecnológico do mundo. As crianças, chamadas de nativos digitais, já nascem e crescem com as tecnologias presentes em seu dia a dia. O virtual é algo comum e, assim, a educação precisa abandonar práticas análogas e se reinventar no uso de suas práticas digitais, que agora devem estar incorporadas definitivamente ao currículo escolar e ao projeto pedagógico da instituição. A BNCC (2017), em suas competências gerais, destaca a ênfase nas tecnologias nos trechos abaixo:

> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica,

> significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2017, p.11)

Vale destacar que, a competência quatro da BNCC (2017) aponta para o fator comunicação, os alunos devem entender, analisar e criticar os variados tipos de linguagens e plataformas, incluindo a digital, para que possam se expressar e partilhar informações. A competência relembra também a importância de uma experiência mais completa através de diferentes formatos de expressão, afim de tornar os alunos capazes de ouvir outras pessoas com atenção, interesse e respeito por suas ideias e sentimentos.

Já a quinta competência da BNCC (2017) aborda o uso específico das tecnologias na aprendizagem com senso crítico e chama atenção para a importância do acompanhamento e da responsabilidade do uso dessas, evidenciando o estudante, como sujeito aprendiz que cada vez mais irá dominar o universo digital, sendo capaz de usar ferramentas multimídia para aprender e produzir conhecimentos.

Em contrapartida, para desenvolver tais competências, é necessário que ocorra uma quebra de paradigma que vai desde a formação docente ao abandono de práticas transmissivas e sem contextualização, seguindo novos percursos de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, o aprendizado se torna colaborativo, o estudante assume o papel de protagonista na produção do próprio conhecimento e o professor é o sujeito mobilizador que leva seus discentes a raciocinar, criar e desenvolver competências e habilidades.

Nessa era digital, é imprescindível destacar que a educação que associa a seu tempo, a cultura do seu povo mediada pelo uso das tecnologias e mídias digitais, insere-se no contexto da cibercultura, a qual é entendida por Lemos (2010, p. 87-105) como:

> [...] fruto das novas relações sociais a partir da apropriação criativa das novas tecnologias, em que o receptor também se torna um emissor potencial, propiciando a democratização do acesso a informação. [...] a cibercultura vai se caracterizar pela formação de uma sociedade estruturada através de uma conectividade telemática generalizada, ampliando o potencial comunicativo, proporcionando a troca de informação sob as mais diversas formas, fomentando agregações sociais.

Gradativamente, a escola vem se inserindo nesse processo e dominando, aos poucos, essas ferramentas, ampliando o trabalho com as mídias digitais. Com a pandemia, a classe docente, o apoio pedagógico, ou seja, todos os profissionais da educação bem como os alunos, foram forçados, pela natureza do trabalho remoto, avançar no uso das ferramentas tecnológicas e, assim, ampliar as possibilidades de aprendizagem. Entendendo que, ao estar conectados às redes de internet, a escola se comunica e fica mais sintonizada com as informações disponibilizadas em relação às questões sociais, culturais, econômicas e políticas do mundo.

8.4 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Não posso respirar, não posso mais nadar
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar
E se plantar não nasce, se nascer não dá
Até pinga da boa é difícil de encontrar
Cadê a flor que estava aqui?
Poluição comeu
E o peixe que é do mar?
Poluição comeu
E o verde onde é que está?
Poluição comeu
Nem o Chico Mendes sobreviveu.
(Xote Ecológico, Luiz Gonzaga)

Tratar da Educação Ambiental é sobretudo uma preocupação com a vida do nosso planeta. Entendendo que fazemos e somos parte desse todo, mãe terra, mãe natureza e que cabe a cada cidadão a responsabilidade pelo cuidado, pela preservação pela vida e pela defesa do meio ambiente.

A poluição, as queimadas que destroem o peixe do mar, o ar, e o verde, que faz com que a terra não seja produtiva e que prejudicam a respiração – exploradas na letra do “Xote Ecológico” de Luiz Gonzaga – reflete o quão emergente é essa temática. É fundamental compreender os conceitos relacionados ao contexto da Educação Ambiental, como meio ambiente, sustentabilidade, preservação e conservação, visando formar cidadãos conscientes e críticos, fortalecendo práticas cidadãs.

A Educação Ambiental é um dos Temas Integradores do Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, definida pela Lei Estadual nº 12.056/2011 como o:

> [...] conjunto de processos permanentes e continuados de formação individual e coletiva para a sensibilização, reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, atitudes e hábitos, visando a uma relação sustentável da sociedade humana como ambiente que integra, principalmente no que concerne à fauna, à flora e aos recursos hídricos.

A reflexão sobre o meio ambiente assumiu, desde o último século, um espaço importante na política mundial, nas Organizações não Governamentais (ONG's) e, sobretudo, no ambiente educacional como tema transversal e integrador, no currículo escolar. Essa reflexão é decorrente das preocupações com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais e as necessidades planetárias evidenciadas.

A Educação Ambiental é definida na LDB (1996) como exercício pleno de cidadania e, nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental (DCNEA), estabelecidas pela Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, como obrigatória aos objetos do conhecimento da proposta curricular, como forma de fazer a intervenção de maneira ampla e eficaz. Essa proposta não deve pertencer exclusivamente a nenhum componente curricular, mas relacionar-se com todos eles, de acordo com a faixa etária das crianças e modalidades do ensino.

Vale frisar que foi sancionada a Lei 12.633, que estabelece o dia 3 de junho como o "Dia Nacional da Educação Ambiental", a referida lei é mais uma ferramenta para fortalecer a política ambiental brasileira, em prol do avanço da sustentabilidade socioambiental para ajudar no despertar da consciência e mobilizar toda a sociedade, bem como, importante destacar a LEI MUNICIPAL N° 395, DE 05 DE ABRIL DE 2021 que dispõe sobre a criação de Lei Municipal com o intuito de normatizar a Conservação e Restauração do Bioma Caatinga no Município de Cícero Dantas-BA, colaborando assim com o fortalecimento no trabalho da presente temática.

Cabe à escola, para além de trabalhar informações e conceitos, propor atividades e explorar atitudes relativas à formação de valores, o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades. Esse é o grande desafio para a educação. Pois comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos no nosso cotidiano (SCHEFFER, 2009). As ações da prática escolar devem priorizar o fazer e a busca pela consciência coletiva, permitindo que os alunos tenham a oportunidade de desenvolver suas sensibilidades a respeito das questões

ambientais e, principalmente, sintam-se estimulados a buscar soluções, exigir alternativas para a resolução de problemas na sua comunidade e/ou no local que a escola está inserida.

8.5 EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

As cidades, assim como a população, têm crescido constantemente. Para que todos possam transitar com tranquilidade e segurança nas vias urbanas, atualmente, o Brasil conta com uma Lei Federal, que regulamenta o trânsito de veículos e pedestres: o Código Nacional de Trânsito. Entretanto, é através da educação no trânsito, dentro das escolas, que podemos formar cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar a vida e o trânsito. A iniciativa tem por objetivo contribuir na construção de valores, como o respeito ao próximo para a proteção da vida, que é o nosso bem maior. A educação no trânsito nas escolas deve auxiliar, ainda, na compreensão da criança em relação aos elementos e as situações vivenciadas envolvendo essa abordagem.

De forma interdisciplinar, a temática educação no trânsito poderá contribuir para uma prática social orientada por uma ética e pela valorização da vida humana. Além de desenvolver um comportamento coletivo (abordagem crucial na vida em sociedade), ajuda a desenvolver atitudes corretas e prepara o cidadão para o exercício da cidadania, a valorização e a promoção da vida. Nesse contexto, Maciel (2008, p. 116) afirma que:

> Quanto mais cedo se tem contato com a legislação de trânsito e as normas gerais de circulação e conduta, mais fácil é formar hábitos civilizados compatível com o que a nossa sociedade clama. Para conhecer o CTB, não é necessário ser condutor habilitado e nem maior de idade. As normas de trânsito foram feitas para todos, portanto, todas as pessoas devem entrar na luta pela paz no trânsito, embasado nas conquistas de todos, no direito de ir e vir com liberdade e segurança.

Destaca-se que o Projeto Pedagógico da escola precisa assumir, também, a função de mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a educação para o trânsito almejando desenvolver e criar as condições de um ser humano educado com vistas ao aspecto eticossocial que compreenda e valorize a vida e o respeito mútuo em todas as circunstâncias.

Somente uma sociedade educada, com conhecimento e práticas corretas fará com que diminua os índices de acidentes no trânsito. A ideia é trazer essa abordagem para sala de aula cada vez mais cedo, de acordo com a faixa etária dos estudantes, o docente desenvolve ações e propõe atividades internas ou externas que enfatize os papéis de pedestres, passageiros e condutores assim como seus direitos e deveres. Sempre com o objetivo de desenvolver a consciência, a cidadania e a ética em nossas crianças, jovens e adultos por meio de um trabalho preventivo no espaço escolar

8.6 EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA

A educação empreendedora é uma proposta que incentiva os alunos a buscar o autoconhecimento, novas aprendizagens e pensar no seu projeto de vida, na perspectiva de transformar suas realidades e quebrar paradigmas, fazendo da educação um caminho, uma ferramenta para um mundo mais justo, pacífico e livre. Esse propósito se apoia nos quatro pilares essenciais da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

> Aprender a conhecer, combinando uma cultura geral, suficientemente ampla, com a possibilidade de estudar, em profundidade, um número reduzido de assuntos, ou seja: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.
> Aprender a fazer, a fim de adquirir não só uma qualificação profissional, mas, de uma maneira mais abrangente, a competência que torna a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Além disso, aprender a fazer no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho, oferecidas aos jovens e adolescentes, seja espontaneamente na sequência do contexto local ou nacional, seja formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.
> Aprender a conviver, desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências – realizar projetos comuns e preparar-se para gerenciar conflitos – no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.
> Aprender a ser, para desenvolver, o melhor possível, a personalidade e estar em condições de agir com uma capacidade cada vez maior de auto-nomia, discernimento e responsabilidade pessoal. Com essa finalidade, a educação deve levar em consideração todas as potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se (UNESCO 1996, p. 31).

O quatro pilares acima descritos, transformam e contribuem com o desenvolvimento pessoal, social e profissional do sujeito. Dessa forma, a Educação Empreendedora, ancorada nesses pilares, associado a realidade e a cultura dos

estudantes favorece o envolvimento dos jovens no próprio ato de fazer, pensar e aprender. Contribui nas suas tomadas de decisões possibilitando um olhar observador para identificar, ao seu redor, oportunidades de inovações, mesmo em situações desafiadoras. Essas são características fundamentais dos comportamentos empreendedores, nos quais o estudante e o grupo em que está inserido, reconhecem que suas contribuições são importantes e valorizadas no seio escolar e na sua comunidade, sentindo-se assim, por consequência, inserido no seu contexto e no mundo.

Em Cícero Dantas é realidade o Projeto Jovem Empreendedores Primeiros Passos, uma parceria com o SEBRAE, já realizado na rede a formação com os docentes, espera-se apenas passar a pandemia do covid-19, para dar início. O projeto visa desenvolver nos educandos o desejo de empreender para a vida, transformando suas realidades e sua perspectiva de futuro e sucesso.

Ao fomentar a educação e a cultura empreendedora nas escolas não se trata de ensinar o aluno a vender, comprar ou construir seu próprio negócio apenas, mas levar o sujeito a saber empreender sua própria vida, a ser resiliente, persistente, criativo, auto gestor, a ter esperança e perseverança. O docente, nesse cenário, é o responsável por fazer a mediação necessária e assim colaborar com este processo de construção e reconstrução, do ir e vir na busca de respostas para os problemas encontrados.

Para Dolabela (2003), a Pedagogia Empreendedora é, em grande medida, tarefa do professor, já que é ele quem ajudará a construir essa cultura específica de empreendedor nos mais diversos grupos e indivíduos. Desse modo, a presente proposta curricular valoriza e prioriza essa abordagem evidenciando o empreendedorismo como mais uma ferramenta que imprime um novo caminho a ser trilhado.

8.7 SAÚDE NA ESCOLA

Ao remeter a escola como ambiente favorável para a Educação em Saúde, a priori, é preciso considerar esse espaço como equipamento social que deve interagir e articular estratégias de promoção a qualidade de vida. De acordo com Bagnato (1987), por exemplo, a Educação em Saúde no espaço escolar depende, em grande

parte, do preparo acadêmico dos educadores. Silva (1983) também evidencia a necessidade da formação crítica de educadores para que esses soubessem articular teoria e prática, vinculadas às condições de vida da população.

O Ministério da Saúde propõe a formação e qualificação docentes para a abordagem da promoção à saúde em ambiente escolar (MINISTÉRIO DA SAÚDE 2002). Com o advento da pandemia em 2020, com o COVID-19, essa necessidade tornou-se emergente, e a escola, assim como todos os seus profissionais, precisa estar preparada para cumprir esse papel.

É válido frisar que o direito à saúde é uma questão de cidadania e pertence à coletividade, sendo expressos na Constituição Federal (1988), art. 196, “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”.

Nesta perspectiva, a escola é um espaço que também deve assegurar esse direito, fazendo uma prática eficaz, convertida em ações do Projeto Pedagógico da escola e das parcerias estabelecidas com o Conselho Tutelar, a comunidade, as equipes da Secretária de Assistência Social e de Saúde do município. Vale destacar que, tais práticas precisam estar relacionadas a uma boa alimentação, ao trabalho, à moradia digna e uma melhor qualidade de vida, não devendo ser negadas a nenhum cidadão, independente de etnia, gênero, religião ou condição socioeconômica.

É inegável que, a promoção da saúde e da qualidade de vida; passa, sobretudo, pela competência e comprometimento das instâncias governamentais, em seu processo de planejamento e efetivação de políticas públicas saudáveis. Mas ainda assim, a escola é parte do contexto social e dela parte a responsabilidade de cobrar, mobilizar e realizar práticas que envolvam um conjunto de atores sociais, incluídos nesse processo – profissionais de saúde, de educação, a comunidade escolar, a fim de articular ações coletivas que promovam a saúde e a qualidade de vida dentro das realidades locais.

Importante destacar que, ninguém aprende doente, e aqui nos referimos às implicações, tanto das doenças físicas, quanto as de ordem emocional que, no momento, afetam de forma gritante a população. Nesse sentido, a BNCC (2017) propõe um ensino numa perspectiva integral que visa o sujeito como um todo,

contribuindo para que o sujeito aprenda a cuidar de si, saiba gerenciar suas emoções com equilíbrio e disposição.

Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades (BRASIL, 2017, p.14).

Em suma, educação e saúde na escola é uma proposta que deve ser abraçada por toda equipe, visando proporcionar um ensino que contribua para a melhoria da qualidade de vida, atenda às necessidades do alunado, fomente a coragem para enfrentar as dificuldades e faça da sala de aula um ambiente seguro para que o estudante possa se manifestar de forma saudável e agir sem julgamentos, dentro daquilo que preveem os conceitos de ética e direitos humanos.

8.8 EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN)

A Educação Alimentar e Nutricional constitui uma estratégia para promoção de hábitos alimentares saudáveis através de ações formativas, da prática continuada e permanente, transdisciplinar, Inter setorial e multiprofissional, que objetiva estimular a adoção voluntária de práticas e escolhas alimentares saudáveis que colaborem para a aprendizagem, o estado de saúde do escolar e a qualidade de vida do indivíduo, acreditando que a escola seja um espaço apropriado para desenvolver essas ações.

A Educação Alimentar e nutricional é uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, com vistas à promoção da alimentação saudável e

concretização de um estado de segurança alimentar e nutricional para a população. Além disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais preconizam que temas de relevância social, entre eles a saúde e, dentro dela, a alimentação, sejam tratados transversalmente no ensino fundamental.

Dentro da EAN podemos destacar estratégias educativas que, para além de abordarem a segurança sanitária e a saúde, possamos refletir sobre o acesso, a produção, a distribuição e comercialização dos alimentos, ou seja, sobre o sistema alimentar, a sustentabilidade, a cultura alimentar e a culinária, e, ainda, a tomada de decisão sobre o comer, orientada pelo Guia Alimentar para a População Brasileira e pelo Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de Dois Anos, que são documentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

Como exemplo podemos trazer algumas estratégias educativas habitualmente utilizadas nas ações de EAN: atividades com embalagens de alimentos, bingos, germinação de sementes, horta escolar, jogos (memória/dominó/tabuleiro), oficinas culinárias, oficina de sentidos, produção de materiais como murais, cartazes e varais, teatros com fantoches/dedoches/palitoches, visitas a mercados, cozinhas, despensas, hortas ou sítios, convidar profissionais para um programa de entrevistas, entre outros.

Contudo, a proposta pedagógica tem por objetivo tornar a educação como estratégia para o combate à pobreza e desnutrição através do crescimento e desenvolvimento do ambiente escolar onde é o espaço que reúne condições únicas para a aquisição de práticas alimentares saudáveis, tendo em vista que reúne indivíduos em seus estágios iniciais de formação e educadores.

8.9 PROJETOS INSTITUCIONAIS

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Lazer depois de ouvir a classe docente, por entender a relevância para o contexto local da rede, instituiu algumas temáticas que devem ser exploradas no decorrer do ano letivo na organização dos trabalhos.

8.9.1 Projeto Família o alicerce para a vida: a escola e a família parceria necessária

Atualmente, o contexto familiar tem sofrido muitas mudanças dando origem a novos arranjos familiares. Convém destacar que, a presença do pai e da mãe está configurada naquele que cuida, educa e ama as crianças. Há crianças e adolescentes que vivem com o pai e com a mãe; outros, moram só com o pai ou só com a mãe; há ainda aqueles que são criados pela avó ou que residem com a mãe, o padrasto e os meios-irmãos. Tem também os filhos adotados por casais homoafetivos, entre outras particularidades. A escola precisa atentar-se para essas novas configurações, assim sendo, o Município de Cícero Dantas propõe trabalhar o "Dia da Família" ao invés dos tradicionais dias das mães e dos pais.

Ciente que a diversidade familiar é uma realidade, sendo esta o primeiro ponto de referência para a criança. A escola precisa promover a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola. Esta proposta será desenvolvida objetivando identificar e superar o distanciamento da família na escola (não exclui nenhuma das figuras que faz parte do seio familiar) bem como, trabalhar na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e escolar, buscando na interação, uma formação das crianças como seres cidadãos.

A temática também é uma oportunidade de propiciar à criança a reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento da estrutura de outras famílias, como também o relacionamento entre as pessoas de sua família e com as demais pessoas que a rodeiam, oportunizando atividades que despertem o respeito e o interesse por grupos familiares diferentes e não tradicionais.

Uma vez que, a cultura e o próprio capitalismo valoriza a temática mãe, tanto nas mídias, como nas redes sociais sugere-se que o projeto "Família, o alicerce para a vida", seja realizado no mês de maio, substituindo a temática mãe, para que a escola, não veja essa data como uma lacuna. A referida proposta consiste em ampliar as discussões e as homenagens a família, contribuindo para a valorização, o estreitamento de laços e a ampliação dos vínculos familiares. Por isso, a proposta deve ser desenvolvida em todas as modalidades e segmentos, respeitando-se, é claro, as faixas etárias de cada turma.

A unidade escolar deve se organizar junto com suas equipes de apoio pedagógico e docentes para pensar a proposta do projeto Família, de forma interdisciplinar envolvendo todos os componentes curriculares e contemplando as particularidades de cada unidade escolar. Importante destacar que a parceria, a presença e o apoio da família na escola são, para além de um projeto ou temática discutida em um período específico, necessárias a garantia do devido acompanhamento da vida escolar dos filhos durante todo ano letivo, dada a sua relevância no processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

O envolvimento dos pais na educação das crianças tem uma justificativa pedagógica e moral, bem como legal [...]. Quando os pais iniciam uma parceria com a escola, o trabalho com as crianças pode ir além da sala de aula, e as aprendizagens na escola e em casa possam se complementares mutuamente (SPODEK; SARACHO, 1998, p. 167).

É a família que tem a função de complementar a formação do indivíduo, uma vez que, essa é a responsável direta pelos pequenos. Por outro lado, a escola tem um papel de educar, de fornecer a educação formal, ou seja, ambas são corresponsáveis pelas formações: cognitiva, afetiva, social e da personalidade das crianças e adolescentes.

8.9.2 Projeto leitura e escrita em todo ano letivo

A leitura tem a capacidade de nos levar a imaginar outras vidas, fazer descobertas, conhecer outros mundos. Ouvir histórias, ter contato com o universo literário é uma alternativa que, desde a primeira infância, ajuda no aprendizado das palavras, como estímulo para falar, escrever, ler e assim, gradativamente, dominar com propriedade a linguagem.

Isso porque, não se deve pensar a oferta de um ensino de qualidade sem a formação de alunos leitores, sem fazer da leitura um projeto permanente e diluído em todo ano letivo, em todos os segmentos e modalidades, articulado para cada faixa etária, contemplando todos os componentes curriculares e as respectivas

ações que possam de fato mobilizar e motivar todo o corpo escolar a participar: alunos, pais, profissionais da escola e comunidade em geral.

Carleti (2007) afirma que a leitura é a ferramenta mais importante para a aquisição de saberes na formação de um cidadão crítico para atuar na sociedade. Nesse sentido, o ato de ler torna o sujeito um aprendiz, visto que:

> [...] coloca-se em funcionamento um número infinito de células cerebrais. A combinação de unidade de pensamentos em sentenças e estruturas mais amplas de linguagem constitui, ao mesmo tempo, um processo cognitivo e um processo de linguagem. A contínua repetição desse processo resulta num treinamento cognitivo de qualidade especial (CARLETI, 2007, p. 02).

Dessa forma, a leitura deve ser a principal ferramenta de todos os componentes curriculares, logo, ao tratar dos objetos do conhecimento. Faz-se necessário que o professor prepare o ambiente para os alunos, independente da faixa etária, envolvendo em práticas leitoras.

> [...] entendemos que o ensino de leitura deve ir além do ato monótono que é aplicado em muitas escolas, de forma mecânica e muitas vezes descontextualizado, mas um processo que deve contribuir para a formação de pessoas críticas e conscientes, capazes de interpretar a realidade, bem como participar ativamente da sociedade (OLIVEIRA; QUEIROZ, 2009, p. 02).

Para a garantia de uma leitura com significado, não basta codificar, identificar as palavras, mas fazê-las ter sentido, compreendendo, interpretando, relacionando o que se lê com a própria vida, ações, sentimentos. Pois, assim, a criança lê com prazer e se envolve nas atividades quando os textos apresentam significados para elas e contemplam suas experiências de alguma forma.

São práticas que as escolas podem realizar durante o ano letivo, atividades como clube da leitura, feiras literárias, rodas de leituras, sarau literário, sacola de leitura, leitura viajante, exploração permanente dos contos de interesse em sala de aula (cantinhos de leitura), proposta de biblioteca ativa na escola, biblioteca itinerante, entre outras. Vale destacar que, nenhumas dessas atividades terão eficácia sem a permanência e a constância. Cabe a cada unidade elaborar seu plano de ação anual contemplando as ações contínuas com vistas à melhoria da leitura e da escrita.

9 FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA EJA

A formação de professores é relevante para as diversas modalidades de ensino, sobretudo para a Educação de Jovens e Adultos, uma vez que, os profissionais dessa modalidade lidam com um público que necessita de uma prática que respeite e valide os diversos saberes que o jovem, o adulto e o idoso possuem em decorrência de seu conhecimento de mundo, enfim, de sua cultura.

Diante disso, se faz necessária a formação inicial, mas sobretudo, contínua pela própria natureza do saber e da atividade humana como prática que se transforma constantemente perante os avanços e mudanças na sociedade do conhecimento, assim considerada por muitos estudiosos.

A sociedade é mutável e o saber construído sobre ela precisa ser revisto e ampliado constantemente. Dessa forma, os programas de formação continuada são relevantes para a atualização, ampliação e transformação do conhecimento docente, principalmente, para analisar as mudanças decorrentes da prática docente. Nessa perspectiva, Demo (1996, p. 273) afirma que:

> Para encarar as competências modernas, inovadoras e humanizadoras, [o educador] deve impreterivelmente saber reconstruir conhecimentos e colocá-los a serviço da cidadania. Assim, o professor será quem, sabendo reconstruir conhecimento com qualidade formal e política, orienta o aluno no mesmo caminho. A diferença entre professor e aluno, em termos didáticos, é apenas fase de desenvolvimento, já que ambos fazem estritamente a mesma coisa. [...]

Neste sentido, o professor não será mais profissional de ensino, mas da educação, pois o primeiro tende a ser instrução, treinamento, domesticação, enquanto a segunda busca a ambiência emancipatória.

Conforme expressa o autor, o processo de formação tem como eixo fundamental a reflexão sobre a prática dos educadores envolvidos, tendo como objetivos as transformações almejadas para a sala de aula e para a construção autônoma da intelectualidade docente paralelamente a isto ocorrerão avanços quanto à aprendizagem dos educandos.

Assim, a formação docente adquire notório significado, pois possibilita ao professor e ao aluno da EJA efetiva participação no mundo que os cerca, incorporando esta vivência na conjuntura dos saberes docentes e discentes.

No cenário das recentes e atuais políticas educacionais introduziu-se no Brasil uma nova concepção do professor e de sua formação, tomando como pressuposto a reforma institucional como base determinante das novas instâncias de formação. Dessa forma, os conhecimentos e as habilidades inerentes à garantia da formação de professores abrangem toda uma amplitude de saberes direcionados para o trabalho docente, envolvendo assim os conhecimentos sobre infância, adolescência, juventude e fase adulta além daqueles referentes às dimensões culturais, profissionais, sociais e políticas da educação.

A formação do professor, independente da modalidade de ensino na qual está inserido, deve ser então a mais abrangente possível, de modo que possibilite ao educador a renovação e reflexão permanentes da competência pedagógica. Partindo desses pressupostos, Demo (1996, p. 274-278) relaciona alguns dos aspectos mais significativos que se espera do educador no contexto da formação:

> Capacidade de pesquisa, capacidade de elaboração própria, capacidade de analisar processualmente, capacidade de teorizar as práticas, capacidade de atualização, capacidade de trabalho interdisciplinar e capacidade de manejar instrumentos eletrônicos.

Consoante o autor acima mencionado, o saber e/ou conhecer pressupõe a capacidade de compreender, analisar e utilizar profissionalmente os novos dados e descobertas cujo acesso é possibilitado ao educando e ao educador. Nesse sentido, “aqueles que dominam o conhecimento intervêm nas relações sociais, ao fazer que um mundo determinado se aceite ou se transforme, isto é, que o domínio da teoria não pode ser desligado das práticas sociais” (SACRISTÁN, 1999, p.25).

Assim, a formação deve ser transformadora e aliada à compreensão dos fenômenos educativos, das atitudes do professor e do seu comprometimento com a aprendizagem de seus alunos, devendo-se considerar ainda os processos pelos quais os professores se apropriam e constroem seus conhecimentos, suas características pessoais e suas experiências de vida profissional.

No entendimento de Nóvoa (1995, p.9), “formar é sempre formar-se”. O autor refere-se à autoformação realizada na interação com o outro, professor ou colegas. Conquanto, atentando para as especificidades da docência, Garcia (1999, p.34) alerta que, além de especialistas, conhecedores do conteúdo a ensinar, os professores devem ser “sujeitos capazes de transformar esse conhecimento do conteúdo em conhecimento de como o ensinar”; aliando ao domínio do

conhecimento, a condição de levar os alunos a dele se apropriarem. Ainda para Garcia (1999, p. 26), a formação de professores deve ser entendida como:

> [...] área de conhecimentos, investigação e de propostas teóricas e práticas que, no âmbito da Didática e da Organização Escolar, estuda os processos através dos quais os professores – em formação ou em exercício – se implicam individualmente ou em equipa, em experiências da aprendizagem através das quais adquirem ou melhoram seus conhecimentos, competências e disposições, e que lhes permite intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem.

Nessa perspectiva, a formação contínua abrange uma diversidade de práticas que objetivam o atendimento das demandas de atuação. Assim, compreendemos a importância dada à formação de professores para que estes tenham como pressupostos basilares a associação entre teorias e práticas, inclusive na formação em serviço.

Destarte, a formação contínua denota pesquisa pela qual o profissional do magistério busca novas estratégias para a consolidação do trabalho docente. Nesse sentido, Freire (1999, p. 25) assevera que:

> Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Enquanto ensino, continuo buscando, procurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

A formação docente constitui-se como um importante espaço de pesquisa que propicia condições para percepção das necessidades do alunado e das próprias demandas docentes, tanto nas dimensões individual, profissional e pessoal quanto na coletiva, favorecendo a construção de alternativas criativas para atender as necessidades e peculiaridades dos sujeitos da aprendizagem.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como função tornar possível a educação destinada a pessoas jovens, adultas e idosas que não conseguiram se escolarizar na faixa etária regular devido a diversos fatores.

Nesse sentido, o retorno à escola pressupõe a aquisição de informações e, de forma especial, a transformação do conhecimento prático em conhecimento teórico, por meio de trocas de experiências orientadas pelas práticas pedagógicas de modo a se preparar para a convivência social.

Diante disso, observamos a importância que a escola possui no que diz respeito à formação do aluno para a vida. A atuação docente deve estar pautada em conhecimentos que resultem em saberes universais capazes de formar o sujeito para a execução de atividades técnicas pertinentes a sua formação, sem perder de vista a valorização no tocante aos contextos sociais e humanísticos. Pois entende-se, neste documento que, o processo de humanização do sujeito, em sua dimensão histórica, se dá através das relações com a natureza, com outros seres humanos e com a produção material necessária à sua própria sobrevivência.

Convém ressaltar que, o distanciamento da formação educacional em relação à formação dos sujeitos da EJA apresenta-se como principal ponto de partida para a junção de ambos os tipos de formação, pois o referido distanciamento, por muito tempo, tornou-se ainda mais crítico, uma vez os sujeitos dessa modalidade são, majoritariamente, trabalhadores ou sujeitos em busca da inserção e permanência no mundo do trabalho. Isso porque, a formação do educando da EJA é uma alternativa concreta de viabilizar a ascensão não somente social, mas também econômica do sujeito em formação.

Dessa forma, nota-se a possibilidade da constituição de uma nova história para os sujeitos da EJA perante a luta e os anseios destes cuja formação ocorre constantemente e – em face das demandas cotidianas relativas à sua sobrevivência – constituem suas histórias de vida e produzem cultura e conhecimento. Percebe-se o caráter intrínseco entre educação e trabalho devendo estes, serem percebidos como processos de construção social e independência dos sujeitos.

Outro aspecto importante a ser repensado na EJA é o currículo, uma vez que, este deve estar alinhado à heterogeneidade que esse grupo apresenta, considerando as diferentes etnias, faixas etárias, localizações geográficas e origens, seja um aluno do campo ou urbano, detento, migrante ou de outras culturas. A diversidade de público, não só de alunos, mas também de professores, de formações e de realidades.

Na EJA, não devemos oferecer um estudo aligeirado e compensatório e sim oportunizar uma formação que os contemple ao longo da vida, identificando como ele se vê (enquanto educando) e como o outro o observa, pode ser o caminho para construção de novas práticas de ensino que sejam capazes de elevar suas potencialidades e prepará-lo para o mundo do trabalho. Assim, o reconhecimento da existência de uma sabedoria no sujeito, proveniente de sua experiência de vida, de

sua bagagem cultural e de suas habilidades profissionais certamente contribui para que ele resgate uma autoimagem positiva, fortalecendo sua autoconfiança.

Desse modo, é imprescindível que o professor conheça o ambiente no qual o educando está inserido, seu cotidiano para que desenvolva seu papel de mediador e incentivador na busca e aquisição do conhecimento de forma socializada, pois ensinar e aprender exigem trocas mútuas.

Contudo, apesar de terem se passado algumas décadas, esse quadro de descaso com a formação de professores específicos para atuar na EJA ainda permanece na educação brasileira. As propostas de formação de professores devem criar condições de estudo e de pesquisa, que estabeleça relação entre os fundamentos teóricos e a prática docente, possibilitando a construção de conhecimento individual e coletivo. Percebe-se a importância da formação continuada do profissional atuante na EJA, para responder aos inúmeros anseios e expectativas das pessoas jovens e adultas, respeitando as individualidades e especificidades de cada sujeito.

É pertinente reconhecer que a maioria dos docentes está saindo das universidades com uma formação predominantemente científica e não pedagógica. Mesmo as universidades que oferecem cursos na área de Educação, poucas têm em seus componentes curriculares créditos para desenvolver um trabalho específico em Educação de Jovens e Adultos.

Na verdade, a EJA vem se transformando em um campo de estudo e de pesquisa que requer ações e atividades pedagógicas específicas e que são diferenciadas das demais etapas da educação básica, exigindo um tratamento distinto para a formação dos educadores e caminhos outros para a atuação profissional (DANTAS, 2016, p.141).

A autora supracitada nos alerta para a especificidade no campo da EJA, quanto a diversos aspectos como: Práticas pedagógicas e vivências diárias. Enfim todo currículo deve ser construído pensando no sujeito da EJA, assim como requerer formações específicas para os educadores e condições para esses profissionais atuarem.

Para definir a especificidade de EJA, os gestores e professores não podem esquecer que o sujeito da EJA é fundamentalmente um trabalhador e, na maioria das vezes, em condição de subemprego, desempregado ou em trabalhos informais. Esses sujeitos muitas vezes chegam à escola cansados, com fome e com alguns

minutos ou horas de atraso, isso é perceptível na prática cotidiana com os sujeitos dessa modalidade de educação, o que faz com que ela requeira o cultivo de valores, tais como: tolerância, solidariedade e compreensão.

Os professores precisam ser sensíveis para perceber, dialogar e desenvolver práticas pedagógicas que despertem a motivação desses sujeitos. Práticas que, permitam-nos questionar o mundo do trabalho, sendo o contexto cultural do aluno trabalhador uma ponte entre o seu saber experiencial e o saber sistemático.

O processo de ensino e aprendizagem deve ser construído, em bases sólidas por meio das quais jovens e adultos interajam, se encontrem e possam se sentir parte escola, reconhecendo-se como cidadãos ativos que conhecem e exercem seus direitos e deveres, além de serem estudantes autônomos.

Por isso, faz-se necessário que o professor não se restrinja apenas à sala de aula, mas reflita suas ações e atitudes. Segundo Freire (1999, p.44), o momento fundamental na formação permanente dos professores é o da reflexão crítica sobre a prática: “[...] é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

O perfil do professor da EJA é muito importante para o sucesso do aluno que vê o professor como um modelo a seguir. Dentre as atribuições do professor está o compromisso em mostrar que a educação de jovens e adultos é uma educação possível e capaz de mudar significativamente a vida de uma pessoa, permitindo a esta reescrever sua história e, também, compreender melhor o aluno e sua realidade diária, acreditando nas possibilidades do ser humano, buscando seu crescimento pessoal e profissional.

Isso porque, a oportunidade de frequentar a escola possibilita aos sujeitos da EJA, aos quais foi negada a condição de se escolarizar na faixa etária regular, meios para a aquisição e aprimoramento dos conhecimentos previamente adquiridos em sua convivência familiar e social.

Neste sentido, a prática pedagógica do professor da EJA deve estar pautada em conhecimentos oriundos dos saberes universais capazes de imprimir nos educandos aptidão para valorização dos contextos sociais e humanísticos.

Desse modo, é relevante oportunizar aos jovens e adultos políticas públicas que assegurem a formação integral, possibilitando o diálogo contínuo entre a vida cultural e as diretrizes da educação, tornando-se, então, urgente repensar o papel da educação não apenas para atender às demandas econômicas, mas como condição

para enfrentar os desafios das desigualdades sociais configuradas ao longo de décadas, uma vez que, a escolarização se tornou uma exigência do mundo contemporâneo.

Neste contexto, para que a EJA cumpra objetivos é imprescindível que os professores desenvolvam em seu âmbito de atuação compromisso com os processos de ensino-aprendizagem. Tendo em vista as especificidades da referida modalidade de ensino, ainda existem muitas dificuldades para que os jovens e adultos não alfabetizados tenham um ensino satisfatório e adequado. Conforme descreve Rodrigues (2010, p. 57):

> Há a necessidade de se superar o processo pedagógico da EJA que apenas reproduza a lógica da transmissão do conhecimento egressa do ensino fundamental. Em que pese essa percepção, ainda é um desafio para os educadores estabelecer um processo pedagógico que se articule com as determinações estruturais e as experiências subjetivas e coletivas que envolvem a diversidade encontrada na educação de jovens e adultos.

Assim, devemos levar em consideração os jovens e adultos como sujeitos peculiares com histórias e vivências diversificadas; dotados de saberes que devem ser valorizados e trabalhados pelo professor, trazendo-os para o cotidiano da sala de aula.

Percebemos assim, que o esquecimento pelo qual a EJA passou, no que diz respeito às alusões curriculares, resulta do caráter compensatório e assistencialista que por muito tempo foi atribuído à referida modalidade de ensino.

Todavia, quanto à formação de professores, esta temática ganha destaque legal na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96).

> Art.67- os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho.

Percebemos assim que a referida Lei, por meio de uma clara alusão à formação do professor, permite que este profissional tenha direito à formação. Contudo, por meio desta normativa legal compreendemos também que os professores da EJA, assim como os educadores das demais modalidades, devem atualizar suas práticas, na expectativa de garantir aos educandos uma aprendizagem positiva.

Assim, a Lei, destacada acima, orienta a educação brasileira no que diz respeito à sua organização administrativa e curricular. Garante uma conquista para o sistema educacional brasileiro. Porém apesar da implantação legal é preciso que sejam vivenciadas e obedecidas pelos entes federados, estaduais e municipais, para que o sujeito professor desenvolva o seu crescimento profissional e realize um trabalho de qualidade que atenda às reais necessidades de aprendizagens dos sujeitos educandos.

Desse modo, é imprescindível que o professor possa aprimorar sua prática continuamente, desenvolvendo seu papel de mediador e incentivador na busca e na construção do conhecimento de forma atrativa e próxima da realidade do educando da EJA, pois o ensinar e o aprender se caracterizam como uma mútua troca de experiências. Conforme asseveram Haddad e Di Pierro (2000, p.15):

> Os professores que trabalham na educação de jovens e adultos, em sua quase totalidade, não estão preparados para o campo específico de sua atuação. Em geral, são professores leigos ou recrutados no próprio corpo docente do ensino regular. Nota-se que na área específica de formação de professores, tanto de nível médio quanto em nível superior, não se tem encontrado preocupação com o campo específico da EJA; devem-se também considerar as precárias condições de profissionalização e de remuneração destes docentes.

Diante disso, percebemos que a formação de professores da EJA, ainda é devidamente contemplada pelo sistema de ensino brasileiro. Por isso, entendemos que as propostas de formação da modalidade em estudo devem proporcionar condições que resultem numa estreita relação entre os fundamentos teóricos e a prática docente. Merecendo destaque, neste sentido, a importância da formação continuada do educador da EJA para que possa oferecer aos educandos uma aprendizagem justa e significativa.

No entanto, é notório que os professores têm saído das universidades com uma formação cada vez mais técnica e menos pedagógica. A EJA é um campo de estudo e de pesquisa que necessita de ações e atividades pedagógicas distintas de outras modalidades. Exige-se assim um tratamento diferenciado para a formação de professores de jovens e adultos que não dispuseram de oportunidades para sua escolarização na idade compatível com a série.

É relevante lembrar que, ainda não temos um perfil definido de como deve ser o professor da EJA. Mas, entendemos que este necessita de formação continuada

específica capaz de estabelecer um diálogo entre teoria e prática vivenciadas no cotidiano da realidade escolar.

Nesse sentido, as instituições de formação de professores devem, conforme acrescenta Arroyo (2006), captar e incorporar os traços de um perfil rico de educador múltiplo, multifacetado e militante que vai além do ensinar a ler e a escrever. O autor sugere também, que não se pode esquecer da história do educador em seu processo de formação, pois é necessário apreender suas pluralidades, incorporar suas fronteiras e métodos que se fizeram de base para sua formação.

Os professores precisam de uma formação contínua que estabeleça diálogos e práticas pedagógicas capazes de despertar a motivação dos educandos da EJA. Dessa forma, é importante que o professor amplie sua prática além da sala de aula, para que possa promover uma reflexão das ações e atitudes não apenas do professor, mas, sobretudo do educando.

Assim, é papel do docente da EJA assumir a responsabilidade de transformar, por meio da educação, a vida de homens, mulheres, jovens e idosos que vêm da educação o caminho para a satisfação de suas necessidades, sejam elas imediatas ou não. Essa percepção por parte do docente só é aprimorada por meio da formação continuada, ou seja, da reflexão docente cotidiana.

Compreendemos que a formação continuada permite ao professor, de maneira gradativa, construir e reconstruir sua prática pedagógica de maneira crítica, reflexiva e autônoma, a partir de novas experiências. Havendo, portanto, a necessidade de combinar elementos teóricos com situações práticas reais (LIBÂNEO, PIMENTA, 1999); observando-se a importância de olharmos para a formação docente e os impactos positivos desta na prática pedagógica, sobretudo, na EJA.

Portanto, é imprescindível que se dê ênfase à formação de professores para atuar na Educação de Jovens e Adultos, uma vez que, esta modalidade foi marcada, historicamente, sob a condição de educação compensatória e não prioritária. Diante disso, as práticas desenvolvidas com os educandos da EJA se caracterizaram, por muito tempo, das mais distintas formas, consoante Moura (2008) tratava-se, dentre tantas outras, de uma reprodução da prática vivenciada pelo professor no seu processo de escolarização e reprodução da prática desenvolvida com as crianças e adolescentes do ensino fundamental, desconsiderando a historicidade e a

subjetividade de jovens e adultos – uma prática sem compromisso com o desenvolvimento do aluno.

Convém destacar que, Freire (1999, p.14) contraria tal perspectiva ao confirmar que “formar é muito mais que puramente treinar o educando no desempenho de destrezas”. Sendo assim, o autor traz à tona uma reflexão acerca da figura dos docentes, chamando a atenção para a necessidade de oportunizar aos educandos a construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva.

Atualmente, evidenciamos, ainda que de forma gradativa, a abertura que as instituições formadoras têm dado à formação de professores da EJA, a exemplo de algumas universidades que passaram a introduzir disciplinas designadas para o tema, em especial, nos cursos de Pedagogia.

10 PROPOSTA CURRICULAR E IMPLICAÇÕES POR ÁREA DO CONHECIMENTO

10.1 EXATAS

10.1.1 MATEMÁTICA

O Ensino da matemática na educação de Jovens e Adultos deve perpassar sobretudo pela bagagem de experiência de vida dos alunos, inexoravelmente, se faz necessária uma análise social do contexto, assim, os anseios, opiniões e comportamentos desse público devem ser levados em consideração no planejamento, execução e avaliação do processo educativo.

Como ciência, a Matemática engloba um amplo campo de relações, regularidades e coerências, despertando a curiosidade e instigando a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair. O desenvolvimento desses procedimentos amplia os meios para compreender o mundo que nos cerca, tanto em situações mais próximas, presentes na vida cotidiana, como naquelas de caráter mais geral. Por outro lado, a Matemática também é a base para a construção de conhecimentos relacionados às outras áreas do currículo. Ela está presente na Ciências Exatas, nas Ciências Naturais e Sociais, nas variadas formas de comunicação e expressão. (BRASIL, 2001, p.101)

O saber matemático é inerente à ordem prática da vida, pois o mundo do trabalho exige, cada vez mais, a formação de pessoas que saibam fazer perguntas, assimilar rapidamente informações e resolver problemas utilizando processos de pensamento, progressivamente, mais elaborados.

Indubitavelmente, o professor deve ter como ponto de partida o conhecimento prévio do aluno na Educação de Jovens e Adultos, ciente de que, seu público-alvo, apresenta um acervo de particularidades, experiências e vivências diferentes. Assim, "ao planejar a intervenção didática, o professor deve estar consciente dessa diversidade e procurar transformá-la em elemento de estímulo, explicação, análise e compreensão" (BRASIL, 2001, p.102).

É certo que a prática pedagógica precisa ir além desse conhecimento prévio, Freire (2004) pontua para a EJA uma proposta que parte de uma visão crítica da realidade e da possibilidade de sua superação, na qual privilegia o exercício da compreensão crítica da realidade e possibilita não somente a leitura da palavra, a leitura do texto, mas também a leitura do contexto, a leitura do mundo:

> A educação (...) não pode fundar-se numa compreensão dos homens como seres "vazios" a quem o mundo "enche" de conteúdo; não pode basear-se numa consciência especializada, mecanicistamente compartimentada, mas nos homens como "corpos conscientes" e na consciência como consciência intencionada ao mundo. Não pode ser a de depósito de conteúdo, mas a da problematização dos homens em suas relações com o mundo. (FREIRE, 2004, p. 67).

Nesta perspectiva, o professor é desafiado a assumir um papel de mediador e, a partir do contexto do alunado, trazer para sala de aula abordagens significativas que de fato contribuam para a sua aprendizagem: alternativas para aumentar a motivação, a autoconfiança, a organização, a concentração, a atenção, o raciocínio lógico-dedutivo e o senso cooperativo, desenvolvendo a socialização e aumentando as interações do indivíduo com outras pessoas são louváveis, porém, em contrapartida, é necessário estabelecer vínculos entre as experiências e conhecimentos dos alunos e os novos conteúdos a serem aprendidos.

Um dos caminhos mais dinâmicos é explorar e transformar em suporte para a aprendizagem significativa, as situações do cotidiano, que envolvem noções e notações matemáticas. A resolução de problemas, por exemplo, nesta perspectiva, é concebida como uma forma de conduzir integralmente o processo de ensino e aprendizagem desde que o aluno nesse processo elabore, execute o plano de

resolução de forma a evidenciar o resultado obtido e os efeitos através de argumentos sobre a resolução encontrada.

Desse enfoque, o valor da resposta correta cede lugar ao processo de resolução. A explicitação do processo e a comparação entre diferentes estratégias de solução são fundamentais para que os educandos desenvolvam o senso crítico e a criatividade. Para ajudá-los nesse sentido, o professor deve sempre propor questões que os levem a analisar a situação (BRASIL, 2001, p.106).

Centro do processo, o aluno neste cenário é convidado a explorar os conteúdos através de questionamentos e estabelecer conjecturas e buscarem justificativas, o que pode ajudá-los a se dar conta do sentido das ideias matemáticas, além de favorecer a capacidade de expressão, mobilizando assim as diferentes capacidades do educando, tornando-os sujeitos ativos com capacidade de opinar, criar e transformar sua realidade.

Quadro 2: Matemática Ensino Fundamental Anos Iniciais

MATEMÁTICA 1º ao 5º ANO		
TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE **Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida**		
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE • Mundo do trabalho contemporâneo; • Entrevista de emprego; Elaboração de currículo; • Qualificação profissional; • Direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica; • Aposentadoria do trabalhador rural; • Textos e reportagens sobre trabalho.		
TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE **Agricultura e Pecuária: base econômica do município**		
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE • Geração de renda através da agricultura e da pecuária; • Cálculo das safras: custos e receitas; lucros e prejuízos; • O que Cícero Dantas compra ou vende para fora (milho, caju, feijão....); • O uso de agrotóxicos na agricultura.		
TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE **Saúde e qualidade de vida**		
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE • Saúde do agricultor; • Hábitos saudáveis de vida; • Uso de bebida alcoólica e de outras drogas; • Cuidados com a higiene.		
1º/2º ANO		
Unidade temática	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**
Números	A matemática no cotidiano; Situações-problemas; Representação dos números	Entender que os riscos, ao fazer aplicações financeiras, compreendendo os riscos calculados

	de 0 a 100; Leitura e representação da matemática; Adição e subtração; Antecessores e sucessores; Noções básicas de números fracionários.	ao empreender; Analisar o trabalho rural e as condições para obtenção do benefício com ênfase nas exigências relativas à concessão do benefício previdenciário; Dominar ações de juntar e acrescentar quantidades; Saber retirar, comparar e completar quantidade; Quantificar números de diferentes ordens numéricas; Construir estratégias para resolução de problemas; Ordenar números naturais; Ler e escrever números; Interpretar gráficos e dados; Empregar corretamente termos da unidade ao milhar; Compor e decompor números naturais; Ampliar o uso de estratégias pessoais, e ou convencionais na resolução de situações problemas que envolvam as quatros operações.
Grandezas e Medidas	Medidas não padronizadas; Reconhecimento de unidades de medidas convencionais; Definição das horas, dias, semanas, meses e anos; Estimar, medir e comparar a capacidade de massas	Entender as fases da lua; Conhecer as definições escritas/formais relativas à hora: inteira e meia hora. Aplicar as unidades de medidas corretas para expressar grandezas de comprimento, massa e capacidade.
Geometria	Forma geométrica básica, triângulo, retângulo, quadrado e círculo; Conceitos especiais fino, grosso, áspero, liso, maior, menor, largo e estreito; Gráfico simples; Medidas de tempo; Quantidades de maior para o menor e mais ou menos; Figuras planas e algumas propriedades.	Reconhecer a face geométrica plana existente em objetos no mundo físico de acordo com suas semelhanças e diferenças. Reconhecer figuras geométricas; Identificar as espessuras; Identificar os lados, frente e verso Identificar, classificar e representar as formas planas, comparar semelhanças e diferenças entre os quadriláteros, triângulos e círculo
3º/4º/5º		
Unidade temática	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**
Números	Valor posicional; As quatro operações (cálculo lógico); Operações com números fracionários; - Representação de números fracionários (metade, terça parte, quarta parte); Números decimais (adição e subtração), relacionados com o sistema monetário; Noções de porcentagem; Numeração romana até 1000;	Ampliar o significado de números naturais pelo seu uso em situações problema e pelo reconhecimento de relações e regularidades, aprofundando os procedimentos de cálculo mental, escrito, exato e aproximado; - Ampliar o significado de número racional e de suas representações (fracionária e decimal), a partir de seus usos no contexto social; - Reconhecer e utilizar a numeração romana até 1000; - Interpretar

	As quatro operações com números naturais; Frações em quantidades contínuas e descontínuas (equivalência, adição e subtração com mesmo denominador); Operações de adição e subtração com números decimais (relacionados com sistema monetário e de medidas); Porcentagem (noção relacionada a frações equivalentes); Situações problemas envolvendo as quatro operações com números naturais; Noções de conjuntos numéricos; Interpretar e produzir representações de números racionais na forma de fração ou decimal; Identificar diferentes significados das frações; Compreender as regras do Sistema de Numeração Decimal em qualquer ordem de grandeza; Construir o significado de número racional e de suas representações (fracionária e decimal) a partir de seus diferentes usos no contexto social, interpretando e produzindo escritas; Reconhecer a aplicabilidade dos conjuntos numéricos; Resolver situações problema que envolvam porcentagem.	situações do cotidiano que apresentam porcentagem; Interpretar e produzir representações de números racionais na forma de fração ou decimal; - Identificar diferentes significados das frações; - Compreender as regras do Sistema de Numeração Decimal em qualquer ordem de grandeza; - Construir o significado de número racional e de suas representações (fracionária e decimal) a partir de seus diferentes usos no contexto social, interpretando e produzindo escritas; - Reconhecer a aplicabilidade dos conjuntos numéricos; - Resolver situações problema que envolvam porcentagem.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo (século e década); Medidas de capacidade (litro e meio litro); Medidas de comprimento (metro centímetro, milímetro, quilômetro e perímetro); Medidas de massa (quilo, meio quilo, grama e tonelada); Medidas de superfície – área.	- Construir o significado das medidas a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social em outras áreas do conhecimento e possibilitem a comparação de grandezas de mesma medida; - Ler e interpretar tabelas e gráficos simples; - Realizar cálculos de superfície e área.
Geometria	Formas geométricas básicas (triângulo, retângulo, quadrado e círculo); Sólidos geométricos (cubo, paralelepípedo e cilindro); Deslocamentos no plano e	- Reconhecer figuras geométricas planas e não planas, observando, construindo e representando-as no espaço; - Representar a posição e o deslocamento de pessoas ou de

	representação; Posições das linhas retas.	objetos num determinado espaço; - Reconhecer o perímetro como a medida do contorno de uma figura; - Reconhecer e calcular o comprimento de figuras geométricas

Quadro 3: Matemática ensino fundamental anos finais

MATEMÁTICA 6º AO 9 º ANO		
TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE **Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida**		
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE • Mundo do trabalho contemporâneo; • Entrevista de emprego; • Elaboração de Currículo; • Qualificação profissional; • Os direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica; • Aposentadoria do trabalhador rural; • Textos e reportagens sobre trabalho.		
TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE **Agricultura e Pecuária: base econômica do município**		
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE Geração de renda através da agricultura e pecuária; Cálculo das safras e lucros; O que Cícero Dantas compra ou vende para fora (milho, feijão....); O uso de agrotóxicos na agricultura.		
TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE **Saúde e qualidade de vida**		
Saúde do agricultor; Hábitos saudáveis de vida; Uso de bebidas alcoólicas e de outras drogas; Gravidez na adolescência.		
6º/7º ANO		
Unidade temática	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**
Números	- Números naturais: classificação, ordenação, comparação, conservação, ordens e classes; - Adição e subtração de números naturais; - Multiplicação e divisão de números naturais; - Conjunto dos Números inteiros.	- Compreender a função social do número; - Compreender o sistema de numeração decimal, identificando o conjunto de regras e símbolos que o caracterizam; - Utilizar códigos numéricos simples de cotidiano (número de telefone, endereços, apartamento em edifícios, linhas de ônibus); - Ler e registrar quantidades. Utilizar estratégias para quantificar (contagem, emparelhamento, grupamento), ordenar e construir código; - Localizar na reta numérica os números naturais, estabelecendo as relações de antecessor e sucessor; - Resolver situações problema envolvendo o uso da adição e subtração utilizando estratégias próprias. Identificar as ideias de multiplicação como adição de parcelas iguais e combinatória, a partir de

		material concreto e situações cotidianas; - Reconhecer números racionais, representados na forma fracionária ou decimal, em contextos diversos. Reconhecer números inteiros em contextos diversos.
Grandezas e Medidas	- Medidas de comprimento usuais: metro, quilômetro, centímetro e milímetro, Unidades de medida (tempo, massa, capacidade, volume e comprimento. Unidades de tempo	- Estabelecer relação entre as unidades de medida (tempo, massa, capacidade e comprimento. - Estabelecer relações entre as unidades de tempo e reconhecer problemas envolvendo datas, idades e prazos, bem como conhecer e utilizar as notações de registro de datas e horas; - Reconhecer as medidas de comprimento usuais: metro, quilômetro, centímetro e milímetro, bem como resolver situações-problema; - Saber utilizar a régua, a fita métrica ou a trena para efetuar medições; - Reconhecer as medidas usuais de volume e suas equivalências; - Reconhecer e utilizar as medidas habituais de massa (grama e quilograma), em situações do cotidiano e identificando-as em embalagens; - Interpretar registros das diferentes unidades de medida apresentadas no cotidiano, tais como quilates, milhas, pés, volts, velocidade, aceleração, amperes; - Estabelecer relações entre as unidades de tempo e reconhecer problemas envolvendo datas, idades e prazos, bem como conhecer e utilizar as notações de registro de datas e horas.
Geometria	- Medidas de comprimento usuais: metro, quilômetro, centímetro e milímetro, Unidades de medida (tempo, massa, capacidade, volume e comprimento; - Unidades de tempo	- Produzir e interpretar escritas algébricas, em situações que envolvem generalização de propriedades, incógnitas, fórmulas, relações numéricas; - Efetuar operações com expressões algébricas utilizando os produtos notáveis em diferentes situações-problema; - Calcular o valor numérico de expressões algébricas; - Determinar expressões equivalentes a uma expressão algébrica; - Reconhecer equações do 1º com uma incógnita; - Resolver situações problema por meio de equações do 1º.
Grandezas e Medidas	- Medidas de comprimento usuais: metro, quilômetro,	- Estabelecer relação entre as unidades de medida (tempo, massa,

	centímetro e milímetro; - Unidades de medida (tempo, massa, capacidade, volume e comprimento. Unidades de tempo	capacidade e comprimento; - Estabelecer relações entre as unidades de tempo e reconhecer problemas envolvendo datas, idades e prazos, bem como conhecer e utilizar as notações de registro de datas e horas; - Reconhecer as medidas de comprimento usuais: metro, quilômetro, centímetro e milímetro, bem como resolver situações-problema; - Saber utilizar a régua, a fita métrica ou a trena para efetuar medições; - Reconhecer as medidas usuais de volume e suas equivalências; - Reconhecer e utilizar as medidas habituais de massa (grama e quilograma), em situações do cotidiano e identificando-as em embalagens; - Interpretar registros das diferentes unidades de medida apresentadas no cotidiano, tais como quilates, milhas, pés, volts, velocidade, aceleração, amperes; - Estabelecer relações entre as unidades de tempo e reconhecer problemas envolvendo datas, idades e prazos, bem como conhecer e utilizar as notações de registro de datas e horas.
Geometria	- Figuras geométricas espaciais e planas e suas características; - Retas e Planos; - Ângulos; - Polígonos: classificação, elementos, lados, soma dos ângulos e diagonais; - Círculo e circunferência.	- Produzir e interpretar escritas algébricas, em situações que envolvem generalização de propriedades, incógnitas, fórmulas, relações numéricas; - Efetuar operações com expressões algébricas utilizando os produtos notáveis em diferentes situações-problema; - Calcular o valor numérico de expressões algébricas; - Determinar expressões equivalentes a uma expressão algébrica; - Reconhecer equações do 1º com uma incógnita; - Resolver situações problema por meio de equações do 1º.
álgebra	- Cálculo numérico e algébrico; -Expressões algébricas; -Valor Numérico.	- Resolver situação-problema cujos dados estão expressos em tabelas; - Resolver situação-problema cujos dados estão expressos em gráficos de colunas, barras ou setores; - Construir gráficos de setores e utilizá-los em situação-problema; - Associar uma tabela simples a um gráfico de colunas ou setores; - Resolver situações problema que incluam contagem, por meio de

		estratégias variadas, como a construção de diagramas, tabelas e esquemas sem a aplicação de fórmulas
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Gráficos e Tabelas	- Resolver situação-problema cujos dados estão expressos em tabelas; - Resolver situação-problema cujos dados estão expressos em gráficos de colunas, barras ou setores; - Construir gráficos de setores e utilizá-los em situação-problema; - Associar uma tabela simples a um gráfico de colunas ou setores; - Resolver situações problema que incluem contagem, por meio de estratégias variadas, como a construção de diagramas, tabelas e esquemas sem a aplicação de fórmulas.
8º e 9º ANO		
Números	- Conjuntos numéricos; - Equações; - Sistemas de equações; - Inequações.	- Compreender as sucessivas ampliações dos conjuntos numéricos como criação dos homens em resposta aos problemas e à sua resolução; - Representar e localizar os números na reta, se necessário, com o auxílio instrumentos como régua e compasso; - Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema envolvendo os números racionais e/ou irracionais; - Aplicar procedimentos de cálculo mental aproximado com arredondamento; - Operar com números racionais e/ou irracionais e utilizar essas operações na resolução de situações-problema; - Calcular o valor de uma expressão numérica na resolução de situações problema ou não; - Reconhecer e utilizar as propriedades operatórias dos diversos conjuntos numéricos: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; - Compreender e utilizar notação científica em situações cotidianas, para indicar “pequenos e grandes números”; - Compreender e utilizar a potenciação e radiciação como operações inversas úteis na resolução de problemas e representar as raízes como potência com expoente fracionário; - Analisar e resolver situações-problema que envolvam equações de primeiro e segundo graus.
ESPAÇO E FORMA	- Poliedros, polígonos e Circunferência;	- Seccionar figuras tridimensionais por um plano e analisar as figuras obtidas

	- Perímetro e área de polígonos e círculo; - Simetrias.	pelos seccionamentos; - Analisar em poliedros a posição relativa de duas arestas (paralelas, perpendiculares, reversas) e de duas faces (paralelas, perpendiculares, etc.); - Representar diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais e reconhecer as figuras representadas por diferentes vistas; - Reconhecer e comparar ângulos; - Construir, classificar e identificar os diversos tipos de Ângulos, em relação às medidas e posicionamentos (agudo, obtuso, rasos, adjacentes, congruentes, complementares, e suplementares, alternos, correspondentes etc.) em feixes de retas paralelas cortadas por retas transversais; - Reconhecer e classificar polígonos; - Usar adequadamente régua, esquadro e compasso para a construção de polígono; - Classificar, identificar e construir triângulos quanto aos ângulos e lados; - Determinar a soma dos ângulos internos de um polígono convexo qualquer e verificar a validade dessa soma para os polígonos não convexos; - Reconhecer e utilizar os elementos de um triângulo em situações práticas do cotidiano; - Reconhecer a importância histórica dos teoremas de Tales e de Pitágoras, bem como saber seus enunciados, suas justificativas e suas aplicações nas mais variadas situações práticas ou não.
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	- Gráficos e tabelas; - Noções de probabilidade e de estatística.	- Formular hipóteses, planejar ações, coletar dados, organizá-los em tabelas e gráficos e avaliar os resultados obtidos por meio de estimativas ou não; - Ler, interpretar e construir tabelas, gráficos de setores, de colunas, de barras, polígonos de frequência e histogramas, a partir da leitura e interpretação de dados trazidos em textos ou em outra forma de comunicação, como em tabelas e gráficos; - Compreender termos, como frequência, frequência relativa, amostra de uma população, para interpretar informações de uma pesquisa; - Escolher adequadamente o tipo de representação gráfica para resolver

		situações problema; - Produzir textos a partir da leitura e interpretação de tabelas e gráficos; - Analisar, de acordo com os conhecimentos matemáticos, as informações e opiniões veiculadas pela mídia; - Calcular e interpretar a mediana e a moda em uma amostra de dados.
GRANDEZAS E MEDIDAS	- Sistema de medida: ângulo, capacidade, tempo, massa, temperatura, área, volume, perímetro	- Compreender que uma das unidades de medida de ângulo é o grau e também seus submúltiplos; - Relacionar nas circunferências, ângulo inscrito e ângulo central correspondente e reconhecer as relações entre eles; - Diferenciar medidas de ângulos de medidas de comprimento e/ou de área; - Efetuar operações com ângulos, geométrica e algebricamente na resolução de problemas; - Resolver situações-problema envolvendo grandezas (capacidade, tempo, massa, temperatura) e as respectivas unidades de medida, fazendo conversões adequadas para efetuar cálculos e expressar resultados; - Cálculo da área de superfícies planas por meio da composição e decomposição de figuras e por aproximações; - Diferenciar perímetro e área; - Distinguir a relação entre diâmetro e perímetro da circunferência, por meio de experiências feitas através de medições em circunferências de tamanhos variados ou mesmo em situações-problema; - Construção de procedimentos para o cálculo de áreas e perímetros de superfícies planas (limitadas por segmentos de reta e/ou arcos de circunferência); - Criar e resolver situações-problema que lidem com unidades de medida diferentes para a mesma grandeza; - Interpretar e calcular área e perímetro dos triângulos em situações-problema; - Identificar e calcular por meio de situações-problema, o número de diagonais de um polígono; - Resolver situações-problema que envolvam o volume em recipientes de formatos diferentes; - Transformar medidas pelo uso de diferentes grandezas, a partir de sua utilização no contexto social; - Identificar e expressar

		adequadamente, utilizando as principais unidades de medidas.

10.2 Linguagens

10.2.1 Língua Portuguesa

A Educação de Jovens e Adultos perpassa por ações que exigem práticas pedagógicas, seguindo uma perspectiva não neutra, de acompanhar as vivências, a cultura do educando. Ciente que esse público parou de estudar há muito tempo, são semialfabetizados e trazem consigo, maioria das vezes, problemas/dificuldades de aprendizagem e baixa autoestima, devido às dificuldades que enfrentam ao longo de suas vidas que lhes impediram de dar continuidade aos estudos na idade certa. São estudantes que, não raro, chegam cansados de um longo dia de trabalho; outros com problemas em casa ou no ambiente de serviço.

Contudo, ao ensinar Língua Portuguesa o professor deve estar atento a essas necessidades/dificuldades e, ao considerar as implicações dos contextos dos alunos, planejar suas aulas intentando ajudá-los a tomarem consciência de suas realidades e, por conseguinte, agirem para transformá-la.

É fato que o uso competente da linguagem pode dar às pessoas as bases necessárias ao exercício da cidadania, principalmente, quando esta é apresentada de forma que ressignifica o conhecimento e respeita a realidade do educando.

Neste cenário, as práticas de ensino devem ser contextualizadas e dar sentido a língua além de ir ao encontro do cotidiano do aluno, de maneira a tirar estes da margem da sociedade e dar voz e poder de participação.

É preciso que o educador acredite no potencial do seu aluno e entenda que saber ler e escrever dar ao sujeito autonomia de ir e vir por si só, de realizar suas compras, de participar, opinar e se inserir de verdade na sociedade, podendo assim exercer seu direito de cidadão ativo. “A educação como prática de liberdade, ao contrário daquela que é a prática da dominação, implica a negação do homem abstrato, isolado, solto, desligado do mundo, assim também a negação do mundo como uma realidade ausente dos homens” (FREIRE, 1999, p.40).

Dessa forma, a inserção no mundo da escrita deve privilegiar uma prática pedagógica interativa, em que o aluno seja agente ativo e o professor mediador do

processo de ensino aprendizagem nesta perspectiva o conteúdo por si só, o domínio da gramática, a memorização dar a espaço a uma metodologia onde “língua só se atualiza a serviço da comunicação intersubjetiva, em situações de atuação social e através de práticas discursivas, materializadas em textos orais e escritos” (ANTUNES, 2003, p. 42).

O ensino através dos gêneros textuais por exemplo se configuram no excelente recurso que oferece dinamicidade e se aproxima de prática cotidiana;(receitas, anúncios, lendas, poemas) “do ponto de vista do uso e da aprendizagem, o gênero pode, assim, ser considerado um mega instrumento que fornece um suporte para a atividade, nas situações de comunicação, e uma referência para os aprendizes”. (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004, p. 75).

O ideal é que o aluno tenha contato com um número variado de gêneros e possa compreender as particularidades de cada um, dando ênfase sempre na função comunicativa do texto, realizando atividades de retextualização de forma significativa a fim de desenvolver a competência leitora e produtora de textos no aluno, dando a este a oportunidade de se tornar uma pessoa ativa, crítica e capaz de mobilizar o pensamento para a resolução de situações-problemas.

Quadro 3: Língua Portuguesa ensino fundamental anos iniciais

LÍNGUA PORTUGUESA 1º AO 5º ANO	
TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE **Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida**	
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Mundo do trabalho contemporâneo; _Entrevista de emprego; _Elaboração de Currículo; _Qualificação profissional; _Os direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica; _Textos e reportagens sobre trabalho.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO _Práticas de leitura; _Listas; _Receitas e instruções; _Formulários e questionários; _Anúncios e folhetos; _Versos, poemas e letras de músicas; _Músicas populares, cartas, bilhetes; _Relatos e biografia; _Jornais, contos, crônicas e anedotas.	HABILIDADES _Reconhecer a valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressam por meio de outras variedades; _Usar os conhecimentos adquiridos por meio da prática de análise linguística para expandir sua capacidade de monitoração das possibilidades de uso da linguagem, ampliando a capacidade de análise crítica.

	Identificar uma lista; _Produzir listas em forma de coluna ou separando os itens com vírgulas; _Identificar as partes que compõem uma receita (títulos, lista de ingredientes, modo e tempo de preparo, ilustrações, fotografias); _Observar modelos de formulários comuns e compreender sua diagramação e seu vocabulário (data de nascimento, sexo, estado civil, nacionalidade etc.); _Localizar informações específicas em anúncios e folhetos explicativos; _Analisar criticamente mensagens publicitárias; _Observar a configuração desses textos, reconhecer e nomear seus elementos: título, verso, estrofe; _Observar os recursos sonoros dos textos, repetições sonoras, rimas; _Ler e escrever bilhetes, atentando para as informações que devem conter. _Ler e escrever relatos breves de experiências de vida; _Identificar os elementos que compõem uma carta: cabeçalho, introdução, desenvolvimento, despedida
Oralidade _Descrição e narração; _Argumentação e debate; _Linguagem oral e coloquial; _Contação e escuta de histórias; _Declamação de poemas; _Representação das falas de personagens; _Reconto de diferentes textos; _Contação de histórias e recontos.	_Expressar-se oralmente com eficácia em diferentes situações; _Descrever lugares, pessoas, objetos e processos; _Respeitar os diferentes modos de falar de outras pessoas; _Posicionar-se em relação a diferentes temas tratados; _Narrar acontecimentos ou histórias com começo meio e fim; _Participar de atividades em grupos expressando suas opiniões ou conhecimento acerca do tema; _Descrever personagem, cenário e objetos com ou sem ajuda.
Práticas de escrita e produção de texto _Escrita do próprio nome; _O alfabeto; _Vogais e consoantes; _Letras, sílabas, palavras; _Espaçamento; _Alfabetos (maiúsculo e minúsculo); _Sílabas (separação e classificação); _Encontro vocálico: ditongo tritongo e hiato; _Encontro consonantal; _Dígrafos; _Fonema e grafemas; _Escrita de frases e pequenos textos; _Escrita de textos observando a estrutura de cada gênero.	_Escrever o próprio nome; _Conhecer a grafia das letras nos tipos usuais (letra cursiva e de forma, maiúscula e minúscula); _Distinguir vogais de consoantes; _Reunir em grupos nomes que iniciam com a mesma letra; _Escrever as letras silabas e palavras conhecidas; _Construir uma lista com o seu nome e dos colegas; _Escrever frases a partir de embalagens;

4º e 5º ano: _Tipos de frases; _Pontuação; _Acentuação.	_Perceber que as letras representam fonemas e combinação desses mesmos na formação de sílabas e palavras; _Elabora e registrar pequenas frases com ideias claras; _Saber realizar o espaçamento; _Ordenar frases com sequência lógicas; _Ampliar frases simples; _Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam; _Utilizar corretamente a pontuação na escrita de acordo com seu contexto.
TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE **Agricultura e Pecuária: base econômica do município**	
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _A agropecuária em Cícero Dantas/povoados; _Características linguísticas do campo; _A leitura de rótulos e embalagens de agrotóxicos.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO _Práticas de escrita e produção de texto; _Sinônimo e antônimo; _Pontuação; _Singular / plural; _Substantivos (comum, próprio e coletivo); _Ortografia: utilização do m e n. 4º e 5º ano _Emprego do til; _Sinais de pontuação; _Tipos de frase; _Artigo definido e indefinido; _Classificação dos substantivos; _Gênero do substantivo; _Número do substantivo; _Grau do substantivo; _Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas; _Ortografia.	HABILIDADES _Compreender e aplicar o conceito de sinônimo e antônimos; _Observar palavras que se flexionam (plurais, tempos e pessoas verbais). _Identificar sinais de pontuação mais usuais; _Identificar, nas palavras, os dígrafos: CH, LH, NH; RR e SS; QU e GU e vogais nasais formadas por acréscimo de M e N; _Dominar o emprego do til; _Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto; _Conhecer os diferentes tipos de frases; _Utilizar a noção de frase (enunciação com sentido completo) para orientar a pontuação na escrita de textos. _Classificar os substantivos de acordo com o gênero, grau e número; _Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas; _Avançar no sistema de escrita de palavras e frases.
Oralidade: _Descrição, narração; _Argumentação e debate; _Linguagem oral e coloquial; _Contação e escuta de histórias; _Declamação de poemas; _Representação das falas de personagens;	_Expressar-se oralmente com eficácia em diferentes situações; _Descrever lugares, pessoas, objetos e processos _Respeitar os diferentes modos de falar de outras pessoas; _Posicionar-se em relação a

_Reconto de diferentes textos.	diferentes temas tratados; Narrar acontecimentos ou histórias com começo meio e fim; _Participar de atividades em grupos expressando suas opiniões ou conhecimento acerca do tema; _Descrever personagem, cenário e objetos com ou sem ajuda.
Práticas de leitura: _Reconstrução das condições de leitura; _Estratégias de leitura leitora; _Leitura compartilhada e individual; _Fluência leitora.	_Entender a função social dos textos; _Reconhecer qual o papel de cada texto e quem os produziu; _Saber localizar informações explícitas no texto; _Desenvolver a habilidade de leitura para desenvolver autonomia leitora; _Recuperar relações entre partes de um texto.
TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE **Saúde e qualidade de vida**	
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Qualidade de vida e bem-estar, uma questão de iniciativa; _Drogas ilícitas e lícitas; _Relações de Gênero, sexualidade e diversidade sexual; _Respeitando a vida: gravidez na adolescência.	
Práticas de escrita e produção de texto: _Sílaba e classificação das sílabas tônicas; _Substantivo coletivo; _Adjetivos; _Pronomes; _Artigo definido e indefinido; _Tipos de frases; _Sinais de acentuação; _Sinais de pontuação. 4º e 5º ano: _Grau do substantivo; _Substantivo coletivo; _Adjetivo; _Pronomes pessoais do caso reto; _Pronomes pessoais do caso oblíquos; _Pronomes de tratamento; _Numerais; _Verbos e tempos verbais; Verbos 1ª, 2ª, 3ª conjugação.	HABILIDADES: _Identificar a sílaba tônica das palavras e sua classificação de acordo com a posição; _Identificar os substantivos e entender o contexto da aplicabilidade; _Reconhecer os adjetivos nas frases; _Utilizar a noção de frase (enunciação com sentido completo) para orientar a pontuação na escrita de textos; _Identificar a que termos se referem os pronomes num texto; _Fazer uso adequado do artigo definido e ou indefinido para determinado sentido; _Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam; _Utilizar corretamente a pontuação na escrita de acordo com seu contexto; _Empregar pronomes e expressões sinônimas para evitar a repetição de palavras na escrita de textos; _Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
Oralidade _Descrição e narração; _Argumentação e debate; _Linguagem oral e coloquial; _Contação e escuta de histórias;	_Expressar-se oralmente com eficácia em diferentes situações; _Descrever lugares, pessoas, objetos e processos _Respeitar os diferentes modos de

_Declamação de poemas; _Representação das falas de personagens; _Reconto de diferentes textos.	falar de outras pessoas; _Posicionar-se em relação a diferentes temas tratados; _Narrar acontecimentos ou histórias com começo meio e fim; _Participar de atividades em grupos expressando suas opiniões ou conhecimento acerca do tema; _Descrever personagem, cenário e objetos com ou sem ajuda
Práticas de leitura: _Reconstrução das condições de leitura; _Estratégias de leitura leitora; _Leitura compartilhada e individual; _Fluência leitora.	_Entender a função social dos textos; _Reconhecer qual o papel de cada texto e quem os produziu; _Saber localizar informações explícitas no texto; _Desenvolver a habilidade de leitura para desenvolver autonomia leitora; _Recuperar relações entre partes de um texto.

TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE
Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida

OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE
_Mundo do trabalho contemporâneo;
_Entrevista de emprego;
_Elaboração de Currículo;
_Qualificação profissional;
_Os direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica;
_Aposentadoria do trabalhador rural;
_Textos e reportagens sobre trabalho.

HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS
_Proporcionar ao discente o mínimo de aproximação necessária para uma atuação consciente nos assuntos pertinentes ao mundo do Trabalho _Contemporâneo, através da história e da introspecção;
_Elaborar um currículo com um objetivo profissional bem definido;
_Agregar ao profissional conhecimentos técnicos, teóricos, práticos referentes à área da qual se deseja desenvolver;
_Ter por finalidade melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores rurais e empregadas domésticas e suas situações sociais, assegurando-lhes a prestação de seus serviços em um ambiente salubre, por meio de um salário que proporcione uma vida digna, podendo assim desempenhar seu papel na sociedade.

TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE
Agricultura e Pecuária: base econômica do município

OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE
_Geração de renda através da agricultura e pecuária;
_Cálculo das safras e dos lucros;
_O que Cícero Dantas compra ou vende para fora (milho, feijão....);
_O uso de agrotóxicos na agricultura.

HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS

_Reconhecer a realidade do meio rural do município e povoados e as peculiaridades das atividades produtivas do agronegócio brasileiro;
_Desenvolver as habilidades linguísticas do campo;
_Compreender os códigos e rótulos nas embalagens dos produtos usados pelos agricultores;
_Conhecer os nomes específicos dos produtos produzidos na região.

TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE
Saúde e qualidade de vida

OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE

_Qualidade de vida e bem-estar, uma questão de iniciativa;
_Drogas ilícitas e lícitas
_Relações de Gênero, sexualidade e diversidade sexual;
_Respeitando a vida: gravidez na adolescência

HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS

_Desenvolver atividades de prevenção de doenças, atividades físicas, cultura e lazer, na busca de mais qualidade de vida;
_Discutir os efeitos das “drogas” e suas marcas na história da humanidade;
_Conceituar gênero, sexo e identidade de gênero;
_Sensibilizar a comunidade escolar sobre a gravidez na adolescência, prevenção e consequências.

6º/7º ANO		
Unidade temática	**Objetos do conhecimento**	**Habilidades**
LEITURA	_Fluência de leitura para a compreensão do texto; _Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; _Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital; _Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social; _Curadoria de informação.	(EF69LP04) Reconhecer a manifestação de preconceitos linguísticos como formas de discriminação e dominação. (EF06LP09) Inferir informações em textos. (S) Produção de esquemas (S) Intertextualidade (EF69LP03) Adequar o nível de formalidade da fala aos temas, contextos/situações, interlocutores. (EF69LP04) Reconhecer a manifestação de preconceitos linguísticos como formas de discriminação e dominação. (EF69LP05) Respeitar a variação linguística por características sociais, regionais, urbanas e rurais da fala, rejeitando preconceitos linguísticos. Ler textos impressos, propagandas e anúncios do dia a dia. (EF06LP10) Analisar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais. _Explorar, analisar e produzir pequenos textos com característica de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses.

ESCRITA	_Autodomínio do processo de leitura; _Avaliação dos efeitos de sentido produzidos em textos; _Recuperação da intertextualidade e estabelecimento de relações entre textos, Carta e e-mail; _Relato pessoal; _Localização de informações em textos; _Seleção de informações deduções e inferências de informações; _Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; _Reflexão sobre o conteúdo temático do texto reflexão sobre o léxico do texto quadro, tabela e gráfico. _Procedimentos estilístico-enunciativos; _Intertextualidade e estabelecimento de relações entre textos.	EF06LP25) Escrever palavras com correção ortográfica e pontuação adequada. (EF06LP29) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. (EF07LP07) Localizar, em texto, informação explícita relativa à descrição de determinado processo, objeto, fato, lugar ou pessoa. (EF07LP08) Selecionar e organizar informações explícitas e implícitas, em diferentes suportes de textos, para realizar ações e resolver problemas. (EF07LP09) Inferir informação pressuposta ou subentendida, com base na compreensão do texto. (EF07LP10) Relacionar tópicos discursivos, valores e sentidos veiculados por um texto a seu contexto de produção, de circulação e de recepção (objetivo da interação textual, suportes de circulação, lugar social do produtor, contexto histórico, destinatário previsto etc.) (EF07LP11) Elaborar paráfrases e resumos do texto lido, com base na organização das informações. (EF07LP12) Deduzir, pelo contexto semântico e linguístico, o significado de palavras e expressões desconhecidas. (EF07LP13) Interpretar verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. (EF07LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. (EF07LP19) Analisar formas e conteúdo de textos publicados em suportes impressos e online e a sua relação com o leitor

ORTOGRAFIA MORFOSSINTAXE	_Relato pessoal; _Regras ortográficas, procedimentos linguístico gramaticais e ortográficos; _Flexões do substantivo, do adjetivo e dos verbos regulares, modos verbais concordância verbal e nominal; _Derivação estrutura da oração.	(EF07LP25) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EF06LP31) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). (EF07LP26) Escrever, corretamente, obedecendo às convenções da língua escrita. (EF07LP27) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português. (EF07LP28) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. (EF07LP30) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). (EF07LP31) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. (EF07LP32) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. (EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.
DISCURSO LITERÁRIO	_Elementos constitutivos do discurso poético em versos; _Elementos constitutivos do discurso dramático em prosa e versos.	(EF06LP37) Identificar, em textos em versos, aspectos rítmicos e sonoros (rimas e organização em estrofes), recursos expressivos semânticos (figuras de linguagem) e nível gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel). (S) Discurso Narrativo Ficcional (S) Discurso Poético (S) Discurso Dramático.

		(EF06LP38) Identificar, em texto dramático, personagem, enredo, ato, cena, fala e indicações cênicas
ORALIDADE	_Regras de convivência em sala de aula; _Elementos da discursividade em diferentes contextos comunicativos procedimentos de escuta de textos.	(EF07LP01) Utilizar estratégias conversacionais de cooperação e respeito, em interações em sala de aula e na escola. (EF07LP02) Manifestar opiniões fundamentadas ao defender ideias, comportamentos e valores, respeitando os turnos de fala. (EF07LP03) Utilizar estratégias de construção do texto oral, considerando os objetivos comunicativos e o contexto. (EF07LP04) Identificar, em textos orais, informações implícitas, explícitas e ambiguidades. (EF07LP05) Diferenciar fatos de opiniões pessoais em conversações e em interações formais (palestras, noticiários radiofônicos e televisivos etc.).
8º/9º ANO		
LINGUAGEM ORAL: ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS.	_Linguagem oral e ideologia; _As funções da linguagem; _Formação do discurso: falante; _O discurso e a formação ideológica; _Leitura e interpretação de pequenos textos de diferentes gêneros e estruturas textuais; _Textos literários: prosa, poesia; _Textos narrativos: memórias literárias, contos, fábulas; _Textos dissertativos: histórias em quadrinhos (HQ), tiras e charges.	_Conhecer as funções da linguagem; _Reconhecer o processo de formação discursiva; Notar como os discursos funcionam como instrumentos de formação e divulgação de ideologias; _Interpretar textos de gêneros textuais variados; Identificar o tema de um texto; _Localizar informações explícitas em um texto; _Perceber com autonomia a função social do texto.
LINGUAGEM ESCRITA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	1 - Texto e textualidade: _O que é texto?; _Os fatores de textualidade: coerência, coesão, situacionalidade, aceitabilidade, informatividade, intertextualidade e intencionalidade; _Produção textual. 2 - Aspectos gramaticais: _Frase, oração e período; _Termos essenciais da oração:	_Conhecer as características de um texto; _Reconhecer e utilizar os fatores de textualidade durante a leitura e produção de textos; _Elaborar textos individuais e em grupo com continuidade temática, ordenação das partes, informações contextuais.

	sujeito e predicado; _Termos integrantes da oração: objetos, complemento nominal e agente da passiva. 3 – Ortografia: _O emprego do: mas/mais/mas; x/z; e/i; o/u; g/j; 4 – Acentuação: monossílabos tônicos, oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas e ditongos abertos. 5 - Pontuação: uso de vírgula, ponto, ponto e vírgula e dois pontos.	_Conhecer a estrutura e características da frase, da oração e do período; _Identificar no texto os termos essenciais da oração e suas funções; _Reconhecer os valores assumidos no texto pelo uso dos tempos e modos verbais; _Conhecer e empregar corretamente os grupos ortográficos que geram maiores dúvidas; _Diferenciar acentuação gráfica de tónica; _Perceber a tonicidade das palavras; _Classificar as palavras quanto à tonicidade; _Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.
LINGUAGEM ORAL, ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	Gêneros textuais: _Textos não literários e de opinião; _Textos literários e de opinião; _Textos literários: prosa e poesia; _Textos narrativos: memórias literárias; _Textos instrucionais: receitas manuais, bula de remédio. 2 - Leitura compreensiva e interpretativa: _Ideias principais e secundárias. 3 – Produção textual: _Estruturação, do texto em título.	_Distinguir um gênero textual de outro; _Articular de maneira autônoma os gêneros textuais em situações reais de comunicação; _Reconhecer os tipos textuais: literários, narrativos, dissertativos e instrucionais; _Realizar leitura compreensiva e interpretativa; _Identificar as ideias principais e secundárias no texto; _Estruturar os textos produzidos em título e subtítulo, parágrafo, estrofe e versos.
ANÁLISE LINGUÍSTICA	2 - Aspectos gramaticais: _Colocação pronominal (próclise, mesóclise e ênclise); _Análise sintática; _Período simples e período composto por coordenação e subordinação; _Orações coordenadas: aditivas, adversativas, explicativas, alternativas e conclusivas; _Orações subordinadas: adverbiais, proporcionais, condicionais, concessivas, temporais, causais e consecutivas; _Acentuação; _Ortografia: uso do: se não/senão	_Escrever corretamente as palavras com hiato (oo); Empregar corretamente os pronomes oblíquos átonos oblíquos; Identificar os períodos simples, composto e suas características; Identificar os períodos compostos por coordenação e subordinados; Identificar as orações coordenadas e subordinadas; Conhecer e empregar corretamente os grupos ortográficos; Identificar nos textos os sentidos

	2 – Aspectos gramaticais: _Sentido figurados ironias opiniões conotação ambiguidades;	produzidos pela ambiguidade, ironia, opinião e valores;
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO.	Linguagem oral: _A fala planejada e não planejada; _Situações reais da fala: formais e informais.	_Praticar a fala planejada; Apresentar trabalhos oralmente; _Construir diversas situações sociais em sala de aula, a fim de adequar a fala às situações reais do dia a dia.

10.2.2 Arte

O ensino da arte na EJA deve partir da realidade do educando com uma proposta de ensino específica e, por conseguinte, diferenciada daquilo que se faz nas “turmas ditas regulares”, levando em consideração que o aluno adulto já formou sua visão de arte, a partir dos contextos social e econômico, bem como das suas experiências de vida. Cabendo, assim, a escola ressignificar tais conhecimentos conceitos e práticas, colaborando para a construção de um novo olhar no mundo cultural e desenvolvendo o potencial criativo do aluno, seu poder de criticidade, sua sensibilidade e suas habilidades cognitivas e intelectuais.

Em tempo é importante destacar que a Arte é a forma mais importante da expressão da cultura de um povo, pois: “o indivíduo expressa, por meio da arte, seus sentimentos, suas angústias, suas alegrias” (ZAGONEL, 2008, p.30), constitui assim em uma ferramenta que contribui para o inserir o sujeito na sociedade, bem como ajudá-lo se sentir participativo e valorizar suas manifestações artísticas e culturais.

Como o conhecimento do indivíduo não é constituído de maneira estanque, o desenvolvimento do potencial criativo através da Arte, com certeza, fortalecerá também o desenvolvimento de outras habilidades intelectuais. Assim, se através das aulas de Arte Educação os alunos crescerem em termos de flexibilidade, fluência, originalidade, produção divergente, isto se refletirá nas outras disciplinas. FERRAZ E SIQUEIRA (2008, p.54).

Dessa forma, com o ensino de arte os alunos percorrem os caminhos que os leva a aprendizagem significativa, perpassando por conhecimentos específicos sobre a sua relação com o mundo, além de contribuir para que possam aprender também de maneira significativa objetos de conhecimentos de outros componentes curriculares.

Quadro 5: Arte ensino fundamental anos iniciais e finais

ARTE 1º AO 5º ANO
TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Mundo do trabalho contemporâneo; _Entrevista de emprego; _Elaboração de Currículo; _Qualificação profissional; _Direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica; _Textos e reportagens sobre trabalho.
TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE Agricultura e Pecuária: base econômica do município
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _A agropecuária em Cícero Dantas/povoados; _Características linguísticas do campo; _A leitura de rótulos e embalagens de agrotóxicos.
TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE Saúde e qualidade de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Qualidade de vida e bem-estar, uma questão de iniciativa; _Drogas ilícitas e lícitas; _Relações de Gênero, sexualidade e diversidade sexual; _Respeitando a vida: gravidez na adolescência.

1º/2º/3º ANO EJA I UNIDADE		
UNIDADE TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Trabalho: Empregabilidade, oficina de artesanato.	Artesanato local e regional.	Ampliar a percepção da sociedade para a valorização do artesanato local e regional.

Dança	_Expressão corporal: movimento, espaço, som, performance; _A dança como bem cultural produzido pela humanidade; _A dança em diferentes culturas e diferentes linguagens, inclusive indígena e africana; _Experimentação lúdica de diferentes danças reconhecendo corpo, movimento e expressão.	_Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas; _Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades; _Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes; _Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade.
ARTES VISUIAS E AUDIO-VISUAIS	_Semelhanças e diferenças entre objetos naturais e objetos artísticos (luz – ausência de luz); _O cinema e a televisão/vídeo no desenvolvimento expressão cognitiva/emocional da criança; - Experimentação lúdica de diferentes formas de expressão: desenho, pintura, fotografia, colagem.	_Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo; _Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional; - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.

1º/2º/3º ANO EJA II UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Agricultura e Pecuária.	Valorização dos produtores locais.	Despertar o sentimento de valorização, divulgação e estímulo de consumo da gastronomia e dos produtos da região, como elementos culturais de fomento a geração de trabalho e renda de modo a gerar impacto sobre o desenvolvimento socioeconômico do município de Cícero Dantas/Ba.
DANÇA	_O corpo: movimento, ritmo e expressão (postura, mímica e improvisação);	_Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas; _Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades; _Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes.
ARTES VISUAIS E ÁUDIOVISUAIS	Criação e feitura de objetos artísticos bidimensionais: desenho, colagem, retrato, paisagem, natureza morta, propaganda, fotografia, pintura, gravura.	_Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade; _Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo;

1º/2º/3º ANO EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Saúde e qualidade de vida.	Relações de Gênero, sexualidade e diversidade sexual.	_Analisar sobre as questões de gênero, sexualidade e diversidade no contexto escolar;

DANÇA	- Sensações e impressões; - Jogos e brincadeiras (Populares, Simbólicos, Sensoriais); _Compreensão e contextualização das diferentes tendências das danças em diferentes contextos socioculturais; _Improvisação, interpretação e composição de repertórios em dança a partir de temas específicos; _Vivência de jogos, brincadeiras, movimentos corporais que possibilitem ampla experimentação corporal, lúdica e social; _Vivência, experiência e registro corporal das pesquisas realizadas.	_Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação; _Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas; _Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades; _Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes; _Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade.
ARTES VISUAIS E ÁUDIOVISUAIS	_Reconhecimento dos elementos visuais (ponto, linha, plano, volume, luz, cor, textura); _Expressão na criação e feitura de obras artísticas tridimensionais: maquete, escultura, dobradura, cerâmica, encaixe brinquedos industrializados e construção de brinquedos; _Aspectos históricos e socioculturais relacionados às artes audiovisuais.	_Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo; _Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional; _Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.

4º/5º ANO EJA I UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Trabalho: Empregabilidade, oficina de artesanato.	Artesanato local e regional.	Ampliar a percepção da sociedade para a valorização do artesanato local e regional.
TEATRO	_Teatro e circo; _Diferenças entre narração (romance, conto, cenas do cotidiano), drama e comédia.	_Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas.

DANÇA	_Investigação das diferentes danças e seu ambiente cultural; _Pesquisa e análise das diferentes expressões em dança no Brasil e no mundo; _Identificação das características das diferentes danças em diferentes culturas e sua importância para os povos; _Contextualização e análise de diferentes danças em seu momento histórico-cultural de produção e recepção; _Pesquisa de produções locais (quadrilha, boi-bumbá etc.) e outras influências.	_Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação; _Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas; _Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades; _Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes.
4º/5º ANO EJA II UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	CONTEÚDOS	/HABILIDADES
Agricultura e Pecuária.	Valorização dos produtores locais.	_Despertar o sentimento de valorização, divulgação e estímulo de consumo da gastronomia e dos produtos da região, como elementos culturais de fomento a geração de trabalho e renda de modo a gerar impacto sobre o desenvolvimento socioeconômico do município de Cícero Dantas/Ba.
ARTES VISUAIS E ÁUDIOVISUAIS	_Pesquisa de obras e objetos artísticos e seu ambiente cultural; _Pesquisa e análise de obras de artes visuais produzidas no Estado de Rondônia e os materiais e suportes naturais e artificiais; _Identificação das características das obras de artes visuais encontradas em Rondônia: influência da cultura das populações tradicionais (indígenas, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos) e de povos estrangeiros; _Contextualização e análise das obras em seu momento histórico-cultural de produção e recepção.	_Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo; _Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional; _Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.

TEATRO	_Concepções de teatro de rua, de bonecos e circo; _Relações entre o texto dramático (texto literário) e a encenação (texto espetacular); _Relações entre o fazer (palco) e o assistir (plateia).	_Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas; _Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.
4º/5º ANO EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Saúde e qualidade de vida.	Relações de Gênero, sexualidade e diversidade sexual.	Analisar sobre as questões de gênero, sexualidade e diversidade no contexto escolar.
DANÇA	_Diferentes expressões em dança no Brasil e no mundo; _Características das diferentes danças em diferentes culturas e sua importância para os seus povos; _Diferentes danças em seu momento histórico-cultural de produção e recepção; _Pesquisa de produções locais (quadrilha, boi-bumbá etc.) e outras influências.	_Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas; _Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades; _Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes.
ARTES VISUAIS E ÁUDIOVISUAIS	_Memória e patrimônio cultural; _As artes visuais pela cidade por meio das obras de arquitetura, dos monumentos etc.; _Registros através da fotografia, relatos escritos e criação de narrativas.	_Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade; _Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo; _Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional.

ARTE 6º AO 9º ANO
TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Mundo do trabalho contemporâneo; _Entrevista de emprego; _Elaboração de Currículo; _Qualificação profissional; _Os direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica; _Aposentadoria do trabalhador rural; _Textos e reportagens sobre trabalho.
HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS _Proporcionar ao discente o mínimo de aproximação necessária para uma atuação consciente nos assuntos pertinentes ao mundo do Trabalho Contemporâneo, através da história e da introspecção; _Elaborar um currículo com um objetivo profissional bem definido; _Agregar ao profissional conhecimentos técnicos, teóricos, práticos referentes à área da qual se deseja desenvolver; _Ter por finalidade melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores rurais e empregadas domésticas e suas situações sociais, assegurando-lhes a prestação de seus serviços em um ambiente salubre, por meio de um salário que proporcione uma vida digna, podendo assim desempenhar seu papel na sociedade.
TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE Agricultura e Pecuária: base econômica do município
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Geração de renda através da agricultura e pecuária; _Cálculo das safras e dos lucros; _O que Cícero Dantas compra ou vende para fora (milho, feijão....); _O uso de agrotóxicos na agricultura.
HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS _Reconhecer a realidade do meio rural do município e povoados e as peculiaridades das atividades produtivas do agronegócio brasileiro; _Desenvolver as habilidades linguísticas do campo; _Compreender os códigos e rótulos nas embalagens dos produtos usados pelos agricultores; _Conhecer os nomes específicos dos produtos produzidos na região.
TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE Saúde e qualidade de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Qualidade de vida e bem-estar, uma questão de iniciativa; _Drogas ilícitas e lícitas; _Relações de Gênero, sexualidade e diversidade sexual; _Respeitando a vida: gravidez na adolescência.

HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS
_Desenvolvemos atividades de prevenção de doenças, atividades físicas, cultura e lazer, na busca de mais qualidade de vida; _Discutir os efeitos das “drogas” e suas marcas na história da humanidade; _Conceituar gênero, sexo e identidade de gênero; _Sensibilizar a comunidade escolar sobre a gravidez na adolescência, prevenção e consequências.

6º/7º ANO EJA		
EIXO TEMÁTICO	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
Dança	_Elementos da linguagem; _Processos de criação	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
Música	Contextos e práticas	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

Teatro	_Contextos e práticas; _Processos de criação.	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.
Artes integradas	Arte e tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

8º/9º ANO EJA		
EIXO TEMÁTICO	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Artes visuais	_Sistemas da linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
Dança	Processos de criação	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

Música	_Materialidades; _Notação e registro musical; _Processos de criação.	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
Teatro	Processos de criação	(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.
Artes integradas	_Matrizes estéticas e culturais; _Patrimônio cultural.	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

10. 3 Educação Física

O trabalho com o componente curricular de Educação Física na Educação de Jovens e Adultos se caracteriza como uma possibilidade de acesso, a cultura corporal de movimento, que deve oferecer informações, vivências e valores que fazem parte do direito do cidadão, além de contribuir com a inserção social, de exercício da cidadania e de melhoria da qualidade de vida.

A partir do ensino da Educação Física pode se pensar em formar um cidadão que vai produzir, reproduzir e transformar a cultura do movimento, instrumentalizando-o para a prática de jogos, esportes e ginásticas em benefício do exercício crítico.

A escola de maneira geral e a Educação Física em particular podem colaborar, na medida em que mostram para os alunos os benefícios da prática regular de atividade física, construindo metodologias de ensino que propiciam a vivência de atividades prazerosas, assumindo, posteriormente, uma postura ativa na prática das atividades físicas, levando-os à consciência de sua importância.

[...] dá-se ênfase, em muitos casos, às atividades de relaxamento e alongamento como prevenção ao estresse diário, causado principalmente por muitas horas de trabalho. Aparecem alguns jogos e brincadeiras e não há referências quanto à preocupação com a técnica e sim com a participação de todos, garantida pelas atraentes estratégias realizadas pelos professores. A ludicidade está sempre muito presente (1992, p.40).

É importante destacar a relevância de entender as particularidades do ensino da EJA, a maioria dos alunos estudam no período noturno e já chega à escola com um déficit de energia, exausto da grande jornada de trabalho, isso pressupõe que o professor deve planejar e desenvolver suas aulas de forma dinâmica, interativa e sobretudo significativa proporcionando um momento recreativo, leve e interessante.

10.3.1 Princípios norteadores da prática da atividade física

São quatro os aspectos fundamentais que devem servir de base para a prática pedagógica relacionada à atividade física: 1. A inclusão, que deve valorizar o acesso à prática de atividade física a todos os alunos, independentemente de qualquer situação física ou social; 2. A diversidade, que deve garantir ao aluno o direito de se manifestar, seja oral ou corporalmente, respeitando-se as suas opiniões,

experiências, características étnicas e culturais; 3. As categorias de conteúdo, que devem contemplar os conteúdos essenciais ao desenvolvimento da prática do movimento físico, bem como o comprometimento com o desenvolvimento da consciência crítica, capaz de estabelecer um canal para um desvelamento da realidade, mediante a problematização das ações cotidianas; 4. Os Temas Transversais, que devem priorizar a ligação com o cotidiano, dos valores presentes na mídia em relação à Educação Física e Saúde, Ética, Esporte, desenvolvidos de maneira não mecânica, sempre buscando uma reflexão.

Quadro 6: Educação física

EDUCAÇÃO FÍSICA 1º AO 5º ANO
TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Mundo do trabalho contemporâneo; _Entrevista de emprego; _Elaboração de Currículo; _Qualificação profissional; _Direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica; _Textos e reportagens sobre trabalho.
TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE Agricultura e Pecuária: base econômica do município
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _A agropecuária em Cícero Dantas/povoados; _Características linguísticas do campo; _A leitura de rótulos e embalagens de agrotóxicos.
TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE Saúde e qualidade de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE Qualidade de vida e bem-estar, uma questão de iniciativa; Drogas ilícitas e lícitas; Relações de Gênero, sexualidade e diversidade sexual; Respeitando a vida: gravidez na adolescência.

1º/2º/3º ANO EJA I UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES

Trabalho: Empregabilidade, oficina de artesanato.	Segurança no trabalho. As profissões (educador físico, nutrição)	_Proteger o trabalhador em seu ambiente de trabalho, buscando minimizar e/ou evitar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais; _Promover a saúde das pessoas através da prática de atividades físicas.
LINGUAGEM E INTERAÇÃO	_Condutas psicomotoras da coordenação motora. - Conceitos da atividade física e a higiene pessoal; _Danças da região norte (histórico, vestimentas) etc.; _As danças brasileiras oriundas de países africanos; - Dramatizações e histórias cantadas; - Dramatizações do cotidiano.	_Promover a tomada de consciência acerca das potencialidades do indivíduo, possibilitando o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis; _Compreender a importância da prática de atividades físicas lúdicas e recreativas, como forma prazerosa de descoberta das capacidades do movimento e suas limitações corporais; _Compreender a relevância da Educação Física na construção da identidade da cultura corporal de movimento, promovendo intervenções e transformações de conceitos; _Valorizar a cultura corporal de movimento na área de sentimentos, música e lazer; _Reconhecer as diferentes culturas da região norte e de outras regiões.

1º/2º/3º ANO EJA II UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Agricultura e Pecuária.	Condições de trabalho no campo.	Identificar no campo as condições e diferentes tipos de trabalho.

PRÁTICAS SOCIAIS	_Compreensão de atividades positivas em valores humanos, através de temas cognitivos; _Linguagem corporal, através da dança folclórica regional; _Reconhecimento e valorização das personalidades que contribuíram historicamente para o engrandecimento da dança; _Diferentes estilos e ritmos de danças populares da região Norte; _Higiene e locais adequados para prática de atividade física; _Danças regionais (reconhecimento do significado da dança para diferentes situações do contexto); _As diferentes formas de resolver problemas relacionados a socorros de urgência.	_Manifestar atitudes positivas que viabilize o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social; _Elevar o sentido da solidariedade e da cooperação, como formas de vivência em grupo; _Atuar em emergências e/ou em atitudes de socorro.

1º/2º/3º ANO EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Saúde e qualidade de vida.	_Práticas Esportivas e de lazer; _Benefícios da atividade física; _Índice de pessoas sedentárias	_Contribuir para a melhoria da qualidade de vida (autoestima, convívio, integração social e saúde); _Colaborar para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras; _Pesquisar o índice de pessoas sedentárias no município de Cícero Dantas e construir tabelas.
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	_Ambientes naturais e ambiente produzido pelo homem; _Diversidade social e cultural das formas de alimentação e seus reflexos nas condições gerais de saúde; _Os alimentos e sua correlação com a promoção da saúde; _Atividade física em ambiente natural.	_Compreender a importância da prática do exercício e da atividade física na promoção de um estilo de vida saudável. _Posicionar-se com relação aos diferentes ambientes com suas diversidades naturais e artificiais; _Reconhecer as diferentes formas de atividades físicas, de acordo com o ambiente; _Conhecer os diversos recursos naturais e técnicos que propiciam a prática de atividades físicas e de saúde.

4º/5º ANO EJA I UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
MÚLTIPLAS FORMAS DE EXPRESSÃO	_Perceber esquema corporal, elementos constituintes e suas diversidades; _Mímica das múltiplas linguagens corporais; _Postura em situações diversas.	_Identificar as diferentes linguagens corporais e seus recursos expressivos, como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação; _Compreender e utilizar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade; _Perceber o corpo como possibilidades de movimentações motoras, harmoniosas e complexas; _Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

4º/5º ANO EJA II UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS	_Folclore: resgate cultural; _Jogos motores; _Conhecimento da estrutura físico-anatômica envolvida no movimento; _O esporte como forma integrante do repertório motor e canal para prática corporal.	_Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas; _Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos; _Compreender a relevância da Educação Física na construção da identidade da cultura corporal de movimento, promovendo intervenções e transformações de conceitos, procedimentos e atitudes das práticas regional, nacional e mundial que promovam o desenvolvimento das dimensões biopsicossociais, culturais, políticas e afetivas do ser humano; _Perceber o corpo como possibilidades de movimentações motoras, harmoniosas e complexas.

4º/5º ANO EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	CONTEÚDOS	HABILIDADES

LINGUAGEM E INTERAÇÃO	_Ampliação dos conhecimentos sobre a dança e seus movimentos físico-anatômicos; _Qualidade física de base: flexibilidade – alongamento; _Diferenças entre atividade física e exercício físico.	_Desenvolver os conhecimentos sobre as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis; _Manifestar atitudes positivas que viabilizem a prática dos valores humanos no cotidiano social.

EDUCAÇÃO FÍSICA DO 6º AO 9º ANO
TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Mundo do trabalho contemporâneo; _Entrevista de emprego; _Elaboração de Currículo; _Qualificação profissional; _Direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica; _Aposentadoria do trabalhador rural; _Textos e reportagens sobre trabalho.
HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS _Proporcionar ao discente o mínimo de aproximação necessária para uma atuação consciente nos assuntos pertinentes ao mundo do Trabalho Contemporâneo, através da história e da introspecção; _Elaborar um currículo com um objetivo profissional bem definido; _Agregar ao profissional conhecimentos técnicos, teóricos, práticos referentes à área da qual se deseja desenvolver; _Ter por finalidade melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores rurais e empregadas domésticas e suas situações sociais, assegurando-lhes a prestação de seus serviços em um ambiente salubre, por meio de um salário que proporcione uma vida digna, podendo assim desempenhar seu papel na sociedade.
TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE Agricultura e Pecuária: base econômica do município
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Geração de renda através da agricultura e pecuária; _Cálculo das safras e dos lucros; _O que Cícero Dantas compra ou vende para fora (milho, feijão....); _O uso de agrotóxicos na agricultura.
HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS _Reconhecer a realidade do meio rural do município e povoados e as peculiaridades das atividades produtivas do agronegócio brasileiro; _Desenvolver as habilidades linguísticas do campo; _Compreender os códigos e rótulos nas embalagens dos produtos usados pelos agricultores; _Conhecer os nomes específicos dos produtos produzidos na região.
TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE Saúde e qualidade de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Qualidade de vida e bem-estar, uma questão de iniciativa; _Drogas ilícitas e lícitas; _Relações de Gênero, sexualidade e diversidade sexual; _Respeitando a vida: gravidez na adolescência.
HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS

_Desenvolvemos atividades de prevenção de doenças, atividades físicas, cultura e lazer, na busca de mais qualidade de vida; _Discutir os efeitos das “drogas” e suas marcas na história da humanidade; Conceituar gênero, sexo e identidade de gênero; _Sensibilizar a comunidade escolar sobre a gravidez na adolescência, prevenção e consequências.		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos populares	_Conceitos de jogos e brincadeiras; _Tipos de brincadeiras antigas; como era a infância de antigamente. _Jogos Populares brasileiros, indígenas e africanos (peteca, amarelinha africana, amarelinha, pega-pega, bola de gude, pião, escravo de Jó, taco, bandeirinha, baleado, corrida de saco etc.).	_Experimentar e fruir, na escola e fora dela, Jogos Cooperativos; Jogos Pré-desportivos; Jogos de Salão; Jogos Populares valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários. _Identificar as transformações nas características dos Jogos de Salão e Jogos Populares em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.
ESPORTE	Esportes: • Atletismo: _Contexto histórico (movimento humano e sobrevivência na pré-história); _Corrida Aeróbica (aumentar progressivamente até 6 minutos); _Ensino Postural na corrida; _Saída Baixa; _Corrida de Velocidade; _Salto em distância e grupado; _Lançamento de pelota parado e em deslocamento; _Iniciação ao salto em altura. • Futsal: _Contexto histórico (origem) _Condução da Bola (parte interna e externa do pé, condução simples alternando os pés); _Domínio (com a sola para o feminino e masculino, com a coxa para o masculino); _Passe (parte interna e de bico); _Marcação (individual); _Regras (noção da quadra e posicionamento, saída de bola, cobrança de tipo de meta, lateral e escanteio); _Finalização. _Handebol; _Contexto histórico _Drible (parado e em deslocamento); _Passe e Recepção (ombro direito, ombro quicado e diferentes distâncias); Arremesso	_Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo; _Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas; _Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. _Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam; _Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.

	(parado e em suspensão); _Defesa (individual); Ataque (individual); Regras (andar, 2 dribles, invasão na área do goleiro, cobranças de lateral, conhecimento da quadra e posicionamento). • Basquetebol: _Contexto histórico; _Recepção; _Dribles (parado e em deslocamento); _Passes (peito, quicado e por cima da cabeça); _Bandeja (só a passada, lado direito, lado esquerdo); _Marcação (individual, ½ quadra); _Regras (tipos de infrações: andar, 2 dribles, conhecimento da quadra e posicionamento.	
GINÁSTICA E DANÇA	Ginásticas: _Conceitos históricos; _Calistenia; _Formas básicas; _Ginástica circense; _Discussões sobre alimentação saudável; _Ritmo (noções conceituais) _Quadrilha Junina; _Forró; _Axé; _Hip Hop Freestyle; _Bulling e transtornos de imagem. House dance: origem; conceitos e construção de coreografias.	_Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.); _Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais; _Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais; _Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão; _Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação; _Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem; _Experimentar, fruir e recriar danças indígenas, especialmente as vividas pelo grupo indígena Kiriris, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessa cultura; _Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças do grupo indígena Kiriris e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.
LUTAS	Conceito de briga e luta: _Contextualização da origem das	_Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas,

	lutas (o corpo é uma arma); _Capoeira; _Jiu-jítsu: origem e conceitos.	reconhecendo as suas características técnico-táticas; _Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.
Práticas corporais de aventura	_Trilha; _ Corrida de orientação	_Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental; _Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza; _Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.

10.2.4 Língua Inglesa

Um novo direcionamento é pontuado para o ensino da Língua Inglesa a partir da BNCC (2017). Primeiro pela determinação da Língua Inglesa como obrigatória a partir do 6º ano, em segundo, porque há uma defesa do ensino do inglês para a oralidade e para o seu uso, o inglês deixa de ter o status um idioma estrangeiro e passou a ser considerado como uma língua franca, ou seja, uma língua cuja relevância está na sua função social e política, dada sua importância não apenas para quem a fala como língua de origem (ou primeira língua), mas também para quem a fala como segunda língua, ou como língua adicional.

O tratamento do inglês como língua franca o desvincula da noção de pertencimento a um determinado território e, consequentemente, a culturas típicas de comunidades específicas, legitimando os usos da língua inglesa em seus contextos locais. Esse entendimento favorece uma educação linguística voltada para a interculturalidade, isto é, para o reconhecimento das (e o respeito às) diferenças, e para a compreensão de como elas são produzidas nas diversas práticas sociais de linguagem, o que favorece a reflexão crítica sobre diferentes modos de ver e de analisar o mundo, o(s) outro(s) e a si mesmo (2017, p.242).

É urgente que o papel sociopolítico da Língua Inglesa seja discutido e, cada vez mais, se tornado realidade, nossos estudantes precisam compreender as relações de poder estabelecidas em torno das línguas e o quanto os horizontes deles se ampliam quanto mais e melhor forem capazes de se expressar e de entender o mundo por meio de línguas adicionais.

O foco é dar menor ênfase no ensino de conteúdos de língua (estruturas e vocabulário isolado) para priorizar o ensino de conteúdos que facilitem a comunicação. O desafio é priorizarmos discussões sobre os papéis sociais da língua e sobre o entendimento inter e transcultural. Compreender como a língua funciona em uma sociedade e como é importante para a construção identitária dos sujeitos.

Tal proposta exige uma prática de ensino que contemple as necessidades da comunicação moderna em qualquer idioma. Para tanto, é necessário priorizar a comunicação em detrimento da forma; as competências em detrimento do conhecimento explícito da língua. Nesse sentido, a BNCC traz a bordo uma proposta que valorize o contexto social e político do idioma, e evidencie a língua inglesa como uma ferramenta de comunicação e oportunidade de acesso em um mundo globalizado.

Quadro 7: Língua Inglesa

6º/7° ANO EJA I UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Compreensão e Escrita	1. Recepção e compreensão de textos escritos de gêneros textuais diversificados: - Narrativas e diálogos: utilizando os greetings (cumprimentos e despedidas em inglês). 2. Produção de textos escritos de gêneros diversificados: narrativo: Diálogos. - Receita. 3. Produção de textos, frases, utilizando o vocabulário estudado: - Alfabeto; - Dias da semana - Meses do ano, Estações do ano - Cores - Números cardinais - Números ordinais - Frutas - Animais – Profissões. 4. Gêneros para escrita. Análise de palavras estrangeiras presentes no cotidiano, sua origem e adaptação em língua materna; 5. Gêneros para leitura e escrita.	(EF06LI08) Ler e compreender textos autênticos de diferentes gêneros. Compreender e relacionar informações expressas na linguagem verbal e não verbal. Estabelecer relação entre conhecimento prévio e as informações do texto. (EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). (EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. (EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. _Escrever as várias formas de

		cumprimentos em inglês. _Reconhecer, empregar e escrever corretamente os meses do ano e os dias da semana. _Distinguir as cores, frutas e animais, contextualizando-os em pequenos textos e diálogos. _Nomear e descrever frutas conforme suas cores e nomes em inglês. _Utilizar o vocabulário adquirido enriquecendo suas produções.
Compreensão Oral	1.Compreensão e produção de textos orais com marcas de entonação e pronúncia que permitam a compreensão do que está sendo dito. 2. Textos orais de gêneros diversificados: Diálogos: usando os cumprimentos; fazendo apresentações e solicitando informações. 3. Diálogos: usando os comandos para abrir a porta, pedir algo emprestado, recusar uma oferta, oferecer ajuda, advertir, notificar e responder a uma apresentação.	(EF07LI01) Utilizar a linguagem oral, adequando o seu uso à situação comunicativa. _Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.

Estruturas Gramaticais	1.O Apóstrofo; 2.Pronomes: pessoais, demonstrativos, adjetivos e possessivos; 3. Verbo to be nas formas: afirmativa, interrogativa e negativa, no presente. Plural dos substantivos – regras básicas.	(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (’) + s. (EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias. (EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos. Identificar e fazer uso adequado dos pronomes pessoais com suas diferentes funções e significados. _Fazer uso adequado dos pronomes demonstrativos. Identificar os adjetivos possessivos em frases.
6º/7° ANO EJA II UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Compreensão e Escrita	1. Produção de textos, frases, utilizando o vocabulário estudado: _Horas _Nomes dos conteúdos _Comidas típicas _Objetos escolares _Profissões _Palavras cognatas _Feriados _Roupas e acessórios. _Comida, bebidas e vegetais _Meios de transporte. 2. Uso correto do dicionário. _Linguagem verbal e não verbal; _Palavras cognatas 3. Aquisição de repertório lexical e reconhecimento de estruturas.	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. (EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. _Compreender o uso do dicionário da Língua Inglesa, reconhecendo falsos cognatos e as palavras cognatas. _Identificar em placas, propagandas, painéis, palavras de origem estrangeira. (EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar _Perguntar e responder sobre horas exatas e períodos do dia. _Reconhecer e utilizar objetos escolares. _Perceber a função da expressão “What time is it” para perguntar as horas. _Produzir diferentes tipos de textos com adequação ao gênero pretendido e à situação de comunicação. _Utilizar o vocabulário adquirido enriquecendo suas produções. _Produzir sentenças simples utilizando as estruturas estudadas. _Escrever receitas em inglês e português. _Conhecer e escrever corretamente os nomes dos materiais escolares, das diversas profissões, dos nomes relacionado a roupas e acessórios, comida, bebidas, vegetais e aos relacionados aos meios de transporte. _Conhecer e utilizar os primeiros contatos: Cumprimentos e despedidas; Identificação pessoal: nome, idade, endereço e telefone; números em língua inglesa. _Produzir as fichas de cadastro e formulários (identificação de dados). Produção: Cartão de identificação escolar. _Relacionar em língua inglesa os espaços comerciais e as comunidades que estão nos arredores da escola (banco, padaria, supermercado, farmácia); Relação entre espaços comerciais, sua função e as ações que neles ocorrem tipicamente.

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Compreensão Oral	1. Compreensão e produção de textos orais com marcas de entonação e pronúncia que permitam a compreensão do que está sendo dito. 2. Textos orais de gêneros diversificados: _Diálogos: usando os cumprimentos (Grreeting da I unidade); fazendo apresentações e solicitando informações (opcional). 3. Diálogos: usando os comandos para abrir a porta, pedir algo emprestado, recusar uma oferta, oferecer ajuda, avisar, advertir, notificar e responder a uma apresentação.	(EF07LI01) Utilizar a linguagem oral, adequando o seu uso à situação comunicativa.Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Estruturas Gramaticais	1.Artigos definidos e indefinidos. 2. Verbo to be nas formas: afirmativa, interrogativa e negativa. 3. Verbo there to be no passado: nas formas afirmativa, interrogativa e negativa. Preposições. 5. Verbo to have nas formas afirmativa, interrogativa e negativa.	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias. _Conhecer e fazer uso adequado do presente do verbo to be e there to be nas formas afirmativa, interrogativa e negativa. _Fazer uso adequado do verbo to be nas formas afirmativa, interrogativa e negativa no passado simples; _Reconhecer o verbo there to be para indicar ações no passado.
6º/7° ANO EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Compreensão e Escrita	1. Gêneros para leitura e escrita. _O bairro. _Comemorações ao redor do mundo.	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade (bairro, localidade) e seu contexto escolar. _Reconhecer as comemorações (dia dos namorados, ano novo, independência). (EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentose personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, etc. _Entrevistar e utilizar os perfis de pessoas que buscam amizades e participam em comunidades virtuais. _Produção: Perfil individual, em língua inglesa, em que constem informações pessoais (retomada do 1 semestre) e preferências. Ler portadores de textos impressos que tenham palavras estrangeiras (camisetas, embalagens, manuais, cartões de jogos). _Produção: Pôsteres sobre a presença da língua inglesa no cotidiano.

Compreensão Oral	1. Pronúncia correta do vocabulário estudado: alfabeto, dias da semana, meses e estações do ano, cores, números cardinais, frutas, animais, membros da família, horas. 2. Pronúncia adequada dos elementos gramaticais abordados: (verbo to be, pronomes pessoais, preposições, pronomes interrogativos, artigos). 3. Imperativo. 4. Músicas. 5. As línguas estrangeiras em nosso entorno. 6. Diferentes moradias. 7. Descrição da escola. 8.Gêneros para leitura e escrita. 9.Meu perfil, minhas preferências. 10. Gêneros para leitura	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. (EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias. (EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções. (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. _Interagir por meio da Língua Inglesa, utilizando gradativamente as funções básicas da conversação diária para a comunicação oral em sala de aula (saudações, apresentações, pedidos de desculpas e agradecimentos, pedidos de esclarecimentos, pedido de licença para entrar e sair da sala e empréstimos de materiais). _Apresentar pessoas e responder as apresentações usando expressões adequadas. _Aplicar o verbo “to be” nos diálogos orais e escritos. _Conhecer o alfabeto em inglês treinando a pronúncia. _Usar o diálogo para treinar o vocabulário aprendido. _Entender e dar informações em situações informais. _Associar o imperativo à função de aconselhar, fazer pedidos e dar ordens usando o complemento let’s. _Cantar músicas populares em inglês. (EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado. Reconhecer as palavras estrangeiras, nomes e lugares, marcas de produtos, equipamentos, jogos, internet. _Relacionar os diferentes tipos de moradia; Relação entre ilustração e descrição de diferentes tipos de moradia. _Denominar os espaços de uma casa e dos itens de mobília mais comuns; Adjetivos usados para descrever casas e seus espaços utilizando gêneros para leitura e escrita. _Descrever os diferentes tipos moradias, de plantas baixas de empreendimentos imobiliários etc. Produção: Planta baixa de uma casa contendo itens de mobília, com

		cômodos e móveis identificados. _Nominar os objetos (caneta, lápis, mochila) e móveis escolares (carteira, cadeira, lousa); _Nominar espaços da escola (sala dos professores, sala de aula, biblioteca) e dos profissionais que nela atuam (pedagogo, secretária, diretor, professor). _Descrever os espaços escolares, organograma de escola, plantas de fachadas ou outros espaços da escola. Produção: Cartaz com ilustração de espaços da escola e da sala de aula com sequência de nomes escritos e eventual proposta de reorganização do espaço. (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. _Nominar as diferentes atividades de lazer (cinema, leitura, música, etc.) praticadas e apreciadas. _Denominar hábitos de alimentação: Denominação das diferentes refeições, alimentos e bebidas. _Relacionar os alimentos, bebidas e refeições.

8º e 9º ANO EJA

UNIDADE I

Eixo temático	OBJETOS DO CONHECIMENTO	competência/habilidades
eixo oralidade (compreensçao oral)	Preposições Verbo to have nas formas afirmativas, interrogativas e negativas Verbo can nas formas afirmativa, interrogativas e negativas Vocabulario estudado	(EF 08LI03) construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. (EF06L104) reconhecer com o apoio de palavras cognatas e parta do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas principais. (EF 08L104) utilizar recursos e repertório linguístico apropriados para
eixo oralidade (produção oral)	Vocabulario estudado	
eixo escrita (produção escrita	Cognatos e cognatos falsos Partes da casa e mobília Lugares Condições climáticas	
eixo conhecimento exico sistêmico	presente contínuo. presente simples.	

estrutura gramatical	passado contínuo nas formas afirmativas, negativas e interrogativas. passado simples nas formas afirmativas, negativas e interrogativas. verbos regulares e irregulares	informar/comunicar/falar do futuro, planos, previsões, possibilidades e probabilidades. (EF 08L111) produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens históricas de ficção, blogues, entre outros) com uso de estratégias de escritas (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final) apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta) (EF 06L119) utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias. (EF 06L1120) utilizar o presente conteúdo para descrever ações em progresso. (EF07L118) utilizar o passado simples e o passado composto para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e casualidade. (EF 08L108) analisar criticamente o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre o mesmo assunto.
eixo escrita (compreençao escrita)	biografia de pessoas marcantes	

EIXO TEMÁTICO	OBJETOS DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
Estruturas Gramaticais	1. Verbo can: interrogativo, negativo e forma abreviada. 2. How many / how much (quantos, quanta). 3. Verbo modal can (para expressar habilidades). 4. Textos informativos de datas comemorativas. “A Day in the life of...” Advérbios	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado). (EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much. _Nominar países e nacionalidades. _Utilizar gêneros para leitura e escrita: Leitura de descrição de modalidades esportivas presentes em suportes como o jornal e sites da internet. Produção: Cartão de identificação de um esportista ou de um esporte. _Utilizar os calendários de eventos, mapas etc. (localização de informações explícitas). Produção: Pôster com texto informativo em língua inglês sobre uma data comemorativa. _Advérbio (sem referência na BNCC). _Aprender a construir rotinas de jovens em lugares diferentes do mundo: Verbos de ação (retomada); Tempo verbal: presente (retomada); _Advérbios de tempo, frequência, lugar e modo. _Adquirir diversos gêneros para leitura e escrita: Depoimentos, e- mails, diários etc., sobre rotina; Leitura de gráficos, análise de dados obtidos em levantamentos e pesquisa sobre o cotidiano e as preferências de jovens (localização de informações explícitas em textos informativos e descritivos

Eixo temático	OBJETOS DO CONHECIMENTO	competência/habilidades
eixo oralidade (compreensçao oral)	Preposições Verbo to have nas formas afirmativas, interrogativas e negativas Verbo can nas formas afirmativa, interrogativas e negativas Vocabulario estudado	(EF 08LI03) construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. (EF06L104) reconhecer com o apoio de palavras cognatas e parta do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas principais. (EF 08L104) utilizar recursos e repertório linguístico apropriados para informar/comunicar/falar do futuro, planos, previsões, possibilidades e probabilidades. (EF 08L111) produzir textos (comentários em
eixo oralidade (produção oral)	Vocabulario estudado	
eixo escrita (produção escrita	Cognatos e cognatos falsos Partes da casa e mobília Lugares Condições climáticas	
eixo conhecimento exico sistêmico estrutura gramatical	presente contínuo. presente simples.	

	passado contínuo nas formas afirmativas, negativas e interrogativas. passado simples nas formas afirmativas, negativas e interrogativas. verbos regulares e irregulares	fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens históricas de ficção, blogues, entre outros) com uso de estratégias de escritas (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final) apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta) (EF 06L119) utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias. (EF 06L1120) utilizar o presente conteúdo para descrever ações em progresso. (EF07L118) utilizar o passado simples e o passado composto para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e casualidade. (EF 08L108) analisar criticamente o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre o mesmo assunto.
eixo escrita (compreençao escrita)	biografia de pessoas marcantes	

10.2.5 Geografia

O Componente Curricular de Geografia está presente no dia a dia do aluno(a) o que pressupõe que o estudo desse componente proporcione a ele, práticas e pesquisas que os levem a refletir sobre sua realidade, contextualizando-a com o mundo. Fazendo com que os discentes compreendam a dinâmica social, espacial e temporal em uma escala do local ao global, numa perspectiva multidisciplinar, com incorporação de conceitos/conteúdos que vão além dos conceitos geográficos, abrangendo, portanto, a diversidade e os temas transversais. A Geografia escolar do século XXI deve estar voltada para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes entre educandos e educadores, em que aprender a aprender, o aprender a fazer, o aprender a conhecer e o aprender a ser sejam uma constante no processo ensino aprendizagem (DELORS,1998).

Na Educação de Jovens e Adultos através do ensino da geografia a escola pode contribuir bastante, movendo ações que despertem o senso crítico do aluno, levando-o a compreender, discutir, interagir e ter acesso às diversas formas de cidadania. Como ressalta Cavalcanti (2002, p.47):

> O ensino da Geografia contribui para a formação da cidadania através da prática de construção e reconstrução de conhecimentos, habilidades, valores que ampliam a capacidade de crianças, jovens a compreenderem o mundo em que vivem e atuam, numa escola organizada como um espaço aberto e vivo de culturas.

Para a autora, a Geografia desempenha papel fundamental na construção da cidadania, podendo promover ações que despertem o senso crítico dos alunos para a mudança da realidade na qual estão inseridos, partindo do princípio de um ensino com adequação de metodologias a realidade sociocultural através de novas abordagens aplicação, discussão e assimilação dos mesmos.

GEOGRAFIA 1º ao 5º ANO
TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Mundo do trabalho contemporâneo; _Entrevista de emprego; _Elaboração de Currículo; _Qualificação profissional; _Direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica; _Aposentadoria do trabalhador rural; _Textos e reportagens sobre trabalho.

TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE Agricultura e Pecuária: base econômica do município
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Geração de renda através da agricultura e pecuária; _Cálculo das safras e dos lucros; _O que Cícero Dantas compra ou vende para fora (milho, caju, feijão....); _O uso de agrotóxicos na agricultura.
TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE Saúde e qualidade de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Saúde do agricultor; _Hábitos saudáveis de vida; _Uso do álcool e drogas; _Cuidados com a higiene.

1º/2º/3º ANO EJA I UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Trabalho: Empregabilidade, oficina de artesanato.	_Trabalho e Consumo; _Geração de trabalho e renda. _ MEI (microempreendedor individual).	_Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância e refletir sobre suas ações como consumidores e repensar os hábitos de consumo dentro da escola; _Oferecer capacitação profissional gratuita para homens/mulheres em situação de vulnerabilidade social; _Facilitar a formalização da atividade de pequenos empreendedores.
MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM	_Eu e as pessoas; _Direitos e deveres; _Minha casa/representação de espaço; _O espaço da escola; _Planta da sala de aula; _Caminho escola/casa; _Noções de orientação e localização a partir do corpo: perto/longe; fora/dentro; acima/abaixo; continuidade de espaços; _Noções de tempo: noite, dia, semana, mês e ano; _Noções de clima; _O lazer; _O estudo da paisagem e sua transformação; _O uso dos recursos naturais e o lugar de vivência.	_Representar os espaços locais vividos; _Entender as relações sociais presentes na escola e em casa; _Adquirir noções de localização e orientação espacial; _Entender o tempo e o clima; _Identificar os diferentes meios de lazer; _Perceber a importância da preservação do meio ambiente para a vida no planeta.

1º/2º/3º ANO EJA II UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Agricultura e Pecuária.	_Agricultura familiar; _Os benefícios das máquinas e os malefícios; _As principais áreas e produções agrícolas do seu município; _Uso de agrotóxicos	_Fortalecer as atividades desenvolvidas pelo produtor familiar, de forma a integrá-lo à cadeia de agronegócios, proporcionando-lhe aumento de renda e agregando valor ao produto e à propriedade, mediante a modernização do sistema produtivo, valorização do produtor rural e a profissionalização dos produtores familiares; _Definir referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção para garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores e estabelece requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho; _Conceituar que a agricultura do município de Cícero Dantas é o meio pelo qual a humanidade produz os alimentos e as matérias-primas para a fabricação de diversos objetos; _Combater pragas e organismos patógenos que possam comprometer a produção agrícola.
MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM	_Eu, as pessoas e a comunidade; _Direitos e deveres; _O aluno e a escola; _Planta da sala de aula; _Posição dos objetos em sala de aula; _Noções de tempo: noite, dia, semana, mês e ano; _Vários tipos de moradia: a rua, o lazer e o trabalho; _O lugar de vivência: caminho escola/casa; _A transformação da paisagem; _Tipos de climas; _O uso dos recursos naturais.	_Compreender o funcionamento da natureza frente às relações da sociedade na construção do lugar, território e paisagem; _Estabelecer diferenças e semelhanças sociais, econômicas e culturais existente na família e no grupo de convívio na rua/ bairro em que vive; _Reconhecer-se como cidadão e parte integrante de uma sociedade; _Perceber a importância da preservação do meio ambiente para a vida no Planeta; _Adquirir noções de localização e orientação espacial; _Analisar na paisagem local as transformações naturais, econômicas e culturais e variações climáticas.

1º/2º/3º ANO EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Saúde e qualidade de vida.	_Saneamento _Básico; _Combate a dengue; _Tabagismo; _Alcoolismo.	_Zelar pela saúde do ser humano, tendo em conta que muitas doenças podem se desenvolver quando há um saneamento precário; _Reforçar e sensibilizar sobre a importância da prevenção contra o mosquito Aedes aegypti, mantendo hábitos simples como limpar calhas, caixas d'água e recolher o lixo;

		_Proporcionar aos alunos momentos de reflexão e combate ao tabagismo e alcoolismo;
MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM	_O bairro e suas características; _As famílias que moram no bairro; _O dia a dia na cidade; _O trabalho das pessoas; _O coletivo e o individual; _Os pontos cardeais e nossa orientação; _As paisagens e os elementos culturais; _Tipos de paisagens; _Meios de comunicação e de transporte; _Ética e cidadania.	_Identificar semelhanças e diferenças entre os bairros; _Identificar semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais no grupo de convívio; _Apreender as relações entre as pessoas e o lugar; - Reconhecer a importância da diversidade cultural; _Compreender a relação entre orientação, localização e distância; _Comparar paisagens naturais e paisagens culturais reconhecendo as paisagens locais; _Reconhecer os meios de transporte e de comunicação e sua importância para a integração econômica e social; _Valorizar o homem como cidadão na construção dos espaços.

4º/5º ANO EJA I UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	/HABILIDADES
Trabalho: Empregabilidade, oficina de artesanato.	_Trabalho e Consumo; _Geração de trabalho e renda. _MEI (microempreendedor individual).	_Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância e refletir sobre suas ações como consumidores e repensar os hábitos de consumo dentro da escola; _Oferecer capacitação profissional gratuita para homens/mulheres em situação de vulnerabilidade social; _Facilitar a formalização da atividade de pequenos empreendedores.
MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM	_Estudando o município; _O rural e o urbano brasileiro; – As grandes paisagens culturais; _Transformações e problemas do espaço urbano e do espaço rural; _Atividades econômicas rurais e urbanas e setores da economia; _Os mapas contam história; _Os pontos cardeais, colaterais e subcolaterais;	_Conhecer os símbolos e convenções cartográficas; _Estabelecer diferenças entre as paisagens urbanas e rurais; _Entender as diferentes manifestações da natureza e sua transformação; _Distinguir a rua, o bairro, a cidade e o município; _Reconhecer a importância da diversidade cultural; _Entender as transformações do espaço pela sociedade; _Entender a importância dos pontos cardeais, colaterais e subcolaterais;

	_Construindo mapas; _Legenda e escala; _As paisagens naturais brasileiras: relevo, clima, vegetação e hidrografia.	_Compreender os dados gráficos na leitura dos mapas

4º/5º ANO EJA I I UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Agricultura e Pecuária.	_Agricultura familiar; _Os benefícios das máquinas e os malefícios; _As principais áreas e produções agrícolas do seu município; _Uso de agrotóxicos	_Fortalecer as atividades desenvolvidas pelo produtor familiar, de forma a integrá-lo à cadeia de agronegócios, proporcionando-lhe aumento de renda e agregando valor ao produto e à propriedade, mediante a modernização do sistema produtivo, valorização do produtor rural e a profissionalização dos produtores familiares; _Definir referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção para garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores e estabelece requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho; _Conceituar que a agricultura do município de Cícero Dantas é o meio pelo qual a humanidade produz os alimentos e as matérias-primas para a fabricação de diversos objetos; _Combater pragas e organismos patógenos que possam comprometer a produção agrícola.
MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM	_O lugar que vivo e o mundo; _A forma e os movimentos da Terra; _Como se localizar no Planeta Terra; _Coordenadas Geográficas; _O território brasileiro no mundo; _Um país muito extenso; _Divisão, Localização, Limites e Fronteira.	_Distinguir que as formas da organização da vida em sociedade favorecendo a produção de diferentes espaços geográficos; _Entender o lugar como local de convívio e cotidiano; _Apreender as relações entre as pessoas, a rua, bairro, cidade, município, estado e país; _Utilizar elementos básicos da linguagem cartográfica para produção de mapas simples, maquetes e plantas; _Entender o processo de urbanização brasileira e o uso de novas tecnologias;
4º/5º ANO EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Saúde e qualidade de vida.	_Saneamento Básico; _Combate a dengue; _Tabagismo;	_Zelar pela saúde do ser humano, tendo em conta que muitas doenças podem se desenvolver quando há um saneamento precário;

	_Alcoolismo.	_Reforçar e sensibilizar sobre a importância da prevenção contra o mosquito Aedes aegypti, mantendo hábitos simples como limpar calhas, caixas d'água e recolher o lixo; _Proporcionar aos alunos momentos de reflexão e combate ao tabagismo e alcoolismo.
MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM	_Formação do povo brasileiro; _Crescimento e movimentos da população; _Urbanização e Industrialização; _As tecnologias no processo de produção e construção do espaço; _As regiões brasileiras; _A Amazônia.	_Identificar semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais no das regiões brasileiras; _Valorizar os diferentes grupos étnicos; _Compreender as diversas regiões brasileiras e sua cultura; _Identificar traços culturais de imigrantes na formação do povo brasileiro; _Valorizar e compreender o espaço amazônico nos diversos processos de ocupação e exploração de recursos naturais.

GEOGRAFIA 6º AO 9º ANO
TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Mundo do trabalho contemporâneo; _Entrevista de emprego; _Elaboração de Currículo; _Qualificação profissional; _Os direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica; _Aposentadoria do trabalhador rural; _Textos e reportagens sobre trabalho.
HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS _Proporcionar ao discente o mínimo de aproximação necessária para uma atuação consciente nos assuntos pertinentes ao mundo do Trabalho Contemporâneo, através da história e da introspecção; _Elaborar um currículo com um objetivo profissional bem definido; Agregar ao profissional conhecimentos técnicos, teóricos, práticos referentes à área da qual se deseja desenvolver; _Ter por finalidade melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores rurais e empregadas domésticas e suas situações sociais, assegurando-lhes a prestação de seus serviços em um ambiente salubre, por meio de um salário que proporcione uma vida digna, podendo assim desempenhar seu papel na sociedade.
TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE Agricultura e Pecuária: base econômica do município
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Geração de renda através da agricultura e pecuária; _Cálculo das safras e dos lucros; _O que Cícero Dantas compra ou vende para fora (milho, feijão....); _O uso de agrotóxicos na agricultura.

HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS _Reconhecer a realidade do meio rural do município e povoados e as peculiaridades das atividades produtivas do agronegócio brasileiro; _Desenvolver as habilidades linguísticas do campo; _Compreender os códigos e rótulos nas embalagens dos produtos usados pelos agricultores; _Conhecer os nomes específicos dos produtos produzidos na região.
TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE Saúde e qualidade de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Qualidade de vida e bem-estar, uma questão de iniciativa; _Drogas ilícitas e lícitas _Relações de Gênero, sexualidade e diversidade sexual; _Respeitando a vida: gravidez na adolescência
HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS _Desenvolvemos atividades de prevenção de doenças, atividades físicas, cultura e lazer, na busca de mais qualidade de vida; _Discutir os efeitos das “drogas” e suas marcas na história da humanidade; _Conceituar gênero, sexo e identidade de gênero; _Sensibilizar a comunidade escolar sobre a gravidez na adolescência, prevenção e consequências.

6º e 7º ANO/EJA I UNIDADE

EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Trabalho: Empregabilidade, oficina de artesanato.	_Trabalho e Consumo; _Geração de trabalho e renda. _MEI (microempreendedor individual).	_Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância e refletir sobre suas ações como consumidores e repensar os hábitos de consumo dentro da escola; _Oferecer capacitação profissional gratuita para homens/mulheres em situação de vulnerabilidade social; _Facilitar a formalização da atividade de pequenos empreendedores.
_Paisagem e Espaço Geográfico. _Orientação e Localização. _Interpretação Cartográfica	_Elementos naturais. _Relação entre tempo e paisagem. _Leitura de uma paisagem. _Desigualdades sociais nas paisagens. _Croquis geográficos.	_Comparar modificações nas paisagens nos lugares de vivência em diferentes tempos. _Analisar modificações nas paisagens por diferentes tipos de sociedades com destaque dos povos antigos. _Investigar: Cartografia na mídia.
6º e 7º ANO/EJA II UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Agricultura e Pecuária.	_Agricultura familiar; _Os benefícios das máquinas e os malefícios;	_Fortalecer as atividades desenvolvidas pelo produtor familiar, de forma a integrá-lo à cadeia de agronegócios,

	_As principais áreas e produções agrícolas do seu município; _Uso de agrotóxicos	proporcionando-lhe aumento de renda e agregando valor ao produto e à propriedade, mediante a modernização do sistema produtivo, valorização do produtor rural e a profissionalização dos produtores familiares; _Definir referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção para garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores e estabelece requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho; _Conceituar que a agricultura do município de Cícero Dantas é o meio pelo qual a humanidade produz os alimentos e as matérias-primas para a fabricação de diversos objetos; _Combater pragas e organismos patógenos que possam comprometer a produção agrícola.
_O Planeta Terra. _Formação e modelagem do relevo terrestre.	_O sistema solar; _Zonas climáticas; _Estações do ano; _Litosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera; _Tectonismo; _Dobramento e falha; _Maremotos e Tsunamis; Vulcanismo e abalo sísmico; Intemperismo e erosão; Ação dos agentes; externos; Representação: perfil cartográfico.	_Descrever os movimentos da Terra e a relação com circulação atmosférica e padrões climáticos. _Analisar distintas interações das sociedades. _Relacionar padrões climáticos, tipos de solos, relevo e formação vegetal. _Medir distâncias na superfície pelas escalas (gráficas e numéricas) dos mapas.
6º e 7º ANO/EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Saúde e qualidade de vida.	_Saneamento Básico; _Combate a dengue; _Tabagismo; _Alcoolismo.	_Zelar pela saúde do ser humano, tendo em conta que muitas doenças podem se desenvolver quando há um saneamento precário; _Reforçar e sensibilizar sobre a importância da prevenção contra o mosquito Aedes aegypti, mantendo hábitos simples como limpar calhas, caixas d'água e recolher o lixo; _Proporcionar aos alunos momentos de reflexão e combate ao tabagismo e alcoolismo.
	_Importância da água; _Ciclo da água; _Distribuição das águas; _Águas oceânicas; _Recursos marinhos; _Transportes oceânicos; _Representação;	_Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e sua localização no modelado da superfície

A Hidrosfera.	_Cartográfica.	terrestre e da cobertura vegetal. _Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades. _Explicar as mudanças na interação humana com a natureza com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

8º e 9º ANO/EJA I UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO:	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Trabalho: Empregabilidade, oficina de artesanato.	_Trabalho e Consumo; _Geração de trabalho e renda. _MEI (microempreendedor individual).	_Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância e refletir sobre suas ações como consumidores e repensar os hábitos de consumo dentro da escola; Oferecer capacitação profissional gratuita para homens/mulheres em situação de vulnerabilidade social; Facilitar a formalização da atividade de pequenos empreendedores.
População mundial. Um mundo de diferenças. Ordem geopolítica mundial. Aspectos gerais da América.	_A distribuição da população mundial. _Fatores da distribuição da população mundial. _Crescimento da população mundial. _Tendências demográficas: natalidade, fecundidade, mortalidade infantil e envelhecimento global. _Urbanização. _Migrações internacionais.	_Analisar os impactos geoeconômicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da _América no cenário internacional como liderança global e sua relação com o Brasil e a China. _Analisar a situação do Brasil e de países da América Latina e da África, bem como da potência norte-americana na ordem mundial pós-guerra. _Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e seus principais fluxos. _Compreender a migração e as principais políticas migratórias. _Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros na sociedade e no campo. _Analisar a importância dos recursos hídricos da América Latina. Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis),
8º e 9º ANO/EJA II UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO:	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Agricultura e Pecuária.	_Agricultura familiar; _Os benefícios das máquinas e os malefícios;	_Fortalecer as atividades desenvolvidas pelo produtor familiar, de forma a integrá-lo à cadeia de agronegócios, proporcionando-

	_As principais áreas e produções agrícolas do seu município; _Uso de agrotóxicos	lhe aumento de renda e agregando valor ao produto e à propriedade, mediante a modernização do sistema produtivo, valorização do produtor rural e a profissionalização dos produtores familiares; _Definir referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção para garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores e estabelece requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho; _Conceituar que a agricultura do município de Cícero Dantas é o meio pelo qual a humanidade produz os alimentos e as matérias-primas para a fabricação de diversos objetos; _Combater pragas e organismos patógenos que possam comprometer a produção agrícola.
_A África. Industrialização e globalização. _Desafios ambientais e energéticos. _Europa. _Rússia. _Leste europeu.	_Relevo, planalto e planícies da África. _Os grandes rios africanos se seus usos. _Clima e formação vegetal. _Japão, Coreia do Norte e China. _Geopolítica regional.	_Descrever as rotas de dispersão da população africana pelo planeta e seus principais fluxos. _Aplicar os conceitos Estado, nação, território, governo e país, para entender os conflitos e tensões nas situações geopolíticas na África. _Analisar características de países da África. _Analisar criticamente a forma como a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do mundo. _Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas para entender o princípio do respeito e da tolerância. _Identificar e analisar cadeias industriais e de inovação, o uso dos recursos naturais e de diferentes formas de energia.
8º e 9º ANO/EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO:	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Saúde e qualidade de vida.	_Saneamento Básico; _Combate à dengue; _Tabagismo; _Alcoolismo.	_Zelar pela saúde do ser humano, tendo em conta que muitas doenças podem se desenvolver quando há um saneamento precário; _Reforçar e sensibilizar sobre a importância da prevenção contra o mosquito Aedes aegypti, mantendo hábitos simples como limpar calhas, caixas d'água e recolher o lixo; _Proporcionar aos alunos momentos de reflexão e combate ao tabagismo e alcoolismo.
Ásia. Oriente Médio. Oceania.	_Panorama do Oriente Médio. _As guerras do Golfo Pérsico. _Conflitos e questões territoriais. _Oceania. _Relevo, clima e vegetação.	_Analisar criticamente a forma como a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta. _Analisar a situação das corporações internacionais e das organizações mundiais

	_Austrália e Nova Zelândia.	na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade. _Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas para entender a multiplicidade da cultura em escala mundial pelo respeito às diferenças. _Identificar e analisar cadeias industriais e de inovação, o uso dos recursos naturais e de diferentes formas de energia. _Relacionar diferentes paisagens. Representação cartográfica: Os mapas e o mundo em rede.

10.2.6 História

O componente curricular de História faz parte de Ciências Humanas, devendo articular-se com Filosofia, Sociologia e Geografia. Estas áreas do conhecimento, na construção dos saberes, precisam respeitar, em primeiro lugar, a pluralidade de seus alunos e seus diferentes olhares sobre a realidade em que vivem.

Nesse sentido, a valorização das diferenças culturais dos envolvidos no processo de aquisição de conhecimento aponta dimensões da vida quanto à percepção do sujeito, das relações sociais e do meio ambiente que devem ser valorizadas na definição dos currículos. Dessa forma, o ponto de partida deve ser o sujeito em formação, desde suas relações sociais locais até chegar às relações globais.

Pautamo-nos em um Currículo na Educação de Jovens e Adultos em que o ensino de História deva se afastar do conservadorismo, do verticalismo e contemplar a realidade de existência de cada sujeito, de cada indivíduo do processo educativo, não apenas nos estudantes mais de toda comunidade escolar. A nossa emancipação dependerá da nossa capacidade de compreender essa premissa. Por isso, Freire (2004) diz que o currículo tem sempre natureza política, “[...] tem que ver com: que conteúdos ensinar, a quem, a favor de quê, de quem, contra quê, contra quem, como ensinar. Tem que ver com quem decide sobre que conteúdos ensinar.”. (Freire, 2004, p. 45).

Sabe-se que, as unidades temáticas propostas e seus desdobramentos para a EJA devem ser tomados como referências a serem modeladas e adequadas às realidades e necessidades dos jovens e adultos. As estratégias metodológicas

utilizadas para a construção deste Currículo têm como objetivo proporcionar um ensino empenhado com aprendizagens significativas, que realmente façam parte da vida dos educandos, levando sempre em consideração suas necessidades e anseios. Para isso, é fundamental conhecer suas histórias de vida, o que almejam e não almejam o que gostariam de resguardar, criar ou transformar, ou seja, ter um diagnóstico dos saberes, das vivências e dos sonhos dos educandos.

Para que o Ensino de História possa então cumprir seu papel na percussão do conhecimento, a organização do currículo é de fundamental importância, nesse sentido, o currículo tem que representar uma realidade desse público heterogêneo que se apresenta na EJA. Os conteúdo para Educação de Jovens e Adultos devem ser abordados de acordo com a realidade dos educandos, respeitando os seus conhecimentos prévios, que não são os mesmos dos estudantes do regular, pois este referido público possuem um perfil diferenciado dos demais.

HISTÓRIA 1º ao 5º ANO
TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Mundo do trabalho contemporâneo; _Entrevista de emprego; _Elaboração de Currículo; _Qualificação profissional. _Os direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica. _Aposentadoria do trabalhador rural; _Textos e reportagens sobre trabalho.
TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE Agricultura e Pecuária: base econômica do município
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Geração de renda através da agricultura e pecuária; _Cálculo das safras e dos lucros; _O que Cícero Dantas compra ou vende para fora (milho, caju, feijão....); _O uso de agrotóxicos na agricultura.
TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE Saúde e qualidade de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Saúde do agricultor; _Hábitos saudáveis de vida; _Uso do álcool e drogas; _Cuidados com a higiene.

1º/2º/3º ANO EJA I UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Trabalho: Empregabilidade, oficina de artesanato.	_As profissões do futuro; _Principais ferramentas de trabalho do produtor rural.	_Desenvolver noções de tempo (presente e futuro), refletindo como serão as profissões do futuro; _Formar profissionais habilitados na aplicação dos procedimentos de gestão e de

		comercialização do agronegócio, visando os diferentes segmentos e cadeias produtivas da agropecuária brasileira.
História Local e do Cotidiano	_Fatos marcantes de sua vida: festas, passeios, presentes; _Regras de convivência em sala de aula; _A escola como espaço coletivo de convivência; _Meios de transporte utilizados em sua comunidade _Normas de limpeza e hábitos de higiene; _Sinais convencionais de trânsito; _Meios de comunicação; _As diversas profissões no campo e na cidade.	_Reconhecer o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços, em seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais, identificando diferenças e semelhanças, continuidades e rupturas, conflitos e contradições sociais; _Compreender o espaço geográfico e a relação com a sociedade, superando os aspectos físicos e abrangendo as problemáticas sociais; _Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais, atividades de trabalho, natureza, organização e transformação da sociedade; _Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, mapas, entrevistas; _Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos; _Desenvolver procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais.

1º/2º/3º ANO EJA II UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Agricultura e Pecuária.	_Agricultura atualmente e em períodos antigos em Cícero Dantas. _Fazendeiros que fizeram parte da história de Cícero Dantas; _O que o município produz?	_Conceituar que a agricultura é o meio pelo qual a humanidade produz os alimentos e as matérias-primas para a fabricação de diversos objetos e em Cícero Dantas; _Reconhecer a importância dos fazendeiros que fizeram parte da história de Cícero Dantas; _Identificar as principais atividades agrícolas desenvolvidas no município de Cícero Dantas.

História Local e do Cotidiano	História de vida, desde o nascimento até os dias atuais; _Documentos que as pessoas precisam para exercer sua cidadania; _Árvore genealógica; _Análise das mudanças entre o presente, o passado da escola e da família (a escola na linha do tempo); _Papel social das diversas ocupações; _A relação entre dinheiro trabalho e compras; _Pesquisa, em jornais, revistas e outros materiais, de fatos antigos e fatos recentes, utilizando como referência a data de publicação; _Semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais existente em seu grupo de convívio; _Noções de como planejar os gastos; _A importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio com os outros.	_Reconhecer o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços, em seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais, identificando diferenças e semelhanças, continuidades e rupturas, conflitos e contradições sociais; _Compreender o espaço geográfico e a relação com a sociedade, superando os aspectos físicos e abrangendo as problemáticas sociais; _Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais, atividades de trabalho, natureza, organização e transformação da sociedade; _Compreender as relações espaciais no cotidiano, nas dimensões local e global; _Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, mapas, entrevistas; _Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos; _Desenvolver procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais;

1º/2º/3º ANO EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Saúde e qualidade de vida.	_Saúde no município de Cícero Dantas/Quais principais doenças? _Como agir na prevenção?	_Compreender o processo saúde-doença no município de Cícero Dantas e reconhecer as condições de sua produção no contexto social; _Elaborar propostas de prevenção coletiva e/ou individual em saúde;
História Local e do Cotidiano	_Diferenças e semelhanças, transformações e permanência em vias públicas no passado e no presente; _Direitos e deveres do cidadão, do bairro, e sua importância na garantia de qualidade de vida dos moradores; _Direitos e deveres do consumidor quanto à utilização de energia, água e esgoto; _Aspectos referentes à cultura indígena e povos tradicionais; _Características da cultura indígena e povos tradicionais: costumes, religião, vestuário etc.; _A importância da pesquisa no levantamento de dados; _A história do bairro (origem e transformações); _Problemas no bairro, especialmente relacionados à saúde, meio ambiente e cidadania; _As características principais da	_Reconhecer o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços, em seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais, identificando diferenças e semelhanças, continuidades e rupturas, conflitos e contradições sociais; _Compreender o espaço geográfico e a relação com a sociedade, superando os aspectos físicos e abrangendo as problemáticas sociais; _Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais, atividades de trabalho, natureza, organização e transformação da sociedade; _Identificar ritmos de duração temporal, por meio de permanências e mudanças; _Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, mapas, entrevistas; _Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos; _Desenvolver procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens,

	comunidade local e suas atividades (produtos e serviços); _As manifestações culturais típicas de sua região: festas folclóricas e datas comemorativas; _História e características de seu município; _A comunidade como patrimônio histórico e cultural e a importância da sua preservação	registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais.

4º/5º ANO EJA I UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
HISTÓRIA DAS ORGANIZAÇÕES POPULACIONAIS	_O município no mapa do Estado; _Os ciclos econômicos no Estado de Rondônia; _A história do município; _Documentos históricos do município; _Investigação e leitura de diferentes documentos; _As diversas formas de produção de bens de consumo no campo e na cidade; _Diferentes formas de organização do trabalho em seu município; _Dados históricos do Estado (coletados e registrados por meio de diferentes recursos e linguagem); _A organização dos poderes no âmbito municipal e estadual (executivo, legislativo e judiciário), bem como a forma como são escolhidos os representantes desses poderes; _Noções de décadas, século e milênio; _Problemas sociais relacionados à questão da terra e à preservação da cultura dos povos regionais; _Características da sociedade portuguesa no período das grandes navegações.	_Reconhecer o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços, em seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais, identificando diferenças e semelhanças, continuidades e rupturas, conflitos e contradições sociais; _Compreender o espaço geográfico e a relação com a sociedade, superando os aspectos físicos e abrangendo as problemáticas sociais.

4º/5º ANO EJA II UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
HISTÓRIA DAS ORGANIZAÇÕES	_Elementos que constituíram a colonização Portuguesa no Brasil, e seus efeitos sobre a	_Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais, atividades de trabalho, natureza,

POPULACIONAIS	sociedade indígena; _As relações de domínio dos brancos sobre os índios e negros, a partir da imposição do trabalho escravo e da aculturação provocada pela catequese; Traços culturais portugueses que permanecem nos costumes do dia a dia; _A escravidão no Brasil; A História e o ofício do historiador; _História, memória, registros e instituições de guarda; _Noção de documento histórico; _Contagem do tempo cronológico e suas diferentes periodizações.	organização e transformação da sociedade; _Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, mapas, entrevistas; _Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos; _Desenvolver procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais; _Conhecer e relacionar dimensões espaço temporais simples, a partir de noções conceituais: tempo, espaço, duração, sociedade e cultural; _Ler diferentes tipos de documentos históricos; _Comparar informações e discutir criticamente sobre elas.

4º/5º ANO EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
As relações sociais e de trabalho - a natureza e a terra	_Os primeiros habitantes do Brasil e de Rondônia; _Mitos de origem do mundo e do homem: história, mitos e lendas; _Os grupos humanos e o nascimento do Estado; _Diferentes povos do Oriente (fenícios, persas, hebreus, egípicios e outros); _Grécia e Roma; _A importância da religião na prática social dos povos da antiguidade oriental; _A noção de Império: relações sociais, de poder e econômicas; _O imaginário social da Idade Média: relações de trabalho, sociais e de poder no período medieval; - O conceito de Estado, religião e poder;	- Comparar os diferentes modos de organização do trabalho e suas consequências para a vida social; _Utilizar diferentes tipos de narrativas e registros como fonte de conhecimento; _Participar de tarefas grupais que convidem ao intercâmbio de opiniões, à consideração de diferentes pontos de vista e à necessidade de busca de consensos; _Participar de ações que favoreçam o compromisso com os outros, com o meio ambiente e com os grupos sociais com os quais convive diariamente; _Analisar interações entre sociedade e natureza na organização do espaço histórico, envolvendo a cidade e o campo.
6º AO 9º ANO		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Minha história e meu Brasil	_A História da Minha vida; _Habitações e cidades na história do Brasil; _Modernização do espaço urbano; _História da saúde; _A saúde no Brasil	_Entender quem sou, a importância de lutar pelos meus sonhos e respeitar minha história e minha origem. _Compreender o processo de luta dos indígenas contra o trabalho escravo na sociedade colonial; Reconhecer as lutas e resistências dos

		escravos e o processo de emancipação. _Compreender os resultados do poder oligárquico, do coronelismo e o voto da República Velha nas relações políticas atuais; _Reconhecer as mudanças nos direitos e deveres através das Constituições brasileiras. _Reconhecer a importância dos movimentos que lutam em defesa do planeta terra e da saúde. _Compreender as necessidades sociais e evolução das tecnologias, valorizando a melhoria das condições de saúde, a qualidade de vida e a conservação dos ecossistemas naturais.
8º e 9º ANO		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Minha história e meu Brasil	_A História da Minha vida; _Formação do Estado brasileiro; _Democracia e Ditadura; _O mundo bipolar; _O trabalho na história do Brasil; _Trabalho e Industrialização; _História e meio ambiente; _Revolução Industrial.	_Entender quem sou, a importância de lutar pelos meus sonhos e respeitar minha história e minha origem. _Analisar os períodos da ditadura brasileira como a negação dos direitos políticos civis (Estado Novo e governo militar pós 1964) _Refletir sobre os acontecimentos internacionais no Brasil. _Dominar os conceitos básicos sobre capital, capitalismo e proletariado. _Conhecer a origem do proletariado e as condições de trabalho nas primeiras fábricas. _Reconhecer a importância dos movimentos que lutam em defesa das terras. _Identificar as políticas de distribuição e uso das terras brasileiras.

10.2.7 Ciências

Na Educação de Jovens e Adultos é sabido que os estudantes encontram muitas dificuldades para compreender em alguns aspectos os objetos de conhecimentos, o que, por sua vez, exige que na prática os docentes reflitam sobre algumas questões importantes: Como podemos contribuir para a melhoria da aprendizagem desses estudantes? Como transformar o ensino da ciência em um espaço democrático de saber e participação, de modo que o educando entenda que existe uma harmonia entre a cultura científica e a cultura cotidiana? Esse último aspecto precisa contemplar a interação entre essas duas culturas, ou seja, quando a cultura científica reforça a cultura cotidiana, o estudante é capaz de desenvolver uma visão ampla do mundo, ao incorporar, em seu dia a dia, o saber científico.

É importante entender que o aluno(a) da EJA carrega consigo uma bagagem rica em saberes e conhecimentos que precisa ser explorado e contextualizado.

Segundo Freire (2007, p.79) “[...] os homens educam-se em comunhão”. Por isso, que o processo de ensino aprendizagem destinado à Educação de Jovens e Adultos deve ser considerado objeto de amplas reflexões no sentido de apresentar alternativas que favoreçam sua participação plena no processo de ensino aprendizagem, levando esses sujeitos a tornarem-se sujeitos ativos e construtores do seu conhecimento.

Desta forma, frisa-se que as leis em vigência apregoam a vinculação entre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a cidadania, de modo que o estudo no componente curricular colabore para excelência de orientação para o trabalho, e ampliação dos significados das vivências cotidianas dos educandos envolvidos no processo educacional.

Os referidos estudantes, por sua vez, devem ter acesso aos objetos de conhecimento que promovam e ampliem a compreensão sobre aspectos individuais e coletivos apropriados à saúde e reprodução humana, sobre as transformações dos ecossistemas do planeta - dando ênfase principal ao lugar onde vivem com intuito de colaborar para que o sujeito encare os desafios de uma sociedade em mudança contínua e possa tomar as decisões conforme suas pretensões.

A metodologia e objetos de conhecimento trabalhados ao longo do ano, devem primordialmente tensionar a aprendizagem significativa, excluindo os métodos de memorização. Vale ressaltar que, o acesso ao estudo de Ciências Naturais na EJA, pode promover a racionalidade, a confirmação de competências e habilidades adquiridas para a vida extracurricular.

CIÊNCIAS 1º ao 5º ANO
TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Mundo do trabalho contemporâneo; _Entrevista de emprego; _Elaboração de Currículo; _Qualificação profissional; _Os direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica; _Aposentadoria do trabalhador rural; _Textos e reportagens sobre trabalho.
TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE Agricultura e Pecuária: base econômica do município
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Geração de renda através da agricultura e pecuária; _Cálculo das safras e dos lucros; _O que Cícero Dantas compra ou vende para fora (milho, caju, feijão....) _O uso de agrotóxicos na agricultura.
TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE Saúde e qualidade de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Saúde do agricultor; _Hábitos saudáveis de vida; _Uso do álcool e drogas; _Cuidados com a higiene.
1º/2°/3º ANO EJA I UNIDADE

EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Trabalho: Empregabilidade, oficina de artesanato.	_Sustentabilidade. _Do Lixo ao luxo. _Dicas de segurança do trabalho.	_Avaliar as ações sustentáveis no cotidiano do aluno, inclusive no ambiente escolar, e discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental; _Identificar as práticas sustentáveis para o descarte de resíduos e perceber a necessidade de reduzir a produção, tornando o cotidiano mais ecologicamente correto; _Proteger o trabalhador em seu ambiente de trabalho, buscando minimizar e/ou evitar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.
MEIO AMBIENTE	_Os fenômenos naturais e sociais; _Meio ambiente; _Solo; _Transformações ambientais (degelo, efeito estufa, aquecimento global, queimadas etc.); _Lixo;	_Problematizar fatos observados cotidianamente, interessando-se pela busca de explicação sobre os fenômenos naturais, sociais e pela ampliação de sua visão de mundo; _Reconhecer-se como ser vivo e, portanto, como parte da natureza; Identificar relações de dependência entre os ser vivos e o ambiente físico; _Conhecer características do solo, identificando sinais de sua degradação (erosão, compactação, desertificação). _Conhecer os riscos do uso indiscriminado de agrotóxicos; _Observar exemplos de transformações ambientais que ocorreram naturalmente ou por ação das sociedades humanas, alterando a vida no planeta. _Identificar a importância de reduzir, reutilizar e reciclar o lixo; _Debater sobre a importância da coleta seletiva de lixo para um ambiente saudável.
SER HUMANO E SAÚDE	_Os sentidos do corpo humano; _O corpo humano; _Prevenção e promoção da saúde; _Processo saúde-doença e transição epidemiológica; _Hábitos de Higiene.	_Ampliação e aprofundamento da compreensão do jovem e do adulto sobre o funcionamento do corpo humano, abordando principalmente a promoção e manutenção da saúde; _Propiciar ao educando oportunidades da percepção de seu corpo como registro de sua história de vida. _Diferenciar prevenção de promoção da saúde; _Identificar as inúmeras doenças causadas pela poluição (poluição do ar, da água, sonora etc.); _Discutir os cuidados necessários de atenção à saúde dos jovens e adultos enquanto indivíduos e trabalhadores. Conhecer a importância dos hábitos de higiene para uma vida saudável;

Recursos Naturais	_Água; _Alimentação vegetal, mineral e animal; _Validade dos alimentos; _Hábitos alimentares e reaproveitamento dos alimentos.	_Reconhecer a importância da água como recurso natural indispensável à vida; _Identificar a função da água para o nosso corpo; _Identificar as causas, consequências e possíveis soluções da poluição da água.
1º/2°/3º ANO EJA II UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Agricultura e Pecuária.	_O aproveitamento do espaço agrícola em seu município e os cuidados com o solo; _Impactos ambientais causados pela agricultura e pecuária em diferentes locais; _Saúde do agricultor;	_Verificar o tipo de mão de obra aplicada, a quantidade, a qualificação e as relações de trabalho estabelecidas entre o empregado e o empregador no município de Cícero Dantas e comparar amostras de solo, observando as características deles; _Analisar os impactos ambientais envolvidos na produção agropecuária brasileira; _Gerar oportunidades de educação para a promoção da saúde e prevenção de doenças de homens do meio rural, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida.
PLANETA TERRA	_Planeta Terra _Movimento de translação e rotação;	_Reconhecer a Terra como corpo celeste em movimento. _Distinguir corpos celestes luminosos (estrelas e cometas) e iluminados (planetas e satélites). _Observar, no globo terrestre e no planisfério (mapa-múndi), os oceanos e continentes.
UNIVERSO	_Astros e estrelas; _Sistema Solar	_Valorizar o estudo sistematizado e aprofundado dos seres vivos e dos componentes da natureza, desenvolvendo em linhas gerais as características e ciclo da vida dos seres vivos proporcionando uma formação ampla acerca dos conhecimentos em ciências ao cotidiano do aluno.
OS SERES DA NATUREZA	_O corpo humano e saúde; _Os animais; _Os vegetais	_Identificar as partes do corpo humano; _Conhecer as funções das estruturas do corpo e reconhecer a importância da alimentação saudável e da higiene para o bom funcionamento do desenvolvimento físico. _Reconhecer os animais como parte fundamental para a sobrevivência da natureza e dos seres humanos; _Reconhecer as partes principais dos vegetais e suas funções e o processo de respiração e transformação dos vegetais e a fotossíntese.
1º/2°/3º ANO EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Saúde e qualidade de vida.	_Drogas; ISTs (Infecções sexualmente transmissíveis) e AIDS; _Respeitando a vida: gravidez na	_Tornar necessário um trabalho efetivo e contínuo de prevenção de uso de drogas, entre os jovens que ainda não tiveram contato com tais substâncias;

	adolescência. _Saúde da mulher; _Saúde do homem.	_Identificar as principais características das ISTs e Aids. Apoiar o uso de preservativos e desenvolver o respeito às pessoas portadoras de ISTs e Aids; _Sensibilizar a comunidade escolar sobre a gravidez na adolescência, prevenção e consequências; _Desenvolver ações voltadas à promoção da saúde da mulher e do homem com enfoque na integralidade da rede de cuidados, na humanização da assistência e na mulher no empoderamento para defesa dos direitos sexuais e reprodutivos.
Corpo Humano/ Ciclos da Vida	_Ossos e músculos; _Coração e pulmões; _Transformação do alimento; _Hidratação do corpo; _Encéfalo e cérebro; _Interação entre os órgãos; _Infância, adolescência, vida adulta e terceira idade.	_Compreender a forma de nascimento e o desenvolvimento de diferentes seres vivos; _Entender as fases de vida do ser humano como ciclo de vida.
Alimentação Saudável e promoção da saúde	_Origem dos alimentos. _Carboidratos, proteínas lipídios e sais minerais e vitaminas; _Refeição balanceada; _Importância da mastigação; _Conservação de alimentos. _O que é saúde; _Microrganismos patogênicos e antibióticos; _Vacinação.	_Reconhecer os processos de conservação dos alimentos; _Reconhecer a importância de uma boa alimentação e seus nutrientes; _Conhecer a importância da vacinação.
Recursos Naturais e os seres do universo.	_Aspectos do dia e da noite; _O sol como estrela; _Influência do Sol sobre a Terra; _Classificação e identificação dos seres vivos; _Noções de hábitat e distribuição das espécies; _Alimentação, reprodução e dos animais; Os animais vertebrados e invertebrados; _Causas das extinções de animais. _Partes da planta: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente. _O desmatamento como ameaça à flora e à fauna silvestre; _Noções de preservação da natureza e reflorestamento. _Definição de recurso natural e o uso pelo ser humano.	_Identificar as formas de preservação da água; _Identificar e compreender as causas da poluição do, ar, água e solo; _Perceber a importância do ar para os seres vivos; _Identificar o sol como a estrela principal do sistema solar; _Identificar as diferentes formas de reprodução dos animais e o seu comportamento nesse processo; _Identificar diferença entre os animais: tamanho, alimentação, habitat; _Reconhecer características dos vertebrados e invertebrados; Identificar importância das plantas para o meio ambiente; _Reconhecer a importância dos recursos naturais e sua preservação.

4º/5º ANO EJA I UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES

Trabalho: Empregabilidade, oficina de artesanato.	_Sustentabilidade. _Do Lixo ao luxo. _Dicas de segurança do trabalho.	_Avaliar as ações sustentáveis no cotidiano do aluno, inclusive no ambiente escolar, e discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental; _Identificar as práticas sustentáveis para o descarte de resíduos e perceber a necessidade de reduzir a produção, tornando o cotidiano mais ecologicamente correto; _Proteger o trabalhador em seu ambiente de trabalho, buscando minimizar e/ou evitar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.
PRÁTICAS SOCIAIS E CIDADANIA	_Cuidados com a higiene e conservação dos alimentos; _Cuidados com os alimentos e consumo de bebidas; _Respeito às divergências de opiniões; _Benefícios e impactos ambientais, sociais, culturais, econômicos das diferentes formas de produção e utilização de energia pelo ser humano.	_Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência; _Conviver e respeitar as divergências de opiniões.
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	_Interferência do ser humano nos elementos naturais do planeta e suas consequências; _Os alimentos, suas funções no organismo e importância da dieta equilibrada; _Mudanças de estados físicos devido à variação de temperatura.	_Desenvolver o sentido de responsabilidade pelas escolhas individuais e coletivas em seu atuar no mundo; _Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços, propondo estratégias de enfrentamento, identificando os riscos e benefícios de sua aplicação. _Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço, percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta.
4º/5º ANO EJA II UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Agricultura e Pecuária.	_O aproveitamento do espaço agrícola em seu município e os cuidados com o solo; _Impactos ambientais causados pela agricultura e pecuária em diferentes locais; _Saúde do agricultor;	_Verificar o tipo de mão de obra aplicada, a quantidade, a qualificação e as relações de trabalho estabelecidas entre o empregado e o empregador no município de Cícero Dantas e comparar amostras de solo, observando as características deles; _Analisar os impactos ambientais envolvidos na produção agropecuária brasileira; _Gerar oportunidades de educação para a promoção da saúde e prevenção de

		doenças de homens do meio rural, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida.
TERRA E UNIVERSO	_A estrutura da terra; _O solo; _A água; _O ar; _Introdução à ecologia; _Teia alimentar; _Relações entre os seres vivos; _Interação com o conhecimento das ciências, através de textos de divulgação científica, com tabelas e gráficos simples.	_Compreender as relações e processos dos fenômenos naturais, especialmente os relacionados com o funcionamento dos organismos para a manutenção da vida, através de investigação e reflexão sobre a interdependência entre os seres vivos e o meio, e da interferência humana, nos contextos histórico e sociocultural, visando o respeito à vida e à dignidade humana; _Relacionar leituras, observações, experimentações, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos; _Aplicar os conceitos estudados ao cotidiano, percebendo a necessidade do estudo da Ciência para compreensão de fenômenos diários; _Promover a compreensão do mundo como elaboração humana e suas transformações; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos.
4º/5º ANO EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Saúde e qualidade de vida.	_Drogas; _ISTs (Infecções sexualmente transmissíveis) e AIDS; _Respeitando a vida: gravidez na adolescência. _Saúde da mulher; _Saúde do homem.	_Tornar necessário um trabalho efetivo e contínuo de prevenção de uso de drogas, entre os jovens que ainda não tiveram contato com tais substâncias; _Identificar as principais características das ISTs e Aids. Apoiar o uso de preservativos e desenvolver o respeito às pessoas portadoras de ISTs e Aids; _Sensibilizar a comunidade escolar sobre a gravidez na adolescência, prevenção e consequências; _Desenvolver ações voltadas à promoção da saúde da mulher e do homem com enfoque na integralidade da rede de cuidados, na humanização da assistência e na mulher no empoderamento para defesa dos direitos sexuais e reprodutivos.
PRÁTICAS SOCIAIS E CIDADANIA	_Doenças transmitidas pela água, pelo ar e solo; _Destino do lixo.	_Dominar os procedimentos da pesquisa científica e utilizar a pesquisa como meio de buscar, fundamentar resposta e contextualizar conceitos; _Ampliar os conceitos aprendidos, para conhecer o ambiente físico-químico onde

		vive; _Analisar a interação da sua comunidade com o meio ambiente e identificar os limites e as possibilidades dessa interação; _Identificar ações de cidadania e solidariedade; _Relacionar os problemas socioambientais e socioculturais com a promoção da saúde pública.
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	_Introdução à ecologia; _Teia alimentar; _Relações entre os seres vivos; _Solo; _Água; _Ar.	_Compreender a importância do estudo sobre a diversidade das espécies. _Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços, propondo estratégias de enfrentamento, identificando os riscos e benefícios de sua aplicação; _Compreender o papel do homem na natureza e fenômenos científicos; _Entender as relações ocorridas entre os seres vivos e o ambiente e se perceber como parte integrante do meio.

CIÊNCIAS 6º AO 9º ANO
TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Mundo do trabalho contemporâneo; _Entrevista de emprego; _Elaboração de Currículo; _Qualificação profissional; _Os direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica; _Aposentadoria do trabalhador rural; _Textos e reportagens sobre trabalho.
HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS _Proporcionar ao discente o mínimo de aproximação necessária para uma atuação consciente nos assuntos pertinentes ao mundo do Trabalho Contemporâneo, através da história e da introspecção; _Elaborar um currículo com um objetivo profissional bem definido; _Agregar ao profissional conhecimentos técnicos, teóricos, práticos referentes à área da qual se deseja desenvolver; _Ter por finalidade melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores rurais e empregadas domésticas e suas situações sociais, assegurando-lhes a prestação de seus serviços em um ambiente salubre, por meio de um salário que proporcione uma vida digna, podendo assim desempenhar seu papel na sociedade.
TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE Agricultura e Pecuária: base econômica do município
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Geração de renda através da agricultura e pecuária; _Cálculo das safras e lucros; _O que Cícero Dantas compra ou vende para fora (milho, feijão....); _O uso de agrotóxicos na agricultura.

HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS _Reconhecer a realidade do meio rural do município e povoados e as peculiaridades das atividades produtivas do agronegócio brasileiro; _Desenvolver as habilidades linguísticas do campo; _Compreender os códigos e rótulos nas embalagens dos produtos usados pelos agricultores; _Conhecer os nomes específicos dos produtos produzidos na região.
TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE Saúde e qualidade de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Qualidade de vida e bem-estar, uma questão de iniciativa; _Drogas ilícitas e lícitas; _Relações de Gênero, sexualidade e diversidade sexual; _Respeitando a vida: gravidez na adolescência.
HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS _Desenvolvemos atividades de prevenção de doenças, atividades físicas, cultura e lazer, na busca de mais qualidade de vida; _Discutir os efeitos das “drogas” e suas marcas na história da humanidade; _Conceituar gênero, sexo e identidade de gênero; _Sensibilizar a comunidade escolar sobre a gravidez na adolescência, prevenção e consequências.

6º/7º ANO EJA		
EIXO TEMÁTICO	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Matéria e energia	_Misturas homogêneas e heterogêneas; _Separação de materiais; _Materiais sintéticos _Transformações químicas	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.). (EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). (EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros). (EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.
Vida e evolução	_Célula como unidade da vida; _Interação entre os sistemas locomotor e nervoso; _Lentes corretivas.	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. (EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização. (EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. (EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes

		adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão. (EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. (EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. (EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. (EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra. (EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.
Matéria e energia	_Máquinas simples; _Formas de propagação do calor; _Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra; _História dos combustíveis e das máquinas térmicas	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. (EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. (EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento. (EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas. (EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. (EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).
		(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. (EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos

Vida e evolução	_Diversidade de ecossistemas; _Fenômenos naturais e impactos ambientais; _Programas e indicadores de saúde pública.	componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc. (EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. (EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. (EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.
Terra e Universo	_Composição do ar; _Efeito estufa; _Camada de ozônio; _Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis); _Placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição. (EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro. (EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação. (EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. (EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.

8º/9º ANO EJA		
EIXO TEMÁTICO	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
	_Fontes e tipos de	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. (EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpadas ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais. (EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). (EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a

Matéria e energia	energia; _Transformação de energia; _Cálculo de consumo de energia elétrica _Circuitos elétricos; _Uso consciente de energia elétrica.	partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal. (EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável. (EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
Vida e evolução	Mecanismos reprodutivos Sexualidade	(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. (EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. (EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). (EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção. (EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).
Terra e Universo	_Sistema Solar; _Terra e Lua; _Clima.	(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. (EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais. (EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. (EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. (EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

Matéria e energia	_Aspectos quantitativos das transformações químicas; _Estrutura da matéria; _Radiações e suas aplicações na saúde.	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. (EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. (EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica. (EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. (EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana. (EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. (EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia óptica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).
Vida e evolução	_Hereditariedade; _Ideias evolucionistas; _Preservação da biodiversidade.	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. (EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos. (EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. (EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo. (EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados. (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

Terra e Universo	_Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo; _Astronomia e cultura; _Vida humana fora da Terra; _Ordem de grandeza astronômica; _Evolução estelar.	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões). (EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.). (EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. (EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.

ENSINO RELIGIOSO

O Organizador Curricular de Ensino Religioso foi construído pela BNCC, fundamentado nas Ciências das Religiões, auxilia na formação de uma visão inter-religiosa no ideário do educando, visando o fortalecimento do Estado laico frente a sua pluralidade religiosa e estabelecendo o fazer pedagógico democrático diante uma sociedade com múltiplos credos e crenças.

Convém destacar que, entende-se aqui por Estado laico aquele que não se manifesta em assuntos religiosos, garante a liberdade das diversas manifestações religiosas e não adota uma religião oficial, ou seja, Estado laico não é a ausência da religião, mas sim, o respeito às diversidades religiosas:

A partir dos eixos temáticos, habilidades e competências presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o professor deve preparar suas aulas e realizar seu planejamento, realizar projetos e ações vinculadas ao Projeto Político Pedagógico (PPP) das unidades de ensino, sempre incluindo as vivências e experiências da realidade local.

ENSINO RELIGIOSO 1º ao 5º ANO
TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Mundo do trabalho contemporâneo; _Entrevista de emprego; _Elaboração de Currículo; _Qualificação profissional; _Os direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica; _Aposentadoria do trabalhador rural; _Textos e reportagens sobre trabalho.

TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE Agricultura e Pecuária: base econômica do município
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Geração de renda através da agricultura e pecuária; _Cálculo das safras e lucros; _O que Cícero Dantas compra ou vende para fora (milho, caju, feijão....); _O uso de agrotóxicos na agricultura.
TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE Saúde e qualidade de vida
OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE _Saúde do agricultor; _Hábitos saudáveis de vida; _Uso do álcool e drogas; _Cuidados com a higiene.

1º/2º/3º ANO EJA I UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Trabalho: Empregabilidade, oficina de artesanato.	_O jovem e a inserção no mercado de trabalho. _Empreendedorismo; _Características morais e éticas do bom empreendedor.	_Analisar o padrão de inserção do jovem no mercado de trabalho brasileiro; _Identificar as oportunidades de novos negócios, bem como conhecer os recursos e etapas necessárias para o seu desenvolvimento e, em especial, desenvolver o espírito empreendedor.
IDENTIDADES E ALTERIDADES	_O eu, o outro e o nós. _Imanência e transcendência.	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	_Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.

1º/2º/3º ANO EJA II UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Agricultura e Pecuária.	_As religiosidades dos agricultores rurais.	_Despertar no aluno a precisão de respeitar às diferenças religiosas existentes considerando a construção de uma sociedade mais igualitária.

IDENTIDADES E ALTERIDADES	_O eu, a família e o ambiente de convivência. _Memórias e símbolos. _Símbolos religiosos	_(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. _(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	Alimentos sagrados	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência. (EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas. (EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.

1º/2º/3º ANO EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Saúde e qualidade de vida.	_Depressão: o que é e como tratar?	_Identificar se é possível obter melhora no quadro da depressão através da prática regular de exercícios físicos.
IDENTIDADES E ALTERIDADES	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	Práticas celebrativas Indumentárias religiosas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades. (EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.

4º/5º ANO EJA I UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Trabalho: Empregabilidade, oficina de	_O jovem e a inserção no mercado de trabalho. _Empreendedorismo;	_Analisar o padrão de inserção do jovem no mercado de trabalho brasileiro; _Identificar as oportunidades de novos

artesanato.	_Características morais e éticas do bom empreendedor.	negócios, bem como conhecer os recursos e etapas necessárias para o seu desenvolvimento e, em especial, desenvolver o espírito empreendedor.
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	_Ritos religiosos; _Representações religiosas na arte.	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	Ideia(s) de divindade(s)	-Refletir sobre o direito humano e constitucional das pessoas terem religião ou não, como a importância do respeito às diferenças para construir uma cultura de paz.

4º/5º ANO EJA II UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	/HABILIDADES
Agricultura e Pecuária.	_As religiosidades dos agricultores rurais.	_Despertar no aluno a precisão de respeitar às diferenças religiosas existentes considerando a construção de uma sociedade mais igualitária.
TEXTOS SAGRADOS	_História das narrativas sagradas: o conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos sagrados e a formação dos textos; _O que são textos sagrados?	_Identificar nos textos sagrados propostas de valorização da vida e construção da cidadania; _Entender que as tradições religiosas se fundamentam nos textos sagrados; _Valorizar o EU como parte integrante na construção da história; _Relacionar datas celebrativas de grande importância para o seu município.
TEOLOGIAS	_Divindades: a descrição das representações do transcendente nas tradições religiosas; _Valores relacionais e contrários: amor e ódio, respeito e desrespeito, tolerância e intolerâncias, paz e guerra, honestidade e desonestidade, felicidade e infelicidade, vida e morte.	_Identificar nas práticas religiosas as representações do transcendente; _Construir ações de solidariedade grupal; _Reconhecer a importância das práticas religiosas na institucionalização das entidades religiosas; _Compreender que as práticas religiosas fortalecem o elo entre uma determinada religião.
4º/5º ANO EJA III UNIDADE		
EIXO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Saúde e qualidade de	_Depressão: o que é e como tratar?	_Identificar se é possível obter melhora no quadro da depressão através da prática

vida.		regular de exercícios físicos.
RITOS	_Rituais: descrição das práticas religiosas significativas, elaboradas pelos diferentes grupos religiosos; _As práticas religiosas e os mistérios	_Entender os rituais como práticas religiosas; _Reconhecer a diversidade nas tradições religiosas dos povos e das comunidades quilombolas e indígenas; _Identificar os rituais celebrados nas religiões; _Compreender que os templos, ritos e festas religiosos oportunizam momentos sagrados de louvor, agradecimento, celebração e realização de encontro pessoal e comunitário com o transcendente.

ENSINO RELIGIOSO 6º AO 9º ANO

TEMÁTICA GERAL DA I UNIDADE
Trabalho: empregabilidade e melhores condições de vida

OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE
_Mundo do trabalho contemporâneo;
_Entrevista de emprego;
_Elaboração de Currículo;
_Qualificação profissional;
_Direitos do trabalhador rural e da empregada doméstica;
_Aposentadoria do trabalhador rural;
_Textos e reportagens sobre trabalho.

HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS
_Proporcionar ao discente o mínimo de aproximação necessária para uma atuação consciente nos assuntos pertinentes ao Mundo do Trabalho Contemporâneo, através da história e da introspecção;
_Elaborar um currículo com um objetivo profissional bem definido;
_Agregar ao profissional conhecimentos técnicos, teóricos, práticos referentes à área da qual se deseja desenvolver;
_Ter por finalidade melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores rurais e empregadas domésticas e suas situações sociais, assegurando-lhes a prestação de seus serviços em um ambiente salubre, por meio de um salário que proporcione uma vida digna, podendo assim desempenhar seu papel na sociedade.

TEMÁTICA GERAL DA II UNIDADE
Agricultura e Pecuária: base econômica do município

OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE
_Geração de renda através da agricultura e pecuária;
_Cálculo das safras e dos lucros;
_O que Cícero Dantas compra ou vende para fora (milho, feijão....);
_O uso de agrotóxicos na agricultura.

HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS
_Reconhecer a realidade do meio rural do município e povoados e as peculiaridades das atividades produtivas do agronegócio brasileiro;
_Desenvolver as habilidades linguísticas do campo;
_Compreender os códigos e rótulos nas embalagens dos produtos usados pelos agricultores;
_Conhecer os nomes específicos dos produtos produzidos na região.

TEMÁTICA GERAL DA III UNIDADE
Saúde e qualidade de vida

OBJETOS DO CONHECIMENTO GERAIS DA UNIDADE
_Qualidade de vida e bem-estar, uma questão de iniciativa; _Drogas ilícitas e lícitas; _Relações de Gênero, sexualidade e diversidade sexual; _Respeitando a vida: gravidez na adolescência.
HABILIDADES GERAIS DAS TEMÁTICAS _Desenvolvemos atividades de prevenção de doenças, atividades físicas, cultura e lazer, na busca de mais qualidade de vida; _Discutir os efeitos das “drogas” e suas marcas na história da humanidade; _Conceituar gênero, sexo e identidade de gênero; _Sensibilizar a comunidade escolar sobre a gravidez na adolescência, prevenção e consequências.

6º/7° ANO EJA		
EIXO TEMÁTICO	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Ensinamentos religiosos relacionados ao modo de ser e viver.	_Origem da vida – visão bíblica e científica; _Valores / contravalores;	_Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. _Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
As práticas sociais e as manifestações religiosas.	• Direitos e deveres; • Fenômeno religioso;	_Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam. _Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.
Diferentes tradições religiosas.	_O Sagrado e o profano; _Mitos e ritos;	_Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões. _Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.

8º/9º ANO EJA		
EIXO TEMÁTICO	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/HABILIDADES
Princípios éticos.	_O mundo e o Pluralismo religioso; _Valores / contravalores;	_Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. _Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.
Filosofia de vida.	_Vocação / profissão; _Relacionamento humano;	_Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia). _Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.

O respeito à vida humana.	_Sexualidade / namoro; _O respeito e a valorização da Vida	_Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. _Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**.2003. São Paulo.

ARROYO, Miguel G; BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Org.). **Indagações sobre currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2007.

GADOTTI, M. **Por uma política nacional de educação popular de jovens e adultos**.1ª Edição. São Paulo: Moderna: Fundação Santilana, 2014.

BEISIEGEL. Paulo Freire. Recife: **Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana,** 2010.

BRASIL**. Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.** Lei n° 9394/96. LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.

BRASIL, **Educação para jovens e adultos: ensino fundamental**: proposta curricular - 1º segmento / coordenação e texto final (de) Vera Maria Masagão Ribeiro; — São Paulo: Ação Educativa; Brasília: MEC, 2001.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB Nº 11/2000 e Resolução CNE/CEB Nº1/2000. Diretrizes** Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, 2013.

CARLETI, Rosilene Callegari. **A leitura: um desafio atual na busca de uma educação globalizada**. ES,Cortez, 2007

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade**: Ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas, SP: Papirus, 2002.

DANTAS, T. Regina; AMORIM, Antônio, LEITE, G.de Oliveira. **Pesquisa, formação, alfabetização e direitos em educação de jovens e adultos. Salvador:** EDUFBA, 2016.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. 8. Ed. São Paulo: Cortez;

Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1998.

DEMO, Pedro. **Formação Permanente de Professores**: educar pela pesquisa. São Paulo. Cortez Editora, 1996.

DI PIERRO, Maria Clara. **Relatório preliminar de pesquis**a: a situação da educação de jovens e adultos no Brasil. São Paulo: Mimeo, 2000.

DOLABELA, F. **Ensino de empreendedorismo na educação Básica como instrumento do desenvolvimento local sustentável**. 3° CIPEAL, 2003

FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; SIQUEIRA, Idméa Semghini **Prospero. Arte – Educação: Vivências, experiências ou livro didático?** 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. 3. ed. São Paulo: Centauro, 1980.

FREIRE, Paulo. **A educação como pratica da liberdade**. 23ª Ed.. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FREIRE. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 46ª Ed, Editora Paz e Terra, Rio de JaneiroRJ,213p., 2011.

FREIRE, P**. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30º ed., São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GARCIA, C. M. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da préescola à universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.

LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e profissão docente**. In: NÓVOA, A. (org.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote. 1996.

OLIVEIRA, C. H.; QUEIROZ, C. M. **Leitura em sala de aula: a formação de leitores** proficientes. RN, 2009. Disponível em: <http://www.webartigos.com>. Acesso em: 15 dez. 2019.

RIBEIRO, V. M. A **promoção do alfabetismo em programas de educação de jovens e adultos.** In: RIBEIRO, V. M.(org.) Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

SPODEK; SARACHO, O. N**. Ensinando crianças de três a oito anos**. Porto Alegre:Artmed, 1998.

RODRIGUES, Neidson. **Por uma nova escola**: o transitório e o permanente na educação. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SACRISTAN, J. Gimeno. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004, p. 95-128.

SOUZA, Maria Antônia. **Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba: Ibepx, 2001.

ZAGONEL, Bernadete. Arte na Educação Escolar. Curitiba: Ibpex, 2008